Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.398 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Os ensinamentos de uma viagem

A bordo do "Zeelandia" e do "Araguaya" — Impressões de terra — Maravilhas e não maravilhas — O valor do dinheiro — As riquezas da patria — Sempre saudades

Fui á Europa por motivo de doença, exclusivamente. Entretanto, essa minha viagem tornou-se uma linda fonte de ensinamentos, tantos e tão variados, que eu podéra rotulal-a uma viagem de estudos.

A primeira lição que recebi foi a de ver-me estrangeiro. Mal transpoz o *Zeelandia* a barra, todo ainda em aguas brasileiras, sob os mesmos céos patricios, com os grupos das nossas ilhas e costas á vista, — já o curso estava aberto e forçoso era matricular-me, que o ensino obedecia ao systema obrigatorio. Tudo em torno de mim e dentro do navio era estranho e parecia aggressivo: aquelle detestavel idioma hollandez falado a bordo, o typo grotesco e intratavel dos viajantes — nem um dos quaes americano do sul, o proprio jantar servido na hora da partida do transatlantico e em cujo cardapio o prato menos intoleravel era... gallinha assada com frutas em calda. E quando caiu a noite, através da escotilha, com a immensidade conjunta de ventos, aguas e céos que não conhecem limites... Não lhes conto o que senti, ao ver-me, mais tarde, no silencio abafador do camarote, tendo de contemplar aterrorizado o frio olho de vidro da vigia — indifferente ao viajor e á paizagem; não lhes conto, mas é certo que, toda a noite, o bramir rouco do oceano se me afigurára o éco de uma maldição e, si o *Zeelandia*, porventura, tocasse na Bahia, juro-lhes sob palavra d'honra que eu na Bahia saltaria para regressar, custasse o que custasse! E já teria soffrido sufficientemente.

Depois, porém, as viagens por mar; a ida, que não foi má, encontrou-me marinheiro de primeira viagem; e a volta... Ah! a volta... Calculem que se trata de uma viagem no celebre *Araguaya*, cujo commandante é o não menos celebre Pope, que fez presente aos passageiros de duas coisas inesperadas e tremendas: fome e peste. Porque a verdade é esta: a não ser os inglezes e seus aliados argentinos, que annunciavam arrogantemente passar muito bem com carnes deterioradas, ovos de Southampton e papas de avea com bichos, — ninguem, a bem dizer, comia na 1ª e na 2ª classes. Haja vista os dois significativos, formidaveis protestos publicados na imprensa do Rio, um com 58 assignaturas, outro com cento e tantas. E quanto á epidemia de cholera estalada na proa, unicamente pelo porco esconjuro da Companhia Ingleza, que entendeu acceitar centenas de immigrantes russos, polacos e gregos, num navio de luxo como o *Araguaya*, — o melhor é silenciar. Ainda está o facto muito recente, e a indignação muito forte. No meu caso particular, o menor prejuizo foi este: adiar por mais uma semana o regresso ao lar, onde eu imaginava a filhinha doente, que um telegramma de casa assim me tivera suppôr. Os meus companheiros de viagem digam o que passei.

Resta este consolo — que será posthumo — de fazermos jús a que gravem um dia, na lapide de cada um, ao lado dos nossos titulos historicos, este outro: "*Foi passageiro do "Araguaya"*"...

Vamos aos dias que estive em terra do outro lado. Contam tantas maravilhas!... E maravilhas ha-as, certamente. Maravilhas, e não maravilhas. Infelizmente, para quem viaja só, sem familia, temendo a cada passo peorar de saude; para quem ama acima de tudo a encantadora tranquillidade da sua casa e a formosura incomparavel do céo de Santa Cruz; para quem acha que "nem sempre a variedade deleita", e é timido e fraco porque é um affectivo e um sensivel; para esse, o lado máo das viagens pesa sobremodo, deixando no ar, muito alto, a concha das vantagens. E até Paris, apezar de ser a capital do mundo, vale quasi uma infamia, com a sua comida miseravel e a *fraternidade* que ali reina...

Foi o que aconteceu. Nas agruras de sentir-me estrangeiro; no desconforto das viagens successivas, em carro, automovel ou diligencia, através campinas, estradas e serras, ao sol e chuva, poeira e calor; no peregrinar por hoteis de toda ordem, dormindo somnos inéditos e comendo sabe Deus o quê; mas, sobretudo, no illimitado e immenso da minha saudade da familia e da patria — eu aprendi, pelo menos, que não se criam cabellos brancos apenas com soffrimentos, porque ainda os meus tenho negros como outr'ora, antes de deixar a minha terra, antes de partir do remanso de minha casa e do doce da minha mesa, sentindo a caricia de olhos e de corações que não podem ter preço — porque são as unicas coisas no mundo que o dinheiro não póde comprar.

E' um dos factos mais caracteristicos que o forasteiro apprehende: o valor do dinheiro lá fóra. Com elle, tudo; sem elle, nada. Desapparece o valor pessoal de cada creatura. E curioso! esse grande valor ou outro, assim mais posto em evidencia, desenvolve-nos, ao cabo de um certo tempo, um sentimento paradoxal: um odio profundo por elle. Elle nos amesquinha profundamente: todas as bajulações e festas que nos distribuem, não é a nós, mas apenas á S. M. Dinheiro, que conduzimos — nós mesmos — com mil cuidados e attenções... Ficamos certos de que pessoalmente nada valemos. E é quando as saudades da terra e da familia mais apertam. Ah! a familia... E' ahi, e só ahi, que valemos por nós mesmos: famintos, pesteados, sujos, cheios de doença ou de miseria, encontramos nella o mesmo sorriso, o mesmo beijo, o mesmo carinho, e o mesmo amor que recebemos ao deixar mãe, esposa ou filhos na hora da partida, atrás da fortuna ou da saude, cumprindo um dever ou a realizar uma aventura.

A questão do alimento é tambem muito importante, mórmente para o brasileiro, cuja cozinha e paladar só encontra, lá fóra, parelha em Portugal. Com franqueza, neste terreno essencialmente culinario, cheguei, em Roma, a formular o seguinte principio, que deve ter largas applicações medico-sociaes: Para os individuos neurasthenicos (ou malcreados?), desses que vivem a ralhar por tudo, que nunca estão satisfeitos com o que têm em casa, que principalmente á mesa rejeitam meio mundo de pratos e despedem a miudo os cozinheiros, — ha um remedio excellente, soberano, de uma efficacia absoluta: fazel-os viajar, e, portanto, correr, supportar algumas duzias de hoteis estrangeiros. [illegible] aquelle animal feroz, não estiver o mais accommodado dentre todos os convivas da sua mesa.

Outro ponto em destaque. Eu já ouvira não sei aonde que era preciso sair do Brasil para se amar a sua terra. Pois verifiquei, em toda a linha, a verdade da expressão. Quanta vez, depois de ter perdido horas num grande caminhada, que me custava alguns francos, para ver gabadas curiosidades, neste ou naquelle logar, dava eu com uma pedra ou um edificio sem mais titulos de estima do que — terem sido assento ou séde de algum personagem ou episodio antigo! Era quando mais se me erguia, no fundo da minha saudade, a admiração que sempre tive pelos encantos da minha terra incomparavel. E lembrar-me de que a maior somma desses encantos vive occulta e nem os póde apreciar o estrangeiro — porque escasseiam recursos para isso: estradas capazes, de ferro ou de rodagem! E confesso-lhes que hoje, de retorno, mirando as maravilhas do nosso Rio, eu me ponho a considerar como é que me haviam passado até então quasi despercebidas — porque entre ellas nasci e cresci — ellas que não devem ter par no mundo inteiro!

Sim. E' preciso sair do Brasil, porque á volta nos sentimos mais amigos e enthusiastas da terra, da lingua e do povo que possuimos, e que todos não têm semelhante no universo — nem na belleza, nem na doçura, nem na liberalidade com que distribuem as riquezas de alma e de coração.

Floriano de Lemos

O velho couraçado

Abril chegára com os seus dias frescos e suaves. O sol tinha já na sua luz profusa e de ouro um empallidecimento hybernal. As madrugadas mostravam-se agora, pelas encostas das serras ou sobre os planos do mar, envoltas em vastas faxas de gaze de uma brancura ideal. As tardes, muito limpidas e despidas de nuvens, expiravam em rosados esmaecidos ou em leves barras douradas. Os occasos não tinham mais as galas pomposas d'estio, mas nuanças esbatidas d'agua marinha ou de nacar. E a cada Ave-Maria no azul do firmamento corria um halito algido.

Havia quasi um mez que o desolado ecoar dos bombardeios tinha cessado de todo, trazendo a paz e o esplendor dos dias felizes á grande capital, tão longamente agitada durante os mezes lutuosos da guerra civil. Mas a tremenda tempestade rugia ainda para o sul, juntando o furor dos seus [illegible] aos dos cyclones austraes, estourando sobre os mares em torvelinhos d'espuma. Em breve talvez, esmagado pela fatalidade, um dos dois adversarios ia rolar, para sempre vencido, numa medonha hecatombe...

A' maneira da capital, Nictheroy, que durante os seis mezes da luta soffrera os mais vivos receios, tornava agora á tranquillidade primitiva.

Já na sua mór parte, como uma tribu de andorinhas felizes, regressavam alegremente aos seus ninhos as familias que, atemorizadas com os horrores da guerra, se haviam asylado em tumulto pelos sitios [illegible]. Restabelecia-se, pouco e pouco, nas ruas, o movimento de uma cidade que, abandonada por mezes, se repovoava de repente, reentrando na sua actividade pacifica. E por tudo pairava como que o alvoroço triumphal de uma nova vida...

Naquelle dia, entre as ultimas familias que voltavam, contava-se a do barão de Sant'Anna, amigo e abastado fazendeiro, cujo palacete ficava num arrabalde litoral, de onde se dominava a bahia. Situado a um extremo da cidade, junto da Armação, o bello solar tivera, por vezes, o terraço, as varandas e as altas cimalhas varadas pelos disparos dos navios, rebocadores e lanchas nos pequenos desembarques da arrojada marinhagem insurrecta. Mas esses pontos já tinham sido perfeitamente reparados e a magnifica habitação parecia inteiramente reconstruida nas suas brancas columnas de marmore e nos seus artisticos ornatos.

A' tarde, na alegria daquella reinstallação socegada e na plena posse de seus dominios, as filhas do sr. barão — um bando de moças e creanças adoraveis — ao receberem as primeiras visitas das amigas da vizinhança, que havia seis mezes não viam, irromperam pelo jardim e o pomar, em grazinada festiva. Foram então brinquedos e jogos alacres, ao longo dos canteiros floridos e pelas áleas sinuosas, pittorescamente ensombradas por toda a sorte d'arvores fructiferas e mangueiras seculares.

A' noite, após o jantar, reuniram-se todos nas grandes salas illuminadas, cujos largos balcões da frente rasgavam-se sobre a bahia. O rico piano de cauda foi então assaltado pelas moças que, em suas vivas expansões de jubilo, succediam-se umas ás outras, em execuções de ligeiras musicas dansantes ou de preciosas e difficeis peças classicas. De vez em quando, porém, os ritornellos graciosos de polkas e valsas cessavam, bem como os accórdes brilhantes de Listz ou Mozart. E só se ouviam então o chalrar doce das moças e o rir fresco da meninada.

Aproveitando um desses fugidios instantes, uma das moças vizinhas destacou-se do grupo das outras e, muito alegre e a sorrir, numa pressa galante, dirigiu-se á sra. baroneza, pedindo-lhe para se fazer ouvir num dos trechos da *Gioconda*, que ella artisticamente cantava. A sra. baroneza que, apezar dos seus cincoenta e tres annos, conservava ainda muito viva a sua paixão pelo canto, um dos triumphos maiores da sua encantada juventude pelos salões aristocraticos da Côrte, ergueu-se logo, risonha, e, atravessando rapidamente a sala, foi sentar-se ao piano.

As lindas filhas e as amigas correram logo para as estantes de musica, em busca das partituras da *Gioconda*. Albuns e librettos de capas de velludo e ouro foram então febrilmente folheados por mãos delicadas e brancas, onde faiscavam pedrarias caras. Mas as partituras da *Gioconda* ninguem atinava com ellas. E na impaciencia da procura fez-se alegre confusão, em que as folhas de librettos e albuns se volviam tumultuosamente, por entre exclamações e risadas.

De subito, uma das moças, erguendo ás mãos um livro de capa azul de pellucia, saiu a correr em direcção ao piano, em gritos alviçareiros:

— Achei, sra. baroneza! Está aqui a *Gioconda*!

E collocando o livro sobre a pequenina estante do teclado, abriu-o na barcarolla que canta o tenor — um principe genovez disfarçado em marinheiro dalmata — a bordo do seu bergantim romanesco, onde se improvizára corsario.

Então, a bella voz de soprano da sra. baroneza começou a ondular na sala, em notas de melodia saudosa, que exprimiam vivamente as incertezas e interrogações amorosas que Enzo, enlouquecido de paixão pela divina Laura, lançava desoladamente á immensidade e ao vago, de pé, á tolda balouçante do *Hecate*, singrando o mar de Fusina ao clarão doce da lua:

Cielo e mar! L'etereo velo
Splende come un santo altare...
L'angiol mio verrà dal cielo?
L'angiol mio verrà dal mare?!...

E a barcarolla findou pelo alvoroço de uma atracação em pleno mar.

Era uma galeota illuminada que surgira de repente á pôpa, vinda de terra a toda força de remos, em demanda do navio. Enzo descobre então, no batel, o vulto da amante adorada, vaporoso e ideal como uma visão edenica, á luz vermelha de grandes archotes que ensanguentavam as aguas. Emocionado e ancioso por a estreitar em seus braços, corre para o espelho de ré e joga um cabo á galeota, num tumulto febril de palavras:

Qua la fune... aggrappa... annoda
Le tue mani.... un passo ancor...
Non cadere! approda! approda!...

As moças, enthusiasmadas pelo canto e a magistral execução, applaudiam alegremente.

Mas Cecilia, uma das filhas mais novas da sra. baroneza, tinha os negros olhos scismadores cobertos de um véo de lagrimas. Aquella barcarolla melancolica, que havia muito não ouvia, avivára-lhe sub'tamente no espirito a dolorosa saudade de alguem ausente, a quem votara a sua alma. Desde que rebentára a revolta da Armada que nunca mais o pudera vêr, porque elle, seguindo os seus companheiros d'armas, se fôra enfileirar entre as suas phalanges guerreiras, em o navio de que era official... Uma semana depois, no receio daquella luta terrivel, ella partia com a familia para um sitio do interior, e não tivera mais noticias delle, nem mais soubera o destino que levára! Dizia-lhe, porém, o coração que elle vivia ainda e pelejava lá pela costa do sul, de onde decerto devia em breve voltar...

E sob a pungencia destas recordações, Cecilia se encaminhou para o terraço, que duas grandes lampadas verdes alumiavam com um fresco clarão d'esmeralda. Ahi, para a não perturbar a alacridade buliçosa das irmãs ou das amigas, que a não deixavam um instante quando a viam naquellas scismas e tristezas foi accommodar-se num escuso recanto, entre a folhagem de alguns arbustos e pequenas palmeiras, que ali cresciam em grandes tinas pintadas.

A noite arrastava-se serenamente no espaço, que as estrellas picavam com a sua pontilhação tremeluzente e de prata.

Para um lado se estadeava a cidade na sua casaria branca cortada das infindaveis linhas flammantes dos combustores de gaz, aqui e ali empallidecidos pelo clarão de um ou outro fóco electrico; para o outro eram as lombadas em sombra das collinas da Armação; e, defronte, estendendo-se entre o bordado em relevo das pontas litoraes, as negras aguas da bahia a ondularem vastamente para além até ás findas de luzes indas dos planos e montes da capital, do Rio de Janeiro, desdobrando-se depois para a barra até aos páramos indecisos e empastados de trevas da barra, da vastidão do mar alto.

Com o pensamento no amado, e tamsómente nelle, numa palpitação que a fazia suspirar, Cecilia investigava, com olhares melancolicos, a superficie das vagas, tentando descobrir, por entre as densas manchas negras dos cascos fluctuantes coroados de pharolins, o perfil querido de algum dos navios revoltosos que haviam sido abandonados por não poderem transpôr a barra, navios que ella conhecia por lh'os ter mostrado o noivo, quando, nas continuas idas á capital, atravessavam juntos na barca. Mas, em meio á multidão das frotas estrangeiras fundeadas no porto, desconhecendo completamente a posição em que haviam ficado os navios deixados pela revolta, embalde procurava divisal-os através da escuridão da noite.

E nessa anciosa preoccupação lembrou-se do *Sete de Setembro*, o bello e velho couraçado que, segundo constava lá no interior, onde estivera com a familia, os insurrectos tinham propositalmente afundado ali, em frente a Nictheroy, a poucas braças do cáes. Ao receber essa noticia experimentára grande tristeza e derramára mesmo lagrimas, porque amava esse navio, que entrára accidental mas significativamente na sua existencia, pois fôra a bordo delle que pela primeira vez vira o Alvaro, o seu noivo adorado, quando, ainda segundo-tenente, chegára de uma viagem ao Prata. Já lá se iam seis annos que isso se passára: tinha ella apenas treze! Mas lembrava-se tão bem do velho couraçado, como se ainda o houvesse visto na vespera!

Nesse tempo conservava essa nave a sua alta mastreação de fragata. O seu longo costado de aço, tendo a prôa em ariete, se elevava ás amuradas numa grande casa-matta, onde grossos canhões antigos espreitavam sinistramente o mar, por quatro portinholas abertas. Percorrera esse navio com a familia e o Alvaro, e se detivera, por instantes, meio aterrada e nervosa, nesse compartimento onde tudo lembrava morticinios e guerras. Vira de perto e pousára mesmo as suas luvas claras sobre esses canhões, tão limpos e polidos que pareciam de prata. E o camarote do commandante? e a praça d'armas? Parecia-lhe que estava ainda a ver esses departamentos de bordo, com as suas pequenas salas ouro e branco, os seus espelhos, os seus tapetes, os seus apparelhos e instrumentos de guerra, os seus medalhões de batalhas... A praça d'armas a encantára sobretudo, porque era nella que o Alvaro tinha o seu camarote, um quartinho quasi de bonecas, com um esguio beliche, tão estreito sob o tecto baixo que ella não sabia como uma pessoa podesse ali dormir sem morrer suffocada! Recordava-se tambem da tolda, um logar muito vasto, tão bem assoalhado e asseiado como um salão. O que, porém, ahi mais a impressionára tinha sido o largo panno claro, o toldo, que tremia ao vento, esticado horizontalmente em altos varões de ferro e que dava uma tão doce frescura ao navio, protegendo-o contra o sol da tarde. E fôra á sombra deliciosa desse docel da tenda marinha que o Alvaro, de pé ao seu lado, a um recanto da borda, num momento em que se acharam a sós, lhe dissera, num vago enleio, as suas primeiras, inolvidaveis palavras de amor...

E ao desfiar dessas recordações, Cecilia percorria a bahia com os seus olhos lacrimosos, a rebuscar ainda, por todos os pontos, o vulto do velho couraçado ou pelo menos os tópes da sua mastreação que deviam plainar ainda certamente acima da superficie do mar. A escuridão sobre as aguas era, porém, naquella altura, de uma grande intensidade, devido ao forte contraste das luzes vivas do cáes: de sorte que ella só lograva divisar os altos cascos das barcas, que iam e vinham, continuamente, entre as duas cidades...

No emtanto, uma leve claridade lactea apontou além, por sobre os montes de léste. Malhas rútilas de vidrilhos abriram-se no mar, contra a costa fronteira. Então, a meio golfo, os navios entraram a destacar-se pouco e pouco, em vago debruns d'alvaiade, sobre um fundo de *fusain*. E por fim a lua surgiu, triumphal, abrindo um leque de prata sobre a negrura das aguas.

Casualmente, nesse instante, Cecilia pousava o seu olhar ancioso sob um ponto das vagas, proximo á terra, onde emergiam destroços de um grande casco afundado. Era o velho couraçado. Estava já desmastreado, sem chaminé e sem cabos. Ella julgou a principio que não fosse elle, mas alguma velha barcaça ali abandonada e náufraga.

— Não, não é possivel, dizia de si para si. O bello navio, que ella conhecera outr'ora, não podia achar-se ali assim perdido e tão desmantelado!...

E esquadrinhava ainda o porto, em busca do antigo vaso de guera, onde encontrára o noivo e lhe falára pela primeira vez, numa emoção que fôra a sua felicidade. Mas em vão procurou o *Sete de Setembro*. Era elle, pois, que ali jazia submerso e que as ondas iam pouco a pouco, carinhosamente, cobrindo com o seu manto de esmeralda...

E emquanto no vasto salão illuminado, o canto e a musica proseguiam festivamente, ella, numa infinda saudade do noivo, contemplava sem cessar os ultimos destroços perdidos do velho couraçado, que a lua, galgando agora o zenith, fazia destacar mais e mais sob o seu clarão nostalgico.

Virgilio Varzea

O novo edificio da policia Central, que foi hontem inaugurado na rua dos Invalidos

Um artigo interessante sobre os "trusts"

O que são e o que valem essas organisações

Contra ellas já os Estados Unidos exercem séria repressão

O *trust*, como é sabido, constitue um conchavo entre os productores de uma materia qualquer, com o fito de manter ou elevar os preços da mercadoria, seja retirando-a do mercado, seja pondo a producção numa relação exacta com o consumo. As operações desse genero são tão antigas como o trabalho, póde-se assim dizer. Ellas têm sido exercidas através da historia, principalmente sobre os generos alimenticios. Deu-se-lhes o nome *abarcamento*. Foram condemnadas, e tambem tiveram defensores. A Convenção chegou a punil-as de morte, e o Codigo Penal prohibiu-as nos arts. 419 e 420.

Todo este arsenal legislativo correspondia ás necessidades de uma época que não conhecia nem as facilidades modernas de communicação, nem os meios poderosos postos ao serviço da agricultura pela sciencia. Hoje elle ainda subsiste, mas está fóra de uso, e depois de ter sido uma precaução, tornou-se um estorvo. Foi assim que as muralhas nas cidades, após haverem protegido os burguezes contra as incursões dos barbaros, te-os-iam condemnado a uma prisão quando esses mesmos barbaros se tornaram pacificos agricultores. Os arts. 419 e 420 não constituem sinão um obstaculo ao espirito de iniciativa e de associação; e, demais, o *abarcamento* que elles parecem reprimir reprime-se por si só. Exemplos recentes e celebres provaram que elle redunda invariavelmente em detrimento daquelles que o applicam.

Em França, no momento actual, não é difficil descobrir a necessidade, a tendencia ao agrupamento, ao accordo, ao *trust*. E' em virtude de um *trust* inconsciente que o notario a quem vamos consultar recusa o seu ministerio áquelle que já é cliente de um seu collega. E' em virtude de um *trust* que o vendeiro, o açougueiro, o florista, nos previnem por meio de cartazes nas suas montras que em obediencia a uma decisão tomada pela corporação elles fecharão aos domingos, ás tantas horas. E' em virtude de um *trust* perfeito que os productores francezes de aço estabeleceram uma especie de orgão central que denominaram — *Le Comptoir* — para tal ou qual aço transformado, no qual apparentam terem vendido toda a sua producção, e que tem por fim unificar os preços e impedir as concorrencias ruinosas. E' em virtude de um *trust* real que as companhias de estradas de ferro se apresentam perante o Estado e o publico sob a fórma de uma associação cujas decisões as comprometem mutuamente.

Bem cedo os americanos comprehenderam as vantagens e a necessidade da união entre pessoas que exercem funcções similares: entre creados, operarios, empregados, professores, negociantes, industriaes. E denominaram *trust* a primeira tentativa de organização, de arregimentação.

Os primeiros ensaios foram informes, como era de prever. Supponhamos que, numa cidade da União, os sapateiros em numero de sessenta estão decididos a formar um *trust*. Reunem-se. Elaboram e votam estatutos que se comprometem a observar, fixando tambem as sancções que attingirão aquelles que faltarem á sua palavra; e, para simplificar as coisas, entregam ao presidente do *trust* letras em branco para as respectivas penalidades dos infractores: de modo que, não tendo cumprido as obrigações do *trust*, o culpado recebe immediatamente o castigo. E o *trust* funcciona com as bases reconhecidas vantajosas pelos seus membros. Supprime-se a concorrencia. Vae tudo ás mil maravilhas.

Tudo vae bem, á condição que não se apresentem outros sapateiros que declarem luta ao syndicato primitivo, o perturbem na sua posse, lhe estraguem a obra, obrigando-o a medidas de defesa, á guerra e á desordem que decorre da guerra. Além disso, vê-se bem nesse primeiro mecanismo o interesse dos negociantes e dos industriaes que compõem o *trust*; mas não se percebe o interesse do trabalhador, do operario; e muito menos o interesse do consumidor.

O trabalhador e o consumidor eram obrigados a aguentar as consequencias das combinações dos organizadores do *trust*, ou então a esperar que a discordia e a luta lhes trouxessem uma melhoria de sorte. Era necessario aperfeiçoar o invento, e achar um systema em que o membro do *trust* ficasse preso ao *trust*, não pelo receio das multas, mas por um interesse permanente; um systema que salvaguardasse tambem os interesses do operario e respeitasse ao menos os interesses do proprio consumidor.

Tudo isso era necessario, tanto mais que um numero avultado de Estados americanos, e especialmente o publico, haviam tomado partido contra os *trusts*, e os parlamentos locaes haviam votado medidas legislativas bastante parecidas com os famosos artigos 419 e 420 do Codigo Penal. Demais, os americanos são praticos em demasia para gostar da luta pela luta, e os *trusts* primitivos multiplicaram os campos de batalha.

Exemplo: ergue-se um *trust*, denominado *Beef-trust*, entre creadores de gado. O primeiro resultado do *Beef-trust* foi a alta excessiva do preço da carne, provocada pelos *Stock-yards* de Chicago. Os açougueiros de Nova-York tomaram a coisa de mão partido e resolveram fechar as portas.

Um bello dia, os cozinheiros e cozinheiras encontraram os açougues fechados, e, nas portas, este aviso: "Não comprem mais carne; só comprem ovos. Custar-vos-á muito mais barato.". No dia seguinte, a casa Amom, de Chicago, telegraphava aos seus representantes, para adquirir todos os ovos que encontrassem no mercado — e comprava cincoenta milhões de ovos! Estes tornaram-se mais caros do que a carne, e os açougueiros não tiveram remedio sinão abrir as casas. Sómente, esta brincadeira, não póde durar muito tempo. Eis ahi a razão por que se descobriu outro processo, uma especie de desarticulação do *trust*, chamado "consolidação". Para bem comprehender o que é uma "consolidação", o melhor meio é exemplificar.

Temos uma circumstancia, um territorio, um Estado, com cincoenta fabricantes de barretes. Cada um tem os seus viajantes, empregados, suas despesas geraes. Alguns possuem machinas aperfeiçoadas de producção. Outras, menos felizes, só têm velhos machinismos, cujo [illegible] é menos remunerador. Todos se fazem concorrencia; e, devido a isso e a outros sacrificios, a industria dos barretes no territorio em questão acha-se em precaria situação.

Apparece um homem, intelligente, que propõe uma "consolidação". Cada um dos cincoenta industriaes traz os seus livros, e immediatamente se faz a avaliação das cincoenta fabricas.

O valor total da industria fica logo representado por um determinado numero de acções, que é dividido entre os participantes da operação. O trabalho continúa, em condições mais remuneradoras, visto os máos machinismos serem substituidos por outros mais perfeitos e haver diminuição immediata nos gastos geraes, diminuição no numero de viajantes e de empregados e economia de bocas inuteis.

A "consolidação" dos fabricantes age como uma verdadeira potencia, com os syndicatos operarios, que se tornam o anonymato do trabalho, como os patrões o anonymato do capital. Resulta dahi que os directores da "consolidação", em vez de caminhar nas trévas, como os patrões isolados, sabem o que querem e pódem orientar-se para este sonho de todo bom economista e sociologo: a balança exacta entre a producção e o consumo. Pódem, egualmente, supprimir os intermediarios inuteis, os parasitas, e reunir os elementos que concorrem para a confecção de um mesmo producto, concentrando o trabalho, em logar de dividil-o, segundo a formula do presidente da "United States Steel Corporation", o grande syndicato do aço, que representa, elle só, uma "consolidação" de cincoenta bilhões e meio de francos. Está no interesse da "United States Steel Corporation" possuir as acções de todas as empresas congeneres, affirmava o seu presidente, "como seria de nosso interesse, a nós ambos, si possuissemos, eu um cavallo, e o senhor um carro, associar-nos para explorar o carro e o cavallo, conjunctamente.".

Mas, dirão: isto é o esmagamento dos pequenos productores!... Não, desde que os pequenos tambem pódem fazer parte da "consolidação". Sómente, não poderão crear novas industrias na expectativa de combatel-a, visto que ella é por de mais poderosa para que a luta seja egual.

Em Nova York existe uma "consolidação" dos pharmaceuticos. Tive, no collegio, um camarada, que se tornou pharmaceutico, lá. Conhecendo, pela leitura dos jornaes, a minha chegada, foi ter commigo. Soube que fazia parte de uma "consolidação", e que não estava satisfeito.

— Não é porque ganhe menos, disse-me elle; elles me pagam em acções muito mais do que vale a minha pharmacia; rende-me ella muito mais. Mas, que quer, não sou mais patrão, não sou mais dono do meu negocio, terei um presidente, terei um director-geral.

— Então, não entre para a "consolidação": resista.

— Pois, sim! Elles installarão, immediatamente, na casa fronteira, uma pharmacia, que venderá todos os seus remedios á preços irrisorios; e eu não terei mais um só freguez. Bem percebo que não tenho outro remedio sinão deixar estes diabos de americanos fazer a minha felicidade á força.".

No actual momento, o valor nominal das "consolidações" americanas, contando apenas as sociedades que possuem um capital de um milhão de dollars, pelo menos, representa, para o conjunto dos Estados da União, um capital de vinte e dois bilhões e meio de francos, assim divididos: vinte bilhões de acções e dois bilhões e meio de obrigações. A quasi totalidade da divida franceza!

Para bem comprehender as condições economicas e a razão de ser dos *trusts*, é preciso antes de tudo, estudar o funccionamento dos capitaes na America, os methodos financeiros americanos, os bancos americanos. Com effeito, sem capital, e, por conseguinte, sem bancos não ha *trust*.

No inicio da guerra de Secessão, em 1861 os Estados Unidos da America só conheciam os bancos de Estado e os bancos particulares. Os bancos de Estado eram instituições de credito, creados pela legislatura dos Estados que emittiam papel-moeda para as necessidades da circulação em cada Estado. Todos esses bancos e todo esse papel-moeda offereciam dissemelhanças prejudiciaes para os estabelecimentos emissores e para o publico. Os bancos de Estado, sem obediencia a um typo uniforme, difficilmente collaboravam entre si: as notas emittidas por lei e typos differentes tinham uma circulação difficil e, ás vezes perigosa. Em França, nós conhecemos, durante alguns mezes, uma situação analoga, depois da guerra de 1870; e todos aquelles que viajaram na Italia, antes da sua restauração financeira, pódem avaliar as difficuldades em que se achava o povo americano antes de 1861, para pagar ou receber uma somma qualquer.

Vem a guerra de Secessão. Era preciso muito dinheiro para fazer frente ás despesas da guerra. Os soldados de Grant custavam um dollar por dia, e por cabeça. Para satisfazer essa despesa os Estados Unidos emittiram os *bonus* do Thesouro. Estes *bonus* do Thesouro, não tendo sido absorvidos pelo publico, o secretario de Estado M. Chase, teve a idéa genial de uma combinação que devia salval-os, e, ao mesmo tempo, uniformizar os differentes typos do papel-moeda da União. Propoz ao Parlamento Federal — que adoptou — uma lei instituindo os bancos denominados nacionaes, autorizados a lançar na circulação notas de banco por um valor egual á somma dos *bonus* do governo, que foram então recolhidos ao Thesouro.

Em seguida, taxou elle de um imposto de 10 olo todas as notas emittidas pelos bancos de Estado, e que se achavam em circulação. Este imposto constituia, pois, um premio concedido indirectamente ao papel-moeda dos bancos nacionaes, e os bancos de Estado foram levados rapidamente a transformarem-se em bancos nacionaes. Devido a esta notavel e utilissima combinação, os Estados Unidos tiveram uma nota de banco unica, e todos os Estados da União conheceram o beneficio dos mesmos methodos financeiros. O relatorio do fiscal da circulação, em data de 10 de dezembro de 1901 constata que actualmente nos Estados Unidos existem 4.201 bancos nacionaes, dispondo de 4 bilhões 750 milhões de francos.

O francez admira-se da dispersão e da complexidade deste systema financeiro, sobretudo quando o compara com o seu. Em França, na Inglaterra, na Allemanha, os bancos dispõem de meios de acção mais poderosos, de capitaes abundantes e moveis, os methodos são rigorosos e a direcção radicalmente centralizada, ramificando-se, comtudo, em succursaes, que obedecem a um systema flexivel e resistente, permittindo abraçar em todos os seus contornos e satisfazer as necessidades multiplas e complexas dos negocios.

O banco é, pois, um dos ramos da actividade humana em que a velha Europa se alenta sobre a joven America, podendo dar-lhe lições. Essas lições a America as procura, estudando o mecanismo financeiro e esforçando-se por adoptal-o, porque os bancos nacionaes, que realizaram um grande progresso, já não estão na altura das necessidades do commercio e da industria, em sua marcha rapida e ascensional, pela falta de elasticidade na circulação do papel-moeda. As notas de banco, não tendo como correspondentes obrigados e base de emissão sinão os fundos de Estado, não amoldam á marcha dos negocios. Esta primeira difficuldade deu ensejo a varios projectos de reforma, que ainda não conseguiram passar no Parlamento.

Outra defficiencia: os bancos nacionaes não podem emprestar aos particulares ou ás sociedades mais do que a decima parte do seu capital real. Segue-se dahi que um banco como o "Chimical National Bank", que possue 1.500.000 francos e 30 milhões de reserva, não póde emprestar a um industrial ou a uma sociedade mais de 150.000 francos. Certos bancos nacionaes possuem capitaes mais avultados e consideraveis reservas. Nenhum delles, porém attinge á metade do capital do *Crédit Lyonnais*, da *Société Générale*, ou do *Comptoire National d'Escompte*. Não ha alli nenhum capital superior a 50 milhões de francos, e os bancos mais favorecidos, como sejam o "National City Bank", o "National Bank of Commerce", o "Frist National Bank", não podem fazer adeantamentos superiores a 5 milhões de francos. Os bancos têm uma tendencia irresistivel para infringir esta clausula draconiana, e o proprio fiscal das finanças já pediu muitas vezes, de *motu proprio*, a sua obrogação.

Por fim, é prohibido aos bancos nacionaes crear succursaes, mesmo nas novas possessões americanas, como em Cuba, Porto Rico, nas Philippinas, quando os grandes bancos europeus seguem, por assim dizer, passo a passo, o pavilhão nacional nos seus estabelecimentos e conquistas.

Quando se nos depara uma lei muito rigorosa, procuramos insensivelmente contornal-a; e, si este phenomeno se observa entre nós, que somos doceis e vivemos em rebanho, o que não se passará no espirito emprehendedor e independente, pessoal e industrioso do americano? Os bancos americanos acharam, pois, meios de romper as algemas que os manietavam, sem o que, ser-lhes-ia impossivel coadjuvar as municipalidades nos serviços de tracção e de illuminação, muito mais importantes do que o nosso, e tambem de cooperar na poderosa organização manufactureira, que, pelo seu incessante progresso, fez baixar a proporções inverosimeis o preço dos objectos fabricados.

Para illaquear a lei que os teria victimado, e que elles não poderiam abertamente violar, certos bancos crearam "filiaes", apparentemente independentes entre si, mas na realidade administradas por um só presidente.

Viu-se então apparecer, em varios pontos, grupos de bancos, cujo mesmo capitalista possuia a maioria das acções e fazia representar-se em cada um delles por administradores que não eram mais do que commissionados seus.

Em Nova-York, Boston, Baltimore, foi adoptado um outro systema de dissimulação: um rico estabelecimento bancario fazia acquisição de varios bancos menores. Isto explica como, em Nova-York, por exemplo, sem que houvesse nenhum *Krach* financeiro, em cinco annos, de 1890 a 1901, o numero de bancos nacionaes desceu de 40 a 42, emquanto os capitaes subiam de 252 milhões e meio a 352 milhões e meio de francos.

Comtudo, e apezar de toda esta estrategia, os bancos nacionaes viram embargar-lhes o passo o engenhoso e inevitavel apparelho das grandes transformações — que as incongruencias legislativas lhes prohibiam — quero falar dos organismos financeiros que proliferam nos Estados Unidos, de cincoenta annos para cá. Esses bancos, rivaes dos bancos nacionaes, são verdadeiros bancos de depositos que se chamam *Trust Companies*, e que não devemos confundir com os *trusts* industriaes, aos quaes precisamente elles vêm favorecer.

Ainda não temos, na Europa, o equivalente dos *Trust Companies*, que exercem funcções diversas, e, entre outras funcções, de tutor, de curador, de notario.

Entre nós, quando morre um ricaço, deixando um filho menor, o juiz de paz reune o conselho de familia afim de nomear um tutor, encarregado de administrar os bens do orphão até á sua maioridade. Nos Estados Unidos, deposita-se a fortuna nos *Trust Companies*, que a administram e prestam contas de tutoria.

Aqui, depositamos os titulos num banco, e recebemos um interesse minimo. Lá, levamos uma determinada somma aos *Trust Companies*, e embolsamos não sómente um interesse do deposito, mas um dividendo que varia, segundo a prosperidade dos negocios.

E' claro que a condição primordial para esta especie de estabelecimentos deve ser a confiança que inspira. E, para inspirar confiança ao publico, é preciso que a lei e os estatutos sociaes obriguem os administradores ás regras da mais escrupulosa probidade e os encerrem nos limites da mais prudente circumspecção.

E' o que acontece na America, com os *Trust Companies*. A confiança do publico traduz-se pela accumulação de innumeros capitaes nesses estabelecimentos que, não estando sujeitos ás mesmas peias que os bancos nacionaes, poderam fazer emprestimos consideraveis ás grandes empresas, préviamente estudadas e que offerecem todas as garantias de segurança e remuneração para os capitaes ali depositados. Os *Trust Companies* de Nova-York, com especialidade, transformaram as companhias de estradas de ferro americanas, "consolidando" algumas dessas companhias, como outras de tracção, em uma só. Os *Trust Companies* fizeram aquillo que os bancos nacionaes não podiam fazer — estenderam as suas empresas e levaram a sua influencia ás novas colonias e até á China, onde uma dessas sociedades tomou de empreitada os depositos de interesse da indemnização chineza.

Eis ahi porque os depositos dos *Trust Companies* e dos seus adeantamentos, que só eram, ha dez annos, de 1 bilhão e 800 milhões de francos, attingiram, em 1901, á cifra colossal de 6 bilhões e 500 milhões de francos.

O *Trust Company* afigura-se-nos, pois, na actualidade, o typo dos estabelecimentos futuros de bancos americanos, e o instrumento aperfeiçoado, sensivel e irresistivel das transformações industriaes da America. Está destinado a substituir os bancos nacionaes. Não é temerario pensar que, desde que os methodos importados da Europa e aperfeiçoados na America sejam admittidos pela legislação financeira, esse paiz, tão resolutamente innovador, se encontrará dotado de um instrumento de credito que sobrepuja qualquer previsão.

Os *Trust Companies* differem essencialmente dos bancos europeus nisto — em que o seu principal papel (donde lhe veiu o nome) consiste na gestão dos bens successorios.

Em quasi todos os Estados da União, a liberdade de testar é absoluta, e nenhum regulamento, nenhum privilegio, natural ou adquirido, impede a creatura humana da livre disposição dos seus bens. Desde que um individuo qualquer faz as suas ultimas disposições, póde estipular que a administração dos seus bens será transferida, depois de sua morte, a um *Trust Company*, que se tornará o seu executor testamentario.

Assim, pois, um marido, que não tem muita confiança nas capacidades financeiras de sua mulher; um pae, que julga seus filhos incapazes de conservar a fortuna que tanto lhe custou a ganhar, pódem legar a um *Trust Company* o encargo de conservar e distribuir esses bens.

Dest'arte, as viuvas são postas ao abrigo de espoliações, os filhos prodigos são protegidos e as intenções caridosas ou generosas dos defuntos são pontualmente cumpridas.

Lazaro Weiller

O que é correcto

I

A um *Estudioso* respondo, que póde escrever sempre "*se*" (com *e*), quer seja pronome, quer conjuncção; por exemplo: — *Se* elle *se* arrender..."

O primeiro "*se*" é conjuncção, e o segundo é pronome.

A palavra "*si*" tem accento tonico, e só se emprega ou como pronome regido de preposição, por exemplo: — *de si, para si, por si*, etc., ou como nota de musica.

Embora em latim, em francez e em hespanhol, a conjuncção se escreva com "*i*", não se póde isso servir de regra, porque, naquellas linguas, o "*i*" da conjuncção se pronuncia com accento tonico, ao passo que na nossa lingua, a vogal da conjuncção é atona, e nós não *temos monosyllabo átono terminado em "i"*.

Em latim ha *me* (com "*e*"), e *mihi* (com "*i*"); entretanto, na nossa lingua, escrevemos sempre "*me*" (com "*e*") em ambas as hypotheses, como se vê nos seguintes exemplos: "Maria amat *me*" (Maria ama-*me*); "Joannes dedit *mihi* panem" (João deu-*me* pão).

Assim é que escrevem hodiernamente todos os auctores portuguezes pela razão já mencionada, e pronunciam do mesmo modo, quer "*se*" seja pronome, quer conjuncção.

A duvida só existe para o brazileiro.

Como *nota de musica*, sim, devemos escrever sempre "*si*"; porque a vogal é accentuada tonicamente.

Terminando, declaro-lhe que póde escrever "*levaram-na*" com *n* euphonico, e prescindir *do* apostropho.

II

Ao sr. L. C. declaro:

a) — "*Sylphide*" tem accento tonico na antepenultima.

b) — A palavra "*lápide*" julgo-a bem escripta e preferivel a "*lápida*"; entretanto, alguns lexicographos preferem "*lápida*".

c) — A palavra "*murmúrio*" tem accento tonico na 2ª syllaba, isto é, na antepenultima.

Em verso, póde empregar-se com accento na penultima, pela figura diastole.

d) — A palavra "*melancolia*" e seus derivados, "*monarca, patriarca*", já se escrevem hodiernamente sem *h* depois do *c*.

O mesmo aconteceu com o verbo "*aborrecer*", o qual, de accórdo com a origem latina, se escreveu em tempos idos "*abhorrecer*", como ainda apparece no Diccionario Contemporaneo.

III

A um *Curioso* declaro que é *correcto* a seguinte construcção:

— *Ou A. ou C. irá falar* comtigo (com o verbo do modo finito no singular), porque a conjuncção alternativa "*ou*" indica que um *delles sómente* é que "*irá*".

Já em artigo anterior respondi a identica consulta.

Candido Lago

A aventura cambial

Tem já opinião conhecida, na questão do cambio, o sr. Francisco Salles, futuro ministro da Fazenda, partidario da taxa de 15 d. para a Caixa de Conversão. A opinião do sr. Francisco Salles neste grave e momentoso assumpto, não podia ser desconhecida do marechal Hermes, quando o convidou para dirigir as finanças do seu governo. Si lhe tivesse escapado, na sua excursão pelos paizes europeus, a declaração peremptoria do senador mineiro, lá estaria para lh'a lembrar o sr. Pinheiro Machado, co-autor da organização ministerial. Do sr. Francisco Salles não formamos juizo que autorize a crêr seja elle tão versatil que já tenha mudado de opinião, uma vez que os dados do problema são os mesmos de mezes atrás, quando s. ex. falou. Conseguintemente, o marechal está com a boa causa, repellindo a aventura cambial do sr. Leopoldo de Bulhões, que já causou tanto damno á economia nacional e tantos prejuizos já infligiu ás classes productoras do paiz.

Allega o actual ministro da Fazenda, em favor do seu plano, a situação actual do cambio. A allegação teria procedencia si fossem normaes e legitimas as taxas vigentes. Mas a verdade é que, si o cambio attingiu a 18, taxa que o sr. Leopoldo de Bulhões entende deve ser a da nova fixação, foi por méro artificio, facil do ministro pôr em pratica, desde que dispunha dos saldos, ouro, do Thesouro Federal, das disponibilidades do Banco do Brasil e do valor permanente do credito publico. E o sr. Leopoldo de Bulhões foi muito além destes meios; chegou ao desembaraço de retirar da Caixa de Conversão um milhão esterlino em ouro para remettel-o para Londres, operação que deu ao Thesouro o prejuizo de tres mil contos. Accresce que a taxa de 18 nunca foi geral, e os bancos estrangeiros muito poucas vezes sacaram a essa taxa, e assim mesmo com segurança de prévia cobertura. Esses factos não os póde desconhecer o marechal Hermes, e não ha meio de desvirtual-os, de alterar-lhes ou tirar-lhes a significação, para que s. ex. possa acceitar as sophismas com que o sr. Leopoldo de Bulhões e os seus defensores na imprensa pretendem confundil-o e attrahil-o para a desastrosa politica financeira do governo que finda, politica ruinosa que só aproveitou a um numero diminuto de especuladores que jogaram na alta.

A taxa de 18, arranjada e preparada para saudar o marechal Hermes na hora de sua posse, e com a qual o sr. Leopoldo de Bulhões contava para impôr a sua continuação na pasta da Fazenda, caiu antes de chegar aquella hora, só subsistindo nas tabellas do Banco do Brasil, nas ridiculissimas tabellas do Banco do Brasil. Ainda mais convence esta circumstancia que nada justificaria tomal-a como expoente da situação economica do paiz, para fixar nella o cambio. A taxa de 18 não se manteria, e teriamos que vêr a sua degringolada e o paiz exposto de novo ás incertezas do cambio, á variabilidade constante do valor da sua moeda ou do instrumento de suas permutas, situação que o desacreditou por tanto tempo e lhe embaraçava o desenvolvimento e progresso. Com o odio que votava á Caixa de Conversão, com a aversão que sentia por esse instituto desde o seu primeiro momento, o actual ministro da Fazenda, mal entrou no governo, começou o trabalho de destruil-a, no que aliás não foi acompanhado nem applaudido, diga-se a verdade, por outros antagonistas daquella creação, por outros que a combateram, rendidos afinal á evidencia do facto, que foi a prosperidade extraordinaria do paiz, devida á importação de capitaes que não nos procurariam si não fosse a estabilidade do cambio que a Caixa assegurava e mantinha.

Não ha duvida que as condições economicas do paiz, como tantas vezes proclamam os altistas, a todo o transe, foram excellentes o anno passado e este anno. Mas essas condições não promettem permanecer e continuar; estão muito longe de constituir um estado definitivo. Posto de parte o café e considerada só a borracha, os preços de agora desse producto são bastantes para inspirar as mais tristes apprehensões sobre a nossa situação economica no anno vindouro. A borracha desceu de 12,5 s. para 5,9 s. Não ha por que esperar a sua alta; do contrario, o futuro quanto a este producto se apresenta sobre negras côres. Exportada a borracha nas condições em que se encontra agora nos seus principaes mercados, ella teria que produzir 50 % menos do que produziu no actual exercicio, comparados os preços maximos a que attingiu este anno, com os vigentes neste momento. Que perspectiva animadora! E, para tornal-a ainda mais, justificando o aphorismo do sr. Leopoldo de Bulhões, a Caixa de Conversão tem um milhão esterlino de menos nos seus cofres, e o governo, neste exercicio, tem que recompôr o fundo de garantia, e o Thesouro que pagar dois milhões esterlinos em letras...

E concluamos recorrendo a conceito e palavras de collega da imprensa, que fazemos nossos: "Pensar na taxa de 18, em taes condições, já não é simples devaneio: é loucura completa e acabada."

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Oscillou fracamente na madrugada de hontem. O céo conservou-se limpo. A temperatura variou entre 0,05 e ...

HONTEM

FAZENDA — O presidente da Republica assignou decretos de abertura de credito, aposentadoria e addicionamento de tempo de serviço militar.

* No Senado, o sr. Jorge de Moraes leu alguns telegrammas sobre o caso do Amazonas.

* Depois de falarem alguns oradores, o Senado resolveu que voltasse ás commissões de justiça e de finanças, como projecto especial, a emenda augmentando o subsidio de ministros, senadores e deputados.

* A sessão da Camara dos Deputados tornou-se tumultuosa, ao ser discutido o parecer do dr. Lamounier Godofredo sobre as eleições na Bahia.

* O deputado Paulino de Souza esgotou hontem a hora, ao ser discutido o caso da intervenção no Estado do Rio.

* Ficou constituida a divisão naval a desembarcar no dia 15 de novembro.

* O ministro da Marinha nomeou uma commissão para estudar o livro do capitão-tenente Gouvêa Coutinho, sobre electricidade applicada.

* Assumiu o cargo de capitão do porto do Rio de Janeiro o capitão de mar e guerra Cesario de Barros.

* Em consequencia dos ferimentos recebidos no desastre de auto-troly, ha dias occorrido, falleceu o engenheiro dr. José Dias da Cunha.

* O ministro do Interior resolveu adiar para 21 do corrente o inicio dos exames de 1ª época na Faculdade de Direito de S. Paulo.

* O mesmo ministro resolveu adiar por 15 dias o inicio dos exames de 1ª época da Faculdade Livre de Direito desta capital.

* O governo prohibiu o desembarque dos frades estrangeiros vindos de Portugal.

* Estiveram reunidas as commissões de Finanças e Constituição e Justiça, da Camara dos Deputados, que tomaram diversas deliberações.

* O prefeito concedeu jubilação á professora elementar Muriel Durad e concedeu 30 dias de licença á adjunta effectiva Branca Branco de Carvalho e 15 dias á estagiaria Etelvina Lopes.

EXTERIOR — Reuniram-se em Saladell dois mil grévistas hespanhoes.

* O tribunal respectivo regeitou a appellação do uxoricida Crippen, condemnado á morte.

* Os duques de Connaught assistiram em Boa Esperança á collocação da primeira pedra do futuro edificio da Universidade.

* Partiu de S. Vicente para o Brasil o cruzador portuguez *Adamastor*.

* Falleceu em Roma o senador dr. Vicente Calenda.

* Concluiram-se com o grupo austro-allemão as negociações para o emprestimo ottomano.

* O *Correio da Bolsa*, de Berlim, afirmou ser prematura o boato que dá como estabelecido um accordo entre o Brasil e Allemanha, sobre os instructores do Exercito.

* O almirante Junquiers fez entrega do collar da Legião de Honra ao escriptor Pierre Loti.

Em conferencia com o ministro da Viação, esteve o dr. Dario Furtado de Mendonça.

Estiveram no Ministerio da Justiça: senador Gonçalves Ferreira, deputados Teixeira Brandão, João Vieira, Ferreira Braga, Julio de Mello, Faria Neves Pedro Pernambuco, João Lopes e Ubaldino de Assis; drs. Oliveira Santos, Candido Mariano, Mello Mattos, Ortiz Monteiro, Paulo Tavares, Araujo Lima, Manoel dos Reis.

Estiveram no palacio do Cattete: ministros da Agricultura, Viação, Guerra e Interior; deputados J. J. Seabra, João Penido, João de Siqueira, Simeão Leal, Raymundo de Miranda e Prudencio Milanez; dr. Paulo de Frontin, coronel Manoel dos Reis, capitão Raymundo Abreu e major Eduardo Barbosa.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 59/64	16 49/64
" Paris	$568	$575
" Hamburgo	$694	$705
" Italia	—	$584
" Portugal	—	$314
" Nova York	—	3$032
Libra esterlina, em moeda	—	14$700
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	[illegible]
Bancario	16 9/16	18 1/4
Caixa matriz	16 1/2	16 21/32

Renda da Alfandega

Em ouro	139:141$310	
Em papel	209:081$851	348:223$161
Renda dos dias 1 a 5		1.624:456$462
Em egual periodo de 1909		1.038:957$842
Differença a maior em 1910		585:498$620

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Itapemirim*, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary; *Ypiranga*, para Santos.

Secção Livre

Publicamos:
C. Fluminense.
A d. Olympia Machado Guimarães Silva.
Pagamento importante.
10:000$000 na capital.
Premio em S. Paulo.
Recebi da companhia.
Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.
Mercado de café.
A Republica Lusitana.

A' tarde e á noite

Parque Fluminense — Festa de caridade.
Jardim Zoologico — Exposição de feras.
Cinema Kosmos — Programma bello.
Cinema Parisiense — Fitas variadas.
Cinema Odeon — Bello programma.
Cinema Ouvidor — Attrahentes *films*.
Cinema Ideal — Programma novo.
Cinema Paris — Novos *films*.
Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*.
Cinema Rio Branco — *Chantecler e Paz e Amor*.
Cinema Chantecler — *O Cometa*.
S. José — Cinema.
High-Life Club — Boas diversões.

Não parece que o Senado esteja disposto a rejeitar o augmento de subsidio para os membros do Congresso. Ainda hontem, levantava-se naquella assembléa a preliminar da inconstitucionalidade da medida, e a mesa fazia voltar ao seio das commissões o projecto, no intuito de esclarecer o debate sobre elle e evitar que posteriormente seja arguida de discrecionaria e anarchizadora. E' de qualquer fórma uma victoria da opinião publica, alarmada ao começo pela singularidade de uma votação sem numero legal, e agora tranquillizada deante das apparencias que o Senado ao menos procura salvar, desde que não póde salvar outra coisa... Mas nem por isso os cofres publicos deixam de sentir a ameaça do assalto premeditado. E' fóra de duvida que elle acaba sendo vibrado no Thesouro, uma vez que a constitucionalidade das resoluções do Senado sempre se afere, nas suas commissões, pelo desejo de servir ás vontades expressas do governo ou ás conveniencias dos proprios senadores. Podemos, por conseguinte, ter a franca certeza de que, só por um mero capricho de decoro, vae o projecto de augmento de subsidio ao estudo dos especialistas e interpretadores, quando todos estão certos da sua proxima approvação, com ou sem respeito pelas normas estatuidas na lei basica do regimen.

Debalde se discutirá a immoralidade de mais esta cauda do subsidio, que o Senado pretende addicionar á formida verba de representação, que o Estado já dá muito prodigamente aos mandatarios do voto popular. Ha o intuito evidente de consummar a patifaria. Reclamem, embora, contra ella os homens que ainda não acreditam os habitos republicanos entregues ao mais insoffrido desejo de satisfazer ambições ou interesses pessoaes. O que o Senado pleiteia, e pleiteia com a desfaçatez de todos os actos da sua politicagem de camarilhas, é um mesquinho interesse de bolsa. Entretanto, por mais que se levantem os clamores contra a conversão em lei de semelhante manejo, elle se alheia completamente a tudo, subalternizando-se á ninda de um conto de réis a mais, por mez, que offereça aos conspicuos paes da patria a garantia, no fim de cada legislatura, de uma fortuna mais ampla, que lhes dê para as férias na Europa um orçamento largo e generoso.

Esse criterio de satisfazer os proprios interesses póde ser muito bom e elevado para os que se não pejam de fazer da politica uma profissão, e isso apenas. Mas o paiz tem o dever de exigir dos seus representantes menos dedicação á tripa e um pouco de pejo ao votar, num fim de sessão em que os proprios orçamentos têm de ser engolidos á ultima hora, medidas que só lhes dizem respeito. Voltado o projecto ás commissões, nada indica que tenha de ser rejeitado quando de lá o mandarem novamente á mesa.

E assim teremos o augmento de subsidio, mesmo quando elle acarreta para os cofres publicos uma despesa supplementar de........ 3.200:000$000 por anno.

O dr. Ruy Barbosa passou a tarde de hontem em Nictheroy, na residencia do dr. Carvalho Leite.

A s. ex. foram dirigidas as seguintes linhas:

"A minoria civilista da Camara dos Deputados tem a subida honra e o immenso jubilo de apresentar a v. ex., na auspiciosa data do seu natalicio, respeitosas felicitações e ardentes votos para que se prolongue uma vida até hoje constellada de incomparaveis serviços á Patria, ao Direito e á Liberdade. Aproveita a grata opportunidade para affirmar a v. ex. os protestos da sua firme solidariedade com os principios liberaes que v. ex., como candidato nas eleições de 1º de março, symbolizou com relevo extraordinario, debaixo das bençãos e dos applausos do paiz inteiro."

O sr. João de Siqueira sustentou hontem, na Camara, devidamente autorizado, que o marechal Hermes não se pronunciará em favor do reconhecimento do sr. Augusto de Freitas como deputado pelo 1º districto da Bahia. Desafiou a que o contestassem. Todos se calaram, inclusive o sr. Torquato Moreira, *leader* da ultima hora, que andou pelos corredores e salões da Camara affirmando que o marechal lhe dissera que entre um correligionario como o sr. Augusto de Freitas e um opposicionista da ordem do sr. Virgilio de Lemos, não podiam hesitar os hermistas da Camara, que deviam cerrar fileiras por aquelle.

Um dos dois faltou á verdade. O sr. João de Siqueira manteve o que disse, e o sr. Torquato contestou em aparte que houvesse transmittido a quem quer que fosse opinião do marechal nesse caso, e que isto foi inventado pela imprensa baixa e barata. Os que ouviram ao alto e caro *leader* o que a imprensa lhe attribuiu ficaram estupefactos.

Digam agora os que nos lêm quem mentiu.

O presidente da Republica partirá amanhã, ás 7 horas do dia, em trem especial da Estrada de Ferro Central do Brasil, para a estação de Portella, da linha auxiliar da mesma Estrada, afim de inaugurar as ligações da rêde fluminense.

Ao regressar, á tarde, s. ex. assistirá á inauguração da nova linha circular da Estação Central da praça da Republica.

O sr. Rodolpho Abreu annunciou ao povo mineiro que é candidato á senatoria federal na vaga aberta pela entrada do sr. Francisco Salles no ministerio. Notificou esta sua pretenção ao sr. Bias Fortes, presidente do directorio ou commissão executiva do partido situacionista do Estado. Mas o que espera o sr. Rodolpho é uma grande decepção. Poucos dias mais, e o abundante articulista e deputado honorario saberá que outro é o candidato do partido, e candidato com victoria segura.

O sr. Rodolpho Abreu está muito longe de sentar-se numa das curues do velho palacio do conde dos Arcos. Antes de s. ex., lá chegarão outros proceres da politica mineira, como por exemplo o sr. Sabino Barroso, presidente actual da Camara dos Deputados. E agora a vaga cabe, por todos os direitos, ao sr. Bueno de Paiva, o circumspecto e estimado *leader* da sua bancada na Camara.

Na dois annos que o sr. Bueno de Paiva foi eleito deputado e senador. Renunciou a cadeira do Senado, o que muitos poucos fazem, não só para attender á conveniencia de seu partido, como por um dever de lealdade para com o amigo que lhe veiu occupar o logar. A sua eleição agora será, portanto, uma simples renovação do mandato, que lhe não recusará o seu partido, fazendo a devida justiça aos seus meritos e dedicação partidaria.

Esteve hontem no gabinete do ministro da Justiça, o dr. Rivadavia Corrêa, ministro daquella pasta no futuro governo.

S. ex. foi agradecer ao dr. Esmeraldino o ter-se feito representar no seu desembarque.

O dr. Rivadavia teve longa entrevista com o dr. Esmeraldino.

Sabemos que o secretario do futuro ministro será o dr. Noemio da Silveira, sendo possivel que s. ex. conserve o actual gabinete.

Na hora do expediente da sessão do Senado, que foi presidida hontem pelo sr. Quintino Bocayuva, os srs. Alfredo Ellis e Azeredo trocaram amistosas explicações sobre um incidente occasionado por um aparte do segundo quando o primeiro, ha dias, accusava o governo do sr. Nilo Peçanha.

O sr. Jorge de Moraes tratou do caso de Manáos.

Na ordem do dia, foram approvados: um requerimento do sr. Oliveira Figueiredo, para que o projecto augmentando os vencimentos dos deputados e senadores seja remettido á commissão de finanças, e outro, do sr. Sá Freire, pedindo que sobre o mesmo projecto seja ouvida a commissão de constituição e diplomacia.

Contra ambos os requerimentos falou o sr. Pires Ferreira, dizendo que o Senado não devia recuar, afim de se não desmoralizar. Ora, o sr. Pires, si não fosse *letrado*, poderia sentir, quando falava, o rhythmo daquelles versinhos:

"Procurador, não me enganas..."

Mas o Senado não ouviu os seus conselhos *desinteressados*, e approvou ambos os requerimentos.

O presidente da Republica tem continuando a receber varios telegrammas, uns firmados por deputados que affirmam manter o seu voto para destituição legal do governador, coronel Antonio Bittencourt, e outros contestando que tivesse o Congresso do Estado celebrado qualquer sessão nesse sentido.

S. ex. não respondeu a nenhum desses telegrammas, reiterando entretanto ao general Pedro Paulo o pedido ha dias feito de lhe enviar a acta da sessão alludida, si ella existe, e de inquirir si o Congresso do Estado deliberou contra o governador Bittencourt antes do criminoso bombardeio de Manáos; e si o orgão official do governo e do Poder Legislativo havia publicado a referida acta antes da deposição daquelle governador.

Do almirante José Candido Guilhobel, que se acha de passagem em Manáos, o dr. Nilo Peçanha recebeu o seguinte despacho:

"E' inexacta partida general Pedro Paulo. Não ha terror na cidade, como disse *Jornal do Brasil*. Completa liberdade, governador tem recebido estrondosa manifestação."

Começarão amanhã, ás 11 horas da manhã, as provas do concurso ao logar de amanuense da Bibliotheca Nacional.

Estão inscriptos os sete candidatos seguintes: Arbaldo Cabral Botelho Benjamin, Manoel Cassius Berlink, Ignacio Viveiro Raposo, Miguel Mello, Augusto Martins Barreto, Domingos Peixoto Ferreira de Souza e Sylvio Leal da Costa.

A commissão examinadora compor-se-á dos drs. Luiz Maria de Mattos Junior, José Verissimo Dias de Mattos e Alexandre Maximiliano Kitzinger e funccionará sob a presidencia do director da Bibliotheca.

Pelo presidente da Republica foram hontem assignados os seguintes decretos:

Abrindo o credito de 120:071$317, supplementar á verba 12ª "Arsenaes", afim de attender ás despesas com o augmento de vencimentos do pessoal do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, de accordo com o art. 4º, do decreto n. 2.260, de 4 do mez passado;

mandando addicionar ao tempo de serviço prestado pelo capitão de mar e guerra graduado, reformado, commissario José Coelho de Almeida, mais um mez e sete dias, que deixou de ser contado, por occasião de sua reforma; transferindo para a reserva o 2º tenente commissario João Climaco de Accioly Lobato;

aposentando, por invalidez, o secretario da capitania do porto do Paraná, Hemeterio de Miranda.

O decreto nomeando o sr. Leoni Ramos para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal será assignado na proxima quinta-feira.

A melhor manteiga é a que se fabrica na Casa Suissa; Quitanda 35.

O presidente da Republica conservou-se hontem, durante toda a manhã, no palacete Rio Branco, sua residencia provisoria, redigindo o laudo que tem de proferir no conflicto suscitado entre os Estados de Pernambuco e Rio Grande do Sul, sobre impostos qualificados por ambos de interestaduaes.

Embora s. ex. tencione concluir amanhã esse trabalho, só dará publicidade ao mesmo no dia 14 do corrente.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias n. 63

Ao ser aberta a sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal, o dr. Pindahiba de Mattos, seu presidente, leu varios votos de pezar enviados áquelle tribunal pelo fallecimento do ministro João Pedro e mandou lançar em acta um voto de profundo pezar pelo desapparecimento daquelle ministro.

O ministro André Cavalcanti pediu então a palavra e, em phrases repassadas de profundo sentimento, propoz que fosse levantada a sessão, sendo isso approvado unanimemente.

O Supremo Tribunal resolveu ainda tomar luto por oito dias e mandar celebrar um officio funebre em suffragio da alma do ministro João Pedro Belfort Vieira.

Provem o puro **CAFE' PAPAGAIO**, unica fabrica franca ao publico — Gonçalves Dias, 44.

Esteve hontem no gabinete do ministro da Marinha o dr. Rivadavia Corrêa.

O capitão de corveta Raul Ramos, actual assistente do chefe do Estado-Maior da Armada, vae ser nomeado para uma commissão de embarque.

RETALHOS

AMANHÃ e DEPOIS
Grandes vendas
"CASA RAUNIER"

O cruzador *Barroso* chegou ante-hontem á Bahia, de onde partirá depois de amanhã com destino ao nosso porto.

CASA AULER — C. Guimarães & C. — Fabrica de Moveis — Rua dos Invalidos, 133.

Assumiu hontem o cargo de capitão do porto desta capital o capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros.

Em seguida, esse official, em companhia de seu collega José Ramos da Fonseca, que deixou aquelle cargo, apresentou-se ás autoridades navaes.

O capitão de mar e guerra José Ramos da Fonseca elogiou os seus dois ajudantes e o secretario, offerecendo ao 1º tenente Celso Romero um excellente chronometro.

A Previdencia — *Caixa Paulista de Pensões* — Pensões vitalicias de 100$ e 150$, mediante o pagamento mensal de 5$ e 2$500, por 10 e 15 annos.
Avenida Central n. 95

O ministro da Marinha declarou, em aviso dirigido ao inspector de engenharia naval, que o engenheiro militar capitão Lino Carneiro da Fontoura, ha dias exonerado do cargo de director da Directoria de Obras Hydraulicas do Arsenal de Marinha, deve voltar á situação em que se achava no Ministerio da Marinha antes de sua nomeação para aquelle cargo.

Analyses de urinas e outras, no laboratorio, rua do Hospicio, 20, dirigido pessoalmente pelo dr. Souza Lopes, lente da Faculdade.

Em consequencia do accordo feito e quitação, o juiz da 1ª vara commercial julgou extincta a causa em que o Banco Commercial, como legitimo portador da letra de terra de 14:400$, pedia fosse expedido mandato afim de que a thesouraria da Irmandade da Santa Casa de Misericordia procedesse a arresto no saldo em dinheiro existente alli e em favor de João da Costa e Silva, empreiteiro da construcção de um predio, acceitante da referida letra de terra.

INFALLIVEL na cura das hemoptyses é o ELIXIR DE MASTRUÇO.

Ao seu collega da Guerra o ministro da Fazenda transmittiu um telegramma do delegado especial da repressão do contrabando no Rio Grande do Sul, no qual trata do assalto projectado ao posto fiscal de Alegrete, e pediu providencias para que seja prestado ao respectivo encarregado do posto o auxilio já solicitado.

PASTA ELECTRICA — Para matar baratas e ratos. E' fulminante? Unicos depositarios: Loja da America e China — Ouvidor, 62.

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização terminou ante-hontem a conferencia de 453.420 notas dilaceradas, ou a recolher, no valor de 8.464:684$, trocadas ou recebidas dos Estados no mez de setembro ultimo.

Hontem reuniu-se a Junta em sessão, para despachar, e amanhã realiza-se a queima daquellas notas nas fornalhas da Alfandega desta capital.

ESPANTOSO

E' sem duvida surprehendente a fórma porque o nosso commercio progride. Não nos lembramos de casa alguma que se tenha imposto á confiança publica, como a conhecida Casa Aguia de Ouro, á rua do Ouvidor 169. Esta confiança obteve-a o importante estabelecimento pelo extraordinario escrupulo da sua propaganda séria, vendendo rigorosamente tudo quanto annuncia. Neste momento preoccupa o espirito publico o grande reclame que a importante casa lança, de vestidos "tailleur" para senhoras, a 17$500, e com tanto successo que, hontem, por varias vezes, teve que cerrar as suas portas, tal a invasão de freguezes, arrastados em onda pelo original reclame. A's 4 horas, tivemos necessidade de alli ir, e tivemos certa difficuldade em ser attendidos, verificando, com grande espanto, que já tinham sido vendidos 346 costumes "tailleur" de 17$500, 51 de 33$500, 46 de 38$500 e grande quantidade de blusas, com jabot, ao preço de 5$000.

Registramos o facto, que muito recommenda a importante casa, como fruto de uma propaganda rigorosamente séria, prova inconcussa do seu grande desenvolvimento.

O Thesouro Nacional resgatou ante-hontem mais 2:000$ de apolices de juros de seis por cento, do emprestimo de 1897.

Essencia Passos no rheumatismo, por mais rebelde e antigo, é certo o triumpho.

O ministro do Interior resolveu adiar para 21 do corrente o inicio dos exames de 1ª época na Faculdade de Direito de S. Paulo.

MINDOLENES — preparado para limpar vidros e espelhos, é efficaz. unicos depositarios: Loja da America e China — Ouvidor, 62.

O ministro do Interior resolveu adiar por 15 dias o inicio dos exames de 1ª época da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

Sapataria Abrunhosa — Especialidade sob medida, Assemb. 107.

O 3º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Amazonas, Alfredo Augusto Seabra de Mello, teve ordem de servir na Directoria da Receita Publica.

O mais fresco leite condensado "moça" lata, $7— — Rua José Alencar, *Colombo*.

O ministro da Fazenda recebeu ante-hontem do delegado especial da repressão do contrabando, na fronteira do Estado do Rio Grande do Sul, Menandro Perry, o seguinte telegramma:

"De 27 do mez proximo findo até hoje, 3 do corrente, foram effectuadas 9 apprehensões de contrabando, sendo: em Jaguarão, 1; em Quarahy, 1; em D. Pedrito, 1; em Bagé, 1; em Uruguayana, 1, e hontem, em Livramento, 2 carretas, 16 bois e 55 volumes de mercadorias."

Occasião excepcional

A «Casa Raunier», a titulo extraordinario, faz um grande abatimento, preços especiaes, até sabbado, em todos os artigos da Secção de Creanças.

O engenheiro Guilherme Hipp e outros propozeram-se a contratar com o governo federal a construcção e o arrendamento de uma estrada de ferro que, partindo de S. Luiz de Caceres, vá terminar no ponto mais francamente navegavel do rio Guaporé.

O dr. Francisco Sá resolveu assim essa pretenção:

"Não podendo a construcção a que se refere a proposta ser contratada sinão nos termos do n. XLX, do art. 18, da lei n. 2.221, de 1909, não ha que deferir."

Chapelaria de Londres
Grande liquidação até o fim do anno. Rua da Carioca, 44.

Os avisos reservados

Eloquente estatistica da prodigalidade do sr. Rodolpho Miranda

Agora, que cada ministro trata de fazer o seu espolio, não é sem um certo interesse para o publico que vamos revelar quanto, em um anno de administração, o sr. Rodolpho Miranda gastou em pagamentos equivocos, feitos por meio de avisos-reservados, instituição esplendida para os secretarios de Estado sem escrupulo. Fazemos abaixo, tanto quanto nos foi possivel, uma estatistica dos pagamentos effectuados. Ella é muito deficiente e não representará sem duvida nem a metade dos avisos-reservados (*rodolphinhos*, como se diz agora) que o Tribunal de Contas registrou, do Ministerio da Agricultura.

A estatistica é esta:

Um de 45:000$, sem numero, a Olavo Bilac, em 25 de outubro de 1909; um de 50:000$, n. 660, a Marinho Falcão, em 28 de março de 1910; um de 25:000$, n. 661, a Henrique Ramos, em 28 de março de 1910; um de 1:511$500, n. 583, a Azevedo, Alves, Mattos & C., em 29 de março de 1910; um de 879$, n. 686, a Arnaldo Alves Ferreira, em 29 de março de 1910; um de 43:128$480, n. 1.410, a *O Paiz*, em 27 de junho de 1910; UM DE 10:000$, N. 1.409, AO DR. LEONI RAMOS, CHEFE DE POLICIA, EM 27 DE JUNHO DE 1910; um de 10:500$, n. 183, a Paulo Walle, em 30 de outubro de 1909; um de 2:000$, n. 222, a Angelo M. Bonfanti, em 12 de novembro de 1909; UM DE 100:000$, OURO, N. 188, PARA A PROPAGANDA DO SR. RODOLPHO MIRANDA NOS JORNAES DE LONDRES, EM 4 DE NOVEMBRO DE 1909; um de 7:000$, sem numero, ao London and Brazilian Bank, em 25 de novembro de 1909; um de 10:000$, n. 390, a Francisco Dias Martins, em 28 de fevereiro de 1910; um de 1:309$, n. 321, a José Maria Lisboa Junior, em 23 de fevereiro de 1910; um a Arthur Chaves & C., de 13:902$100, n. 429, em 7 de março de 1910; um de 7:979$, n. 504, a Alfredo Elysiario da Silva, em 12 de março de 1910; um de 20:000$, n. 531, a Emilio Leyser, em 16 de março de 1910; um de 10:600$, n. 560, a Fidelis Lengruber, em 19 de março de 1910; um de 10:000$, n. 501, a Alberto Ramos, em 12 de março de 1910; um de 46:297$, n. 608, a Oswaldo Ramos Lima, em 24 de março de 1910; um de 2:000$, n. 620, a Arnaldo Alves Ferreira, em 26 de março de 1910; um de 60:000$, n. 605, a Carlos Tavares da Costa, em 23 de março de 1910; um de 7:733$, a Macedo & Irmão, n. 609, em 24 de março de 1910; um de 534$, n. 582, a Pestana & C., em 23 de março de 1910; um de 5:300$, n. 663, a Oldemar Murtinho, em 28 de março de 1910; UM DE 60:000$, N. 1.498, A' "NOTICIA", RECEBIDO NO THESOURO PELO SR. PAULO BARRETO, EM 4 DE JULHO DE 1910; um de 21:424$, n. 1.622, a Alfredo Matson, em 13 de julho de 1910; um de 2:147$900, n. 1.508, a Alfredo Elysiario da Silva, em 11 de julho de 1910; UM DE 10:000$, N. 1.766, AO DR. LEONI RAMOS, CHEFE DE POLICIA, EM 29 DE JULHO DE 1910; um de 40:958$630, n. 1.717, a Leopoldo Cunha Filho, em 25 de julho de 1910; UM DE 100:000$, (CEM CONTOS DE REIS!), N. 1.839, AO DR. LEONI RAMOS, CHEFE DE POLICIA, EM 3 DE AGOSTO DE 1910; UM DE 35:000$, N. 2.040, AO DR. LEONI RAMOS, CHEFE DE POLICIA, EM 26 DE AGOSTO DE 1910; um de 5:000$, n. 1.952, a Alfredo Elysiario da Silva, em 16 de agosto de 1910; UM DE 20:000$, SEM NUMERO, AO DR. LEONI RAMOS, CHEFE DE POLICIA, EM 22 DE SETEMBRO DE 1910; um de 9:332$800, sem numero, a Alfredo Elysiario da Silva, em 20 de outubro de 1910; UM DE 20:000$, SEM NUMERO, AO DR. LEONI RAMOS, CHEFE DE POLICIA, EM 8 DE OUTUBRO DE 1910; um de 20:000$, sem numero, a Alberto Fonseca, em 31 de outubro de 1910; UM DE 20:000$, SEM NUMERO, AO DR. LEONI RAMOS, CHEFE DE POLICIA, EM 27 DE OUTUBRO DE 1910; um de 30:887$, sem numero, a Djalma de Almeida, em 5 de novembro de 1910.

Sommando-se todas essas parcellas, verifica-se que o sr. Rodolpho Miranda andou gastando, num anno, em dadivas e despesas illicitas, a quantia de 970:544$910. E é um calculo muito modesto, porque está cingido á deficiencia do nosso trabalho de investigação nos livros de registro do Tribunal de Contas.

Grande parte desse dinheiro serviu para pagamento dos pseudo-deputados da facção Alves Costa.

Só o sr. Leoni Ramos, que, para vergonha desta terra, vae ser ministro do Supremo Tribunal, recebeu um total de 215:000$000. Uma excellente fortuna, que lhe não pesará muito na algibeira...

10:000!!!!!
Gravatas
Desde 500 réis a 3$000!!!!
RIO TRIUMPHAL
73 Rua do Ouvidor 73

Esteve hontem reunida, sob a presidencia do sr. Frederico Borges, a commissão de Constituição e Justiça, da Camara dos Deputados, que assignou os seguintes pareceres:

favoravel ao projecto, do Senado, que prescreve os casos de inelegibilidade para o Congresso Nacional, presidencia e vice-presidencia da Republica;

favoravel ao projecto do Senado, que cria um distinctivo para o presidente da Republica;

adiando o debate sobre o codigo de processo, até que chegue á Camara o projecto de reforma judiciaria;

determinando que as vagas do civel e commercial sejam preenchidas pelos escrivães commerciaes e do jury.

Ficou ainda resolvido ser ouvida a commissão de finanças sobre o projecto do Senado que reforma o Districto Federal.

VINHOS e champagne, as melhores marcas, só na casa **DU BOIS & Co.** Hospicio 93.

Bebam sómente champagne **GRAVETTE**.

Quereis sortes grandes?

Comprai bilhetes na **Casa Guimarães Rosario 71**, canto do becco das Cancellas.

Que delicia as **Gottas Celestes**! provem.

Sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, reuniu-se hontem em sessão a commissão de finanças da Camara dos Deputados, estando presentes os srs. Galeão Carvalhal, Erico Coelho, Homero Baptista, Cardoso de Almeida, Francisco Veiga, Sergio Saboya e Alcindo Guanabara.

Foram approvados e assignados os seguintes pareceres:

Do sr. Cardoso de Almeida, com projecto, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 50:000$000, para pagamentos do serviço eleitoral;

do mesmo, rejeitando a emenda offerecida em 2ª discussão do projecto n. 134, de 1910;

do mesmo, com projecto, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito extraordinario de 46:316$866, para o pagamento de despesas com a extincta commissão central de estudos e construcção de estradas de ferro;

do mesmo, com projecto, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Guerra o credito de 2:700$000, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos do professor de geometria e desenho, Agripiniano de Barros, do extincto Arsenal de Guerra da Bahia, até 31 de dezembro do corrente anno;

do mesmo, com projecto, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Justiça o credito de 3:015$714, para pagamento de salarios dos auxiliares de catalogação da Bibliotheca Nacional e dos operarios da Casa de Correcção;

do mesmo, com projecto, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 40:000$000, para pagamento de ajudas de custo até o fim do corrente anno;

do sr. Galeão Carvalhal, favoravel á emenda offerecida em 3ª discussão do projecto n. 312 de 1910;

do sr. Alcindo Guanabara, com projecto, autorizando o governo a conceder aposentadoria a José Barbosa, ex-servente do Tribunal de Contas, com os vencimentos do seu cargo, desde que seja provada a sua invalidez;

do mesmo, favoravel ao projecto, da commissão de diplomacia e tratados, approvando a convenção concernente á permuta de encommendas postaes entre o Brasil e a Allemanha, assignado nesta capital a 20 de abril de 1910, podendo o governo, para sua execução, abrir os necessarios creditos;

do mesmo, favoravel ao projecto da mesma commissão, approvando projecto identico entre o Brasil e os Estados Unidos da America do Norte, assignado nesta capital a 26 de março de 1910, para cuja execução fica o poder executivo autorizado a abrir o credito necessario.

GRANDE ACONTECIMENTO
CIGARROS BIJOU
Com delicados brindes em todas as carteiras

Onde está a marosca?

O voto do sr. Lamounier, na eleição da Bahia, contém as seguintes incongruencias, além de outra de menor importancia:

1º — Annulla as duas secções do Catú, onde o sr. Virgilio de Lemos teve quatrocentos e tantos votos e o sr. Freitas *dezeseis*; mas, ao passo que desconta ao primeiro todo aquelle mundo de votos, somma os dezeseis do sr. Augusto de Freitas!

Si assim não fizesse, o sr. Virgilio ficaria com 2.595 votos, e o sr. Freitas com 2.597, sommadas as eleições que o sr. Lamounier manda apurar.

2º — O sr. Virgilio allegava a nullidade da 28ª secção, porque nella votaram dois eleitores que já haviam votado em outras secções. O sr. Lamounier não acceita a nullidade, mas aceita o absurdo de dois eleitores darem quatro votos, e esquece-se de descontar os dois votos no candidato mais suffragado, conforme determina a lei, porque, no caso, o candidato mais votado na secção é o sr. Augusto de Freitas!

Si esses dois votos fossem descontados, chegar-se-ia a este resultado, apezar de toda a chimica do sr. Lamounier:

Virgilio 2.595
Freitas 2.595

Todas as contas de chegar e a annullação de quasi dois mil votos dados ao sr. Virgilio, não teriam conseguido mais que o empate!

Outros enganos e outras asseverações absolutamente inexactas serão demonstradas amanhã pelo sr. Mangabeira.

O povo que avalie até aonde tem descido o Congresso Nacional e como vae a Camara seguindo os mesmos processos indecorosos do Senado!

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões. Casa Gonthier, fundada em 1867.

Mobiliario elegante, com 36 peças, 1:600$, — Casa Auler, rua da Uruguayana n. 91.

Ao ministro da Viação a Secretaria das Finanças do Estado de Minas solicitou providencias afim de não ser admittida a remessa de pedras preciosas pelo Correio, sem que estejam pagos os impostos devidos ao Estado.

Na petição o dr. Francisco Sá proferiu o seguinte despacho:

"O imposto creado pelos Estados sobre a exportação de seus productos é exercicio de uma competencia que a Constituição lhes attribuiu e não podia, nem foi embaraçado pelo regulamento dos Correios. O art. 68 deste, declarando vedada a tributação do transito postal, não impede que o Correio se recuse a auxiliar o contrabando conduzindo objectos obrigados a impostos.

Assim, de accordo com a reclamação feita pelo governo de Minas, restabeleça-se a providencia de não dar o Correio franquia a pedras preciosas sem que os seus donos ou remettentes se mostrem quites para com o Estado pelo pagamento do imposto respectivo á collectoria local."

Bezerros A diarrhéa dos bezerros cura-se em 3 dias com o **Bezerrino** — Mallet & C. — Frei Caneca 52.

A gente de côr e o Lloyd

Um "meeting"

Communicação da empreza

Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, o *meeting* no largo de S. Francisco, para protestar contra a expulsão de uma preta, em Pernambuco, de bordo de um paquete do Lloyd.

Falou um unico orador, em nome da Sociedade dos Estivadores.

Tudo correu na melhor ordem.

A proposito do caso occorrido a bordo do *Rio de Janeiro*, communica-nos o seguinte a directoria do Lloyd:

"O commandante do paquete *Rio de Janeiro*, chegado hoje, declarou que no porto de Pernambuco embarcou uma senhora de côr preta, que compareceu ao salão das refeições com avental e vestimenta parecendo de creada. Não obstante, tomou parte na refeição até final, sem ser incommodada, e só depois o commandante communicou-lhe que com aquelles trajes não poderia ser servida no salão, por se oppôr a isso o regulamento da companhia, porém, que seria servida no seu camarote. A passageira declarou então que preferia desembarcar, o que fez por sua livre vontade.

Communicou ainda o commandante não ser verdade ter havido exigencias por parte de passageiros americanos."

Proxima mudança dos armazens *Parc Royal* para o novo edificio.

Liquidação geral de todas as mercadorias. Pede-se á attenção do leitor para o annuncio na secção competente.

Pingos e Respingos

Parabens ao Leoni; afinal sempre a sorte o protegeu e lá vae elle para o Supremo. Agora, mais do que nunca vel-o-emos firme, a distribuir imparcialmente a justiça no serviço dos amigos.

* * *

Diz a *Gazeta* de hontem que o Pinheiro offereceu ao marechal Hermes um quadro representando Napoleão II (*sic*) depois de Waterloo.

Seria isto perfidia do Pinheiro?

O filho de Bonaparte teve o seu Waterloo muitissimo cedo...

* * *

AS SAUDADES DO PRINCIPE

Do Cattete deixando os aposentos,
O Alcebiades, principe janota,
Ergue aos céus os seus intimos lamentos
Na mais dolente e enternecida nota:

— Mudam-se as estações, mudam-se os ventos
E a mocidade assim se nos esgota!
A outras terras, a novos firmamentos
Joga-me a sorte, numa cambalhota.

Mudo-me e a commoção " me faz mudo;
Nunca pensei que uma saudade assim,
Assim me désse um desespero agudo!

Levo em meu pobre peito de alfenim
Saudades do Cattete e sobretudo
Dos sofás do salão Silva Jardim.

* * *

— E' isto: das furias do oceano póde-se escapar; mas dos bondes da Light é difficil...

* * *

KALENDARIO

A gente até se commove
Só de dizer ou de ouvir
Que faltam apenas nove
Para o Procopio sair.

* * *

Disse o tribuno numa das suas ultimas conferencias humoristicas na Camara que o Pinheiro tem um cavallo chamado *Rapadura*. Não admira; Caligula teve o *Incitatus* que foi mais que senador; mereceu as honras de consul.

* * *

Uns pobres naufragos norueguezes que aqui desembarcaram ha' dias, quando se dirigiam ao seu consulado em carro da policia, foram abalroados por um bonde da Light, ficando feridos alguns delles.

Cyrano & C.

Os jesuitas expulsos de Portugal não terão domicilio no Brasil

O governo resolveu impedir o desembarque dos frades estrangeiros

Ha pouco, quando, proclamada a Republica em Portugal, foram dali expulsos os frades estrangeiros ali domiciliados, circulou a noticia de que os mesmos tinham intenção de se domiciliar no Brasil.

Tal noticia revolucionou logo todos os centros anti-clericaes do paiz, levantando-se em torno da alarmante noticia uma campanha calorosa, e que partia simultaneamente de differentes Estados, do sul e do norte.

Foram realizados *meetings*, reuniões, protestos, e, desse movimento, resultaram pedidas providencias ao governo contra a entrada dos monges expulsos, no Brasil.

A resposta do governo não foi de molde a esperanças aos promotores da reacção. Declarou o governo que não podia, de prompto, attender ás reclamações dos reaccionarios, por não dispôr de leis especiaes sobre a questão, que, em face da Constituição, era absolutamente improficua.

Isso esfriou, de algum modo, a campanha anti-clerical, que, por dias, pozera em sobresaltos a policia, tal o accesso da propaganda.

Dahi para cá só appareceram, esporadicamente, artigos em jornaes, boletins e opusculos, o que não representava o valor da primitiva propaganda.

Passaram-se dias, e, quando menos era esperado, surgiu um éco do governo.

Reunidos no palacio do governo, em conferencia com o presidente da Republica, o ministro do Interior e o chefe de policia communicaram a s. ex. que o *Atlantique*, a chegar amanhã a este porto, traz a seu bordo varios frades estrangeiros expulsos de Portugal.

Estudado o caso, verificou-se que havia meios de evitar o desembarque dos frades em territorio brasileiro, e foi resolvido desde logo prohibil-o. Baseou-se o governo em que os frades immigrantes "não têm residencia no Brasil e constituem uma ameaça á ordem publica", como foi reconhecido pelo governo provisorio da Republica Portugueza, expulsando-os de seu territorio.

De volta dessa conferencia, trouxe o chefe de policia instrucções para obstar a descida á terra dos frades passageiros do *Atlantique*, sendo incumbido dessa missão o major Trajano Louzada, inspector da Policia Maritima.

Por sua vez o ministro do Interior telegraphará aos governos de todos os Estados transmittindo as mesmas ordens, pois a segunda leva de frades expulsos embarcou ante-hontem em Bilbáo, com destino ao Brasil.

Machinas de Escrever «Standard Folding». Para viajantes. Pesando 3 kilos. Duas cores. Visiveis, praticas. Depositarios: Schlobach & C., rua de S. Pedro n. 52.

O ministro da Viação approvou os novos horarios que lhe foram apresentados pela Great Western of Brazil Railway Company, com a condição, porém, de ficar estabelecido um trem directo, por semana, entre Natal e Recife, e vice-versa, fixando o prazo de 30 dias para entrar em vigor o horario assim modificado.

Bebam Vinho Carnaval

O *Diario Official*, publicará hoje as novas nomeações de ajudantes de supplentes do juiz substituto federal, ás secções do Ceará, Bahia, Parahyba, Pernambuco e Espirito Santo.

Não comprem objectos para presentes sem visitar o **BAZAR ODEON**, R. 7 de Set., 80.

O ministro da Viação recebeu hontem um telegramma do dr. Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas, communicando-lhe a ligação da linha de Tremendal a Machado Portella, da Estrada de Ferro Bahia e Minas.

Assucar Refinado da Grande Refinaria
Brevemente em todas as casas de primeira ordem.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização, trocou hontem, para esta praça, notas dilaceradas, ou a receber, na importancia de 112:453$000.

O Coalho "Viking" é o melhor.

Foi prorogada por tres mezes a licença em cujo gozo se acha o cartorario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Paraná, Eurico da Silva Faro.

O novo governo

Sabemos que o gabinete do general Dantas Barreto, futuro ministro da Guerra, será assim constituido: chefe, tenente-coronel Benjamin Liberato Barroso; adjuntos, majores Samuel de Oliveira e Alfredo Ribeiro e capitão Philadelpho; ajudantes de ordens, tenentes Amaral e Newton Desouzart.

Está assentado que o novo commandante da Força Policial será o general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, actual commandante da 1ª brigada estrategica.

Será, porém, curto o estagio desse official naquelle commando, porquanto, sendo a Força Policial composta de tres regimentos, que constituem uma brigada, e devendo o general Menna Barreto ser promovido ao posto de general de divisão, suppomos tornar-se incompativel com a sua alta hierarchia militar uma commissão que no maximo póde competir a um general de brigada.

Accresce ainda uma circumstancia, que tambem nos faz presagiar ser curta a estadia de s. ex. no commando da Força Policial e que, si por acaso não houver a referida promoção, completa o general Menna Barreto, em fevereiro proximo, a idade para a sua reforma compulsoria, tendo, portanto, de deixar aquelle commando.

Segue hoje para Petropolis o marechal Hermes da Fonseca.

Na linda cidade serrana preparam-lhe festiva recepção, indo esperal-o á gare da estação da Leopoldina as autoridades locaes e numerosos amigos. Uma commissão de officiaes da Força Policial, que lhe prestará as devidas continencias.

Tapeçarias, cortinas, capachos e todos os artigos para ornamentação de salas, na casa Henrique Boiteux & C., Uruguayana, 31.

Vae ser annullado o acto mandando servir na Alfandega do Ceará o conferente do Amazonas, Bernardino de Senna Coutinho.

A casa mais barateira em tapeçarias e moveis é a de Henrique Boiteux & C., na rua Uruguayana 31.

Foi hontem inaugurada uma nova estação da Estrada de Ferro Nova Russa, no Estado do Ceará.

QUEREIS uma passagem para a Europa? mais 20 £ esterlinas? Fumae os acreditados **Cigarros S. Lourenço**.

Bebam Champagne "Assis Brasil" da Real Companhia Vinicola.

O dr. Gonçalves Barbosa, engenheiro chefe da fiscalização do districto de S. Paulo, communicou hontem, por telegramma, ao ministro da Viação, a inauguração do trafego provisorio do trecho de Itapeurna a Jupiá, da linha ferrea de Itapura a Corumbá.

O dia de hontem na Camara

Grande escandalo no caso da Bahia: conta de chegar. Sessão tumultuosa. Triste figura de um "leader". A intervenção; discurso do sr. Paulino de Souza.

A hora do expediente foi toda preenchida pelos srs. Joviniano de Carvalho, Pedro Dantas e João de Siqueira, que se occuparam exclusivamente dos negocios de Sergipe e das perseguições politicas de que está sendo victima a opposição ao governo do sr. Docia.

A's duas horas da tarde, foi annunciada a votação do caso da Bahia, isto é, do voto em separado do sr. Lamounier Godofredo, que fez presente ao sr. Augusto de Freitas de uma cadeira de deputado, em troca de egual serviço já uma vez prestado pelo sr. Freitas ao mesmo representante de Minas.

Foi nesse momento que, pedindo a palavra pela ordem, subiu á tribuna o sr. Raymundo de Miranda, denunciando á Camara o mesmo facto a que já nos haviamos referido, nesta folha, tendo sido os unicos a fazel-o: um erro de somma no parecer do sr. Lamounier Godofredo, que fez o seu a favor do sr. Augusto de Freitas, que se quer á viva força, contra o direito, á justiça e á moral, reconhecer deputado pelo 1º districto da Bahia.

A desculpa dada pelo sr. Lamounier, no primeiro momento em que se viu abalado pela accusação, mostra bem como se sentiu perturbado o representante de Minas:

—"Só agora é que se descobriu esse erro de somma!"

Ao que replicou muito sensatamente o orador:

—"E' que tem isso? Todo o tempo é tempo para se reparar uma falta. Trata-se de um facto muito grave, que altera profundamente a conclusão do parecer. Peço que este volte á commissão, para ser corrigido o erro de somma. Acho que vae nisso empenhada a propria dignidade da Camara, que não póde sancionar nem approvar semelhante monstruosidade."

O sr. Sabino declara que não póde acceitar o requerimento, por se tratar de uma votação iniciada e interrompida.

O sr. Bernardo Jambeiro contesta a opinião da mesa, baseado em varios artigos do Regimento, e pede urgencia para ser discutido o requerimento do sr. Raymundo Miranda.

O sr. João de Siqueira (pela ordem):— Diz que a questão é gravissima e que a mesa não devia ter deliberado por si só. Trata-se de um facto excepcional: o sr. Lamounier propõe a annullação de varias secções, mas só descontou os votos dellas ao sr. Virgilio de Lemos, computando ao sr. Freitas os que lhe deviam ser igualmente descontados. E' assim que se quer reconhecer o sr. Freitas, attribuindo-se até ao marechal palavras que elle não proferiu ácerca deste caso.

Os que vieram servir-se do nome do sr. Hermes para esse fim, o orador diria, repetindo a phrase do grande poeta bahiano:—"Mentiram—como vilões!" Desafia a quem quer que seja a sustentar perante a Camara que o marechal Hermes recommendou o reconhecimento do sr. Freitas. (*O sr. Torquato Moreira, remexe-se na cadeira*). Acha que o parecer deve voltar á commissão, para que se emende essa somma, ou se faça nova conta de chegar.

A Camara não póde approvar semelhante immoralidade.

O sr. Mangabeira: Entende que o requerimento do sr. Raymundo Miranda, não deixa de ser approvado: é uma questão de decencia, e a maioria não póde abrir mão do decoro e da moralidade.

O orador explica os erros de somma e os processos empregados para se chegar a esse resultado.

Falava ainda o sr. Mangabeira, quando houve uma violenta troca de apartes entre os srs. Honorio Gurgel e Pedro Lago.

Por entre a gritaria que ecoava pelo recinto, provocada muito propositalmente para diminuir o effeito das revelações do sr. Mangabeira, pudemos ouvir este dialogo entre o sr. Lago e o sr. Honorio Gurgel:

— Não seja grosseiro!

— Não seja tolo, não seja idiota, não seja besta!

(*Grande tumulto. O presidente abandona a cadeira suspendendo a sessão ás 2 e 40*).

A's 3 horas foi reaberta a sessão, declarando o presidente que, estando terminada a primeira parte da ordem do dia, ficava adiada a votação.

Na 2ª parte da ordem do dia, falou sobre a intervenção:

O sr. Paulino de Souza: Não podia deixar de lhe causar impressão a noticia publicada pelo *Correio da Manhã*, ácerca das declarações politicas feitas pelo marechal Hermes da Fonseca. E causaram-lhe impressão essas palavras, não só pela autoridade da folha que as publicou, como porque se tornou desde logo publica a fonte de onde procederam taes informações: quem as prestou foi um membro da Camara, nome tão querido quanto respeitado pelo talento e pelo amor á verdade.

Segundo essas informações, estabeleceu o honrado marechal Hermes da Fonseca os seguintes principios para norma do seu governo: (Lê o topico do *Correio da Manhã*).

Quer dizer que vamos ter a realidade do systema presidencial consignado na Constituição de 24 de fevereiro. Não se comprehende, essa entidade de um *leader* governamental no seio da Camara; o que se comprehende são as aggremiações politicas com o seu *leader*, e não o governo com o seu representante no Congresso. Não se concebe esse systema de ter o governo um deputado que, todos os dias, pela manhã, vá ao Cattete para saber o que é que se terá de fazer na Camara, nesse dia. A Constituição não quer essa confusão dos dois poderes, tanto que não permitte o ingresso dos ministros no seio do parlamento.

Diz o marechal que obedecerá ás resoluções legaes dos poderes competentes, e, sobre todas, ás do poder judiciario...

Que outra coisa é isso sinão a doutrina de Marshall, segundo a qual o poder judiciario federal, na sua mais elevada expressão (o Supremo Tribunal) é a voz viva da Constituição, a ultima palavra que se póde pronunciar em materia de constituição? Que outra coisa é isso, que o honrado marechal diz que vae pôr em pratica, sinão a execução dos principios de Story, segundo os quaes o Supremo Tribunal é o interprete final da Constituição e das leis? O proprio marechal Floriano, em épocas bastante criticas, aliás, subordinou-se sempre ás resoluções do poder judiciario; e para que as decisões do Supremo Tribunal tivessem de ser calcadas aos pés, foi preciso que, por uma verdadeira desgraça nacional, subisse ao poder o sr. Nilo Peçanha. Duas vezes, pelo menos, violou o sr. Nilo as deliberações desse alto tribunal do paiz: a primeira, quando, reconhecida a legalidade do Conselho Municipal, resistiu a esse acto e deu ordem ao prefeito para não sanccionar as leis votadas pelo Conselho. Essa anomalia perdura até hoje. A segunda, foi a violação da sentença do Supremo Tribunal que concedeu um *habeas-corpus* ao sr. Alves Costa, porque não o reconhecera como deputado eleito nem diplomado no Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Nilo collocou ás ordens da supposta assembléa presidida pelo sr. Alves Costa perto de 200 praças do Exercito, emquanto ella permanecesse em Petropolis.

A parte do programma do marechal que termina com esses abusos, com essa anarchia e com essa falta de escrupulos, não podia deixar de merecer os applausos de todo o paiz.

Finalmente, declarou o marechal que não compete ao poder executivo fechar a questão do Estado do Rio. Esta informação, que não é só de um jornal, mas tambem de um membro considerado do Congresso, traduz com eloquencia uma demonstração de respeito e de circumspecção pelo poder legislativo.

Faça-se o confronto da attitude reservada e discreta do marechal com a cabala desenfreada e sem escrupulos, desbragada e immoral, que o sr. Nilo Peçanha tem feito em torno dessa questão!

Prosiga o honrado marechal Hermes nesse proposito e, realizada a Constituição de 24 de fevereiro, outro será o nosso estado politico, outro o prestigio e o valor das instituições republicanas. (*Apoiados. Muito bem*).

Passando a outra serie de considerações, lembra que o sr. Hasslocher, não podendo dissipar as duvidas que pairam em todos os espiritos dos seus correligionarios, procurou encaminhar a questão para o terreno pessoal, tratando da candidatura do sr. Edwiges de Queiroz e da pessoa desse illustre brasileiro.

E' singular que o sr. Hasslocher só veja no sr. Edwiges, como o maior dos seus defeitos, o facto de ter sido elle partidario da candidatura do marechal Hermes.

São conhecidas as razões que levaram o Partido Republicano Fluminense a apresentar a candidatura do sr. Edwiges á presidencia do Estado: ha longos annos que é elle um dos mais denodados combatentes desse partido, e ainda na ultima eleição obteve no seu municipio o mais esplendido triumpho.

Queriam que o sr. Edwiges fosse hermista, mas por conta de outros, como o sr. Oliveira Botelho; o crime que lhe imputam é o de ser o sr. Edwiges hermista por conta propria. (*Apoiados. Muito bem*).

O sr. Edwiges é hermista porque sempre entendeu que a candidatura do marechal não devia ser sufragada pelo paiz: ao passo que o seu antagonista só o é porque o sr. Nilo tambem o é, e o sr. Nilo não seria ninguem si não acompanhasse as conveniencias do sr. Pinheiro Machado em o ser. Si o sr. Pinheiro o não fosse, o sr. Nilo não o seria; si o sr. Nilo não o fosse, não o seria, tampouco, o sr. Oliveira Botelho. Si, amanhã, o sr. Pinheiro não o fôr, o não será tambem o sr. Botelho; ao passo que o sr. Edwiges de Queiroz o é por convicção propria, não dependendo de ninguem para ser hermista, e é isto o que não querem os seus accusadores. Desse modo de sentir foi interprete o sr. Germano Hasslocher.

Entra o orador, em seguida, em largas considerações sobre a interpretação que deve ser dada ao art. 6º da Constituição, demonstrando, como preliminar, a inconstitucionalidade do projecto da intervenção.

Compara as disposições da Constituição brasileira com a americana e os commentarios de todos os tratadistas, para mostrar que não se trata, absolutamente, no caso do Estado do Rio, de uma violação da fórma republicana federativa.

O orador conserva-se até ás seis horas na tribuna, produzindo um longo e brilhante discurso em que analysa profundamente a questão sob todos os seus aspectos juridicos e constitucionaes.

A discussão ficou adiada, devendo falar hoje o deputado Costa Pinto.

INCIDENTES

Quando falava o deputado Mangabeira e fazia allusão aos carapetões pregados pelo sr. Torquato Moreira, que anda levianamente a se servir do nome do marechal Hermes ouviu-se este aparte do novo *leader* de fancaria, que anda todo compenetrado do seu papel de moço de recados do sr. Nilo Peçanha:

— "*O facto passou-se em uma reunião intima: não autorizei a imprensa baixa e barata a divulgal-o.*"

Poderiamos usar tambem da arma da descompostura, empregada pelo sr. Torquato no seu aparte de inconsciente: dispensamol-a porém, porque já não é pequeno o ridiculo de um *leader* que confessa haver mentido, declarando apenas que não autorizou a imprensa a divulgar a mentira.

Quando o sr. João de Siqueira chamou *vilões e mentirosos* aos que emprestaram ao marechal uma opinião que elle não externou toda a Camara percebeu perfeitamente a posição vergonhosa em que havia ficado o sr. Torquato, egualmente desmentido pelo sr. Raymundo Miranda na propria reunião dos *leaders*.

Foi percebendo isso que o sr. Torquato achou conveniente dar todas as satisfações aos representantes do *Jornal do Commercio* e de outras folhas, que tambem affirmaram a mesma coisa, declarando aos mesmos que só se referira ao *Correio*, porque este lhe havia chamado *portador de recados*.

Ahi está no que deu a fanfarronada do sr. Torquato, que dá mais o cavaco quando lhe chamam portador de recados, do que quando um collega lhe atira a pecha de vilão e mentiroso, obrigando-o a engulir a mentira e os epithetos.

Em vez de ir para a tribuna e declarar que a imprensa não dissera a verdade, confessa que mentiu numa *reunião intima*, e procura descompôr a imprensa porque divulgou a mentira...

Ora, o Torquato!...

Festival de caridade

No Parque Fluminense

O festival de caridade organizado pela sociedade carnavalesca "Ameno Resedá", em beneficio da Santa Casa de Barra Mansa, effectua-se hoje, no Parque Fluminense.

O seu programma é o mais interessante possivel. Delle fazem parte excellentes numeros de variedades theatraes, como monologos, cançonetas, etc., que serão cantadas pelos srs. Antenor de Oliveira, Pedro da Costa Velho e Osorio da Silveira. O corpo de coros do "Ameno Resedá", cantará os seus deliciosos bailados e as suas interessantes marchas de carnaval. Haverá sessões cinematographicas, batalhas de "confetti" e de flores e, farta distribuição de "bonbons" á petizada.

Arrastado ao tumulo pelo amor -- Suicidio de um musico da policia.

O cabo José Ribeiro Guimarães ha muito tempo fazia parte da banda de musica do 1º regimento de infanteria da Força Policial, onde gosava de geral estima, não só da parte dos seus superiores, como de seus collegas.

Guimarães, tão amigo era do seu mestre, que um dia este convidou-o para ser padrinho de um seu filho.

Passaram-se os tempos. A boa harmonia entre o cabo e a familia do seu compadre, foi sempre mantida.

O mestre, devido a uma molestia incuravel de que fôra acommettido, veiu a fallecer mezes depois, deixando ao desemparo sua esposa, d. Ermelinda da Silva Faria, e mais alguns filhos.

Depois da morte do mestre, o cabo Guimarães continuou a frequentar a casa da viuva e sua comadre, tendo passado por ella uma transformação radical.

Guimarães apaixonára-se pela sua comadre, com a qual queria viver.

Em dia da semana passada, propôz elle a d. Ermelinda, viverem juntos, offerta que foi recusada.

Guimarães insistiu, sendo sempre repellido.

Desesperado, convencido de que sua comadre jámais o acceitaria para seu companheiro, Ribeiro Guimarães, hontem, resolveu pôr um termo áquella situação.

Antes das 9 horas da manhã, foi elle ter á casa de d. Ermelinda, que reside á rua do Cassiano n. 47.

Pela ultima vez, Guimarães insistia em sua proposta.

Vendo que ella persistia na repulsa, Guimarães, que tinha no cerebro um plano sinistro, sacando de um revólver, que comsigo trazia, deu dois tiros contra o peito.

Os projectis não o haviam ferido, e, Guimarães, então, munindo-se de uma navalha, deu um profundo golpe no pescoço, tão violento que attingiu a carotida.

A esvair-se em sangue, o tresloucado deu mais alguns passos e caiu por terra, vindo a fallecer momentos depois.

A scena fôra presenciada por d. Ermelinda, que, não podendo evitar aquelle acto de allucinação, gritou por soccorro.

Houve o alarme e com elle accudiu ao local, em poucos minutos, o commissario do 13º districto policial, o tenente José Corrêa Barbosa.

Essa autoridade, dando as providencias que o caso exigia, fez transportar o cadaver para o Necroterio, tendo antes averiguado os motivos daquelle acto de Ribeiro Guimarães, que são os que acima expuzemos.

Hontem, mesmo, o desditoso cabo, cujo cadaver estava depositado no quartel da sua corporação, foi dado á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

Autorizada a funccionar pelo governo da União e com deposito no Thezouro Federal.

Capital subscripto	16.560:000$000
Fundo inamovivel arrecadado	2.000:000$000
Socios inscriptos até 5 do corrente	50.350

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é a mais antiga util e vantajosa instituição do Brasil. Procurae conhecer seus Estatutos e boletins, pedindo-os nesta capital, na filial á praça Tiradentes, n. 60, sobrado e na séde central em S. Paulo, á travessa da Sé (edificio proprio).

Um individuo embriagado é apanhado por um trem em Bomsuccesso.

Alberto Tavares, solteiro, de 25 annos, morador no caminho do Sacco, em Bomsuccesso, em estado alcoolico, atravessava o leito da linha ferrea hontem, á noite, nessa estação.

Não reparando no trem S. 40, que felizmente ali entrava com pouca velocidade, Tavares foi por elle pilhado, ficando com escoriações no pé e braço esquerdos.

Transportado no mesmo trem para á praia Formosa, providenciado pelo agente dali, foi elle levado para á Assistencia e em seguida removido para á Santa Casa.

Tomou conhecimento do occorrido, a policia do 22º districto.

Marechal Bittencourt

Passou hontem o 13º anniversario do attentado de 5 de novembro de 1907, do qual foi victima o marechal Carlos Machado Bittencourt, então ministro da Guerra do governo do pranteado dr. Prudente de Moraes.

A familia do marechal Bittencourt, mandou celebrar, ás 9 horas, uma missa por alma do seu chefe, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagôa.

A esse acto de religião, assistiram a viuva, filhos, demais parentes do mesmo marechal e diversas pessoas, entre as quaes as seguintes:

Dr. Amaro Cavalcante, ministro do Supremo Tribunal Federal; marechal Thomé Cordeiro, dr. Adel Barreto Pinto, capitão Affonso de Niemeyer, por si e suas familias; Raul de Niemeyer, Olympio de Niemeyer, pela sua veneranda mãe, viuva marechal Niemeyer e suas respectivas familias.

— A Associação Beneficente á Memoria do Marechal Bittencourt, tambem fez celebrar uma missa, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria, por alma do illustre extincto.

O acto foi muito concorrido, fazendo-se representar a familia, pelo dr. Raul Machado Bittencourt, filho do finado marechal.

— A Associação Beneficente á Memoria do Marechal Bittencourt, mandou celebrar hontem, uma missa, em homenagem á memoria do seu patrono, commemorando assim o decimo terceiro anniversario da sua gloriosa morte. O acto religioso foi celebrado na matriz da Candelaria, pelo padre Rocha, que teve por acolytos, os meninos João e Annibal. Acquiescendo ao convite daquella associação, compareceram ao acto, além da familia do marechal e da directoria da Associação, os representantes de grande numero de associações congeneres, associados, familias e o representante desta folha.

A PENHA

A festa dos barraqueiros

Realiza-se hoje no arraial da Penha, a tradicional festa dos *Barraqueiros*.

Pelo que vimos hontem no arraial, quando de lá saimos, á noite, é de esperar que o domingo de hoje, seja mais concorrido do que os outros.

As barracas *S. Marçal*, com o Marcelsinho á frente, chamando pela gente; a *Brasil-Portugal*, com o velho Basilio; a *S. Felix*, onde o Magalhães, o Monteiro e o Pinheiro, são de entar; a *Cabana de Pae Thomaz*, isto no arraial; o Marques, com o *Restaurante Campestre*; o Fonseca, com o seu caixão; o Baptista, vulgo *Caixa d'Agua* e o Candinho, com a sua choupana, que é uma fazenda repleta de mesa, prometem bem servir o publico.

Para maior regalo, tocará num artistico coreto, armado á porta da barraca S. Felix, uma excellente banda de musica.

O policiamento, como de costume, será dirigido pelos drs. Edgard Pahl e Raul de Magalhães sendo que o numero de praças de policia, será redobrado.

Para evitar as vergonhas do que houve no domingo passado, as altas autoridades do Exercito destacarão para o arraial, officiaes superiores, que, de accordo com a policia, saberão evitar alteração da ordem.

A companhia Leopoldina, como nos domingos anteriores, fará trafegar quatro trens especiaes, parando em todas as estações.

Para a imprensa, terá um carro especial, que partirá ... horas em ponto.

Sociedade Nacional de Agricultura

Não deve esta sociedade deixar de aconselhar aos socios e applicação do Formicida Merino, para a extincção das formigas, pois a sua superioridade foi premiada com medalha de ouro na Exposição Internacional de Hygiene. Rua do Ouvidor.

Em mar de rosas...

O nosso illustre collega do "Jornal do Commercio" publicou hontem uma lucida e perfeita exposição de algarismos para demonstrar que a caixa dos Bancos do Rio, assim como a caixa só dos Bancos estrangeiros accusam uma diminuição progressiva a partir de maio a setembro; e alinha tambem algarismos demonstrando que a partir de junho é egualmente progressiva, de um modo geral, a diminuição da caixa dos bancos que operam no Rio de Janeiro e nos Estados. O nosso illustre collega pretende com isso contestar a nossa proposição relativamente ao augmento extraordinario da caixa dos bancos, attrahido o dinheiro pela seducção dos negocios de cambio, difficultando enormemente os descontos e collocando o commercio na situação de agonia em que se debate. Mas o nosso eminente collega propositadamente e confessadamente supprime dos algarismos com que joga os que se referem ... ao Banco do Brasil, exactamente o banco que, pelas suas ligações com o Thezouro, poude ser convertido pelo sr. ministro da Fazenda no esteio mais forte da sua mesa de jogo!

Apreciando este phenomeno de diminuição de caixas, o "Jornal" attribue-o a effeitos de reacção do "consideravel augmento que os saldos das caixas tinham tido, desde setembro do anno passado, em que começou o afluxo do ouro para a Caixa de Conversão, até maio do anno corrente, em que terminou"; mas o "Jornal" esquece que elle proprio foi quem disse que o Banco do Brasil "dentro daquelle periodo de augmento de caixa" viu a sua tão reduzida que para reforçal-a teve necessidade de mandar buscar um milhão esterlino e depositl-o na Caixa para receber papel.

Ao Banco do Brasil só se refere o "Jornal", em algarismos, para provar que não diminuiram os seus descontos, e antes subiram de 50.500 em julho a 52.600 em agosto, a 57.800 em setembro; assim como accusa que os descontos tambem subiram, no movimento geral dos bancos, de 261.800 contos em maio a 294.000 contos em agosto. Apenas recordaremos que em junho, julho e agosto do anno passado, segundo os algarismos dos balanços, o banco empregava nessas operações 62.000 contos em média, ficando com uma caixa média de 40.000 contos; ao passo que este anno, com uma caixa média de 80.000 contos, o banco empregou em descontos e cauções, segundo os algarismos do proprio "Jornal", 53.000 contos em média. Mas o "Jornal" não quer saber de algarismos que digam respeito ao Banco do Brasil ...

Em summa, o que o "Jornal" pretendeu fazer com o alinhamento desses algarismos foi menos a destruição do que temos dito, o que seria para nós subida honra, mas a prova de que a taxa de 18 é uma taxa legitima e normal, e que a situação dos descontos na praça só é uma agonia "se a "Gazeta" não está mal informada". Uma situação de mar de rosas, para o commercio. Quanto aos descontos appellamos das nossas informações para as que o "Jornal" queira obter directamente em qualquer casa commercial á sua escolha, em qualquer banco a que se dirija; e nessa peregrinação patriotica o nosso venerando collega póde tambem indagar, sem excepção, se ha alguem que tome a sério neste momento a taxa de cambio do Banco do Brasil. Não seremos nós, mas os proprios bancos e o proprio commercio que dirão ao nosso eminente collega que a situação da praça, longe de ser esse mar de rosas, é realmente uma agonia e que a taxa de 18 é realmente uma mentira.

(Transcripto da *Gazeta de Noticias*).

A Imprensa Nacional, já concluiu a impressão de uma grande partida de livros intitulados — "La politique Monetaire du Brésil". Essa obra é do dr. Pandiá Calogeras deputado federal, que a organizou de commum accordo com o ministro da Fazenda, sr. Leopoldo de Bulhões.

O director daquelle estabelecimento teve ordem de entregar oito volumes de luxuosa encadernação, ao autor e remetter trinta para a Bibliotheca do ministerio da Fazenda, depois de ter feito a distribuição de 776, pelas pessoas cujos nomes constam da lista, para tal fim enviada.

O restante da obra será posta á venda.

Na 2ª Pagadoria do Thesouro Nacional (Material), foram pagos no mez de outubro proximo findo, 1.379 documentos, sendo:

Do ministerio da Viação e Obras Publicas, 294, na importancia de 145:581$646, ouro, e 2.208:379$382, papel;

Da Guerra, 136 na de 75:333$466, ouro e 5:125$713, papel;

Da Agricultura, Industria e Commercio, 51 na de 61:370$375, ouro, e 742:709$593, papel;

Da Fazenda, 216 na de 471:810$454;

Das Relações Exteriores, 28 na de . . . . :820$730;

Da Marinha, 51 na de 69:951$779, ouro, 195:206$192, papel, e

Da Justiça e Negocios Interiores, 454 na de 1.162:253$346 e depositos, 3 na de 1:097$375.

Foi expedida a seguinte circular, pelo ministerio da Fazenda:

"Declaro para os devidos fins, aos srs chefes das Repartições subordinadas a este ministerio, que as bebidas nacionaes denominadas "A Crystalina" e "Li-Côra Vasquez" de fabricação de Claudio Carballo Vasquez devem ser á vista do resultado do exame que procedeu o Laboratorio Nacional de Analyses, incorporadas á classe dos Apperitivos, e portanto sujeitas ás taxas do imposto de consumo, devidas pelo vermouth e bebidas semelhantes.".

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo, 1:700$ á collectoria das rendas federaes em Iguassú; 3:500$, á de Petropolis e 1:102$500, á de Carmo e Sumidouro; e de estampilhas do imposto de consumo, 302$, á da Parahyba do Sul e 108$, á de Cantagallo, todas no Estado do Rio de Janeiro.

O caso de Manáos

No Senado

Na hora do expediente da sessão de hontem, o sr. Jorge de Moraes ainda occupou a tribuna, tratando do caso de Manáos, lendo os seguintes telegrammas:

Manáos, 4— Almirante Gilhobel telegraphou Nilo, seguinte: E' inexacta partida general Pedro Paulo; não ha terror na cidade, como disse *Jornal do Brasil*; completa liberdade, governador recebido estrondosa manifestação. Attenciosas saudações. Mostre imprensa.— *Bittencourt*.

Manáos, 4— Ainda não foi terminado inquerito sobre caso Congresso pela incompatibilidade procurador Republica, Porfirio Nogueira, que é de manifesta parcialidade e um dos autores da anormalidade que, durante mais de 20 dias, apavorou população. Juiz trata nomear procurador *ad-hoc*. Commungue presidente Republica e jornaes.—*Bittencourt*.

Manáos, 4— Acta sessão simulada, dia sete foi publicada edição clandestina *Diario Congresso*, dia vite e oito de outubro, tendo Congresso encerrado trabalhos dia dez. Jornaes locaes não publicaram essa acta, estão presentes capital onze (11) deputados, declaram não ter havido sessão dia sete; ausentes Europa dois, para o Rio um, interior, quatro, sómente hoje folha *Amazonas* acta simulada. Indignação popular revoltantes falsidades, deputados presentes vão telegraphar protestando.—*Bittencourt*.

Manáos, 4 — Deputados estaduaes presentes capital protestamos perante v. ex., paiz inteiro contra sessão simulada dia sete outubro, declarando vago o cargo de governador do Estado, cuja acta falsa sómente hoje foi publicada folha *Amazonas*, fins inconfessaveis, provocando indignação publica, maioria absoluta Congresso apoia politica administração Bittencourt, deputado Castella Simões, um supposto signatario indicação falsa, dia sete publicou manifesto declarando só ter tido conhecimento essa indicação na madrugada oito, bordo *Commandante Freitas*, começou bombardeio cidade, empregados Congresso declaração publicada jornaes e originaes devidamente reconhecidos, entregues general Pedro Paulo, nega ter havido sessão. População inteira sabe não ter havido sessão dia 7, maioria falsa, politica conhecida paiz. Saudações respeitosas.—*Antonio Monteiro*, presidente; *Lima Bacury, Bento Brasil, Guerreiro Antony, Pedrosa Filho, Virgilio Ramos Furtado, Belém Gonçalves Dias, Manoel Grangeiro, Secundino Salgado, Adelino Costa*.

Mais tarde o mesmo senador recebeu este telegramma:

Manáos, 5— Senador Jorge Moraes.—Communico a v. ex. que entreguei hoje ao general Pedro Paulo os documentos comprobativos de não ter havido sessão no dia sete, assignados por onze deputados, com todas as firmas reconhecidas. Na acta falsa figuram meu nome e dos reputados Bacury, Bento Brasil, Manoel Grangeiro e Ramos Oliveira, que protestaram, conforme documentos entregues pessoalmente ao general, ficando reduzido a nove o numero de assignaturas falsas. Tenho cartas dos deputados monsenhor Coutinho e Manoel Garcia protestando pela inclusão dos seus nomes na acta falsa. A opinião publica prestigia o governador. Saudações respeitosas. — *Antonio Francisco Monteiro*, presidente do Congresso.

O novo edificio da Policia inaugurou-se hontem

Desde hontem está funccionando, na rua dos Invalidos, canto da rua da Relação, a Repartição Central de Policia do Districto Federal.

O novo edificio, construido em estylo Luiz XVI, no terreno que era occupado, antigamente, pelo Deposito Publico, foi projectado e construido pelo architecto Heitor de Mello, servindo de fiscaes technicos os drs. Francisco Peixoto e Miguel Calmon du Pin e Almeida, tendo sido estes ultimos substituidos pelo dr. Gaspar Hines Ribeiro, engenheiro do Ministerio do Interior, e seu auxiliar, dr. Armando de Carvalho.

Composto de tres pavimentos, ficaram assim distribuidas as diversas dependencias: No pavimento terreo, foram collocadas a guarda civil, a inspecção de vehiculos, a policia militar e o deposito de presos.

No primeiro andar, foram installados o salão de honra, tendo ao lado o gabinete do chefe de policia, a secretaria, a thesouraria, a pagadoria, o serviço de identificação, as salas dos delegados auxiliares, com os respectivos cartorios, e a sala destinada aos representantes da imprensa.

No segundo andar se encontram as dependencias dos agentes da segurança publica, o museu, a bibliotheca e o serviço medico-legal.

Em pavilhão annexo, foi installado o deposito de cadaveres, de exposição, de modelagem e de autopsia, tendo junto um laboratorio.

A INAUGURAÇÃO

O acto official da inauguração teve logar hontem, ás 3 horas da tarde, comparecendo á solennidade o presidente da Republica, acompanhado de suas casas civil e militar; o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça; o dr. Alfredo Pinto, grande numero de pessoas convidadas, todo o pessoal da nossa policia e representantes dos diversos jornaes cariocas.

No salão de honra, fez o discurso de inauguração o dr. Leoni Ramos, chefe de policia, respondendo o presidente da Republica, dizendo sentir-se satisfeito por dotar a capital da Republica com um edificio capaz de conter todos os seus serviços.

Servidos aos presentes taças de champagne, gelados e biscoitos, dirigiram-se todos para o vestibulo, onde foram corridas cortinas, com as côres nacionaes, que occultavam chapas de bronze, douradas e com os seguintes disticos:

"Foi mandado construir no governo do exmo. sr. dr. Affonso A. M. Penna, sendo ministro da Justiça o exmo. sr. dr. A. A. Tavares de Lyra e chefe de policia o sr. dr. Alfredo Pinto V. de Mello.—1909.".

Em frente á este, do lado esquerdo:

"Foi inaugurado no governo do exmo. sr. dr. Nilo Peçanha, sendo ministro da Justiça o dr. Esmeraldino O. de T. Bandeira e chefe de policia o sr. dr. Carolino de Leoni Ramos.—1910.".

Carinhosamente acompanhado por todos os funccionarios da policia, visitou, com toda a minucia, a nova Repartição da Policia, o dr Alfredo Pinto, a quem substituiu o dr. Leoni Ramos.

Foi designado engenheiro Victor Francisco de Braga Mello para certificar profissionalmente os volumes para os quaes pediu isenção de direitos á Prefeitura do Districto Federal, e que são destinados ao Laboratorio Municipal.

Parece que o collector das rendas federaes em Bello Horizonte, Aristides Francisco de Castro Junqueira, foi posto á disposição do governo do Estado de Minas Geraes, ficando a substituil-o, durante o seu impedimento, o bacharel Olavo Horta Drummond.

Foram nomeados Thiago Valente Flexa e Almicar Dias da Silva, respectivamente, para os logares de collector e escrivão da Collectoria de Rendas Federaes em Mazagão, e Raymundo Pinto de Campos para o logar de collector das mesmas rendas, em Itaúba, todos no Estado do Pará; e Francisco Dantas de Assis, para o logar de collector ainda das mesmas rendas em Pombal, no Estado da Parahyba.

Foi exonerado, a seu pedido, Raymundo Fernandes de Brito, do logar de collector das rendas federaes, em Soure.

Correio dos Theatros

VARIAS

Depois de amanhã, chega ao Rio, pelo *Danube*, a companhia portugueza da rua dos Condes que estreará no dia seguinte, no Recreio, com a peça *O diabo que o carregue*.

——— A companhia Ismenia dos Santos deu a 31 de outubro ultimo, na Victoria, a primeira representação da comedia *O primeiro marido de França*, que agradou.

Todos os actores, em geral, portaram-se muito bem, salientando-se, porém, Cinira, no seu papel de *Aurora*, transudando de *coquettismo* e de graça. Forte pena é que o publico não procure melhor corresponder aos esforços empregados, afim de que o desanimo não vá apagar no coração dos artistas, a boa vontade que têm manifestado no sentido de corresponder á expectativa que o reuome da companhia fizera entrever ali.

A companhia está ensaiando uma revista de costumes locaes, o que quer dizer que o autor, em bella inspiração transportou para o theatro, salientando o lado curioso, a face hilariante, que irá por certo, divertir, sobremodo, o publico, ao mesmo tempo que significa um passo seguro para o movimento theatral naquelle Estado.

A companhia deu no dia 1 do corrente *Trocas e baldrocas*, de A. Azevedo; a valsa *Ideal*, cantada por Cinira, e a comedia *Juiz de paz na roça*.

Por falta de espectadores que a pouco e pouco têm escasseado, os espectaculos são, actualmente, intercallados com sessões de cinema.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Odéon — Um programma verdadeiramente excepcional o que a empresa do Odéon escolheu para hoje, apezar de ser domingo. Todos os *films* que a empresa do bello cinema faz exhibir são deliciosos e de modo a contentar os mais exigentes. Ei-los: Ilha d'Ischia, A herança, Mater dolorosa, As contas do mez, Saias da moda, O campeão do box e Os acontecimentos de Portugal.

Cinema Parisiense — Um dia cheio o de hoje, no Parisiense, onde se exhibe um dos mais attraentes programmas que o Rio tem tido. O publico que se vá dispondo para passar no Parisiense alguns momentos agradaveis. Damos em seguida o programma, ou melhor, os programmas, porque ha dois: um na *matinée*, com Cabo Durand, Emulo de Johnson, Veronica Cabo Lea no mar, Alta traição, Babyla e seu primo Jonathas e Augusta. Outro de noite, com as mesmas fitas, exceptuando Cabo Durand e Augusta.

Cinema Chantecler — De dia dá o Chantecler, hoje: Cão bem ensinado, Bahia de Napoles, Campeão de boxagem, Cão do batalhão, Natal dos seis pobresinhos e dos seis ricos, A filha do saltimbanco e Bigodinho na alta roda, e de noite, a revista *O cometa*. São dois programmas de primeira ordem, e que hão de levar ao Chantecler formidaveis enchentes, hoje.

High-Life Club — O Mignon-Concert entrou com o pé direito no rol de nossas casas de diversões, tornando-se, em espaço de tempo relativamente curto, uma das mais populares e mais procuradas. Tambem não era de esperar outra coisa, á vista do modo por que se organizam os programmas ali. O de hoje, por exemplo, é um mimo, todos os artistas do magnifico elenco actual promettem surpresas mil aos *habitués* do alegre theatrinho da rua Santo Amaro.

Theatro S. José Foi uma excellente idéa, como o não imaginava pessoa alguma, a temporada de cinema-theatro, que se está realizando no S. José. Para hoje nada menos de seis fitas em cada sessão, e a fechar cada uma dellas, os mais variados numeros de café-concerto. E' o que se póde chamar uma combinação originalissima.

Cinema Paris — O Paris, si não désse, desde a sua inauguração, tão bellos programmas como os que tem dado sempre, não teria, talvez, a felicidade de poder apregoar aos quatro ventos que é esse cinema um dos mais frequentados. Assim, julga-se a empresa no dever de, nem aos domingos, dar treguas aos bons programmas, e dá hoje: A revolução em Portugal, O cão do regimento, Campeão do box, Mater dolorosa e Dedicação importuna, e na *matinée*, como extra, Khmara e As saias da moda.

Cinema Excelsior — Um programma e tanto o do Excelsior, hoje, que conta nada menos de 20 fitas, vinte! E' o que se chama uma *matinée* unica. Damos aqui, na impossibilidade de citar todas, algumas das mais interessantes: Pescador de perolas, Perdi a chave, A pequena violinista, Tricot bebe o remedio do cavallo, A sogra do sargento, Virgem da Babylonia e Invulnerabilidade. E', como se vê, pelo que ahi fica, um programma attraentissimo.

Cinema Rio Branco. — Dois successos em um só dia no Pavilhão Internacional onde trabalha, no momento, a *troupe* do *Rio Branco*. A empresa dará, attendendo a insistentes pedidos da sua numerosa clientella, as duas revistas: *Paz e Amor e Chantecler*, sendo aquella á tarde e esta á noite. E' sufficiente o que deixamos dito para que, a partir de uma e meia da tarde, não haja um logar vago no Pavilhão.

Kinema-Kosmos. — O salão do Kosmos, o luxuoso cinema da Avenida Central, vae ficar hoje como um ovo! E' mais um successo para a bella casa que no passado domingo, não conseguiu dar vencimento á enorme quantidade de povo que ali appareceu. Ora, hoje, que o programma conta nada menos de sete fitas, o que haverá por ali? As fitas são: Indias Inglezas, O velho sargento, Dansa dos Apaches, A filha de Waldstein, Disciplina Allemã, A gauleza e Ave Maria.

Cinema Soberano. — Lá teremos hoje á noite, de novo, a engraçada revista *O Rio por um oculo*. Na *matinée* a empresa para dar algum descanço aos artistas que a cantam, faz exhibir os seguintes magnificos *films*: Commemoração do 15 de novembro, Pelos Alpes, Vou suicidar-me, A sorte de um carteiro e Mãe salvadora.

Cinema Ideal. — Maravilhoso o programma de hoje no Ideal, onde se exhibe um esplendido conjuncto de fitas dos melhores fabricantes. São as que seguem: A filha de Ischia, Mater Dolorosa, A revolução em Portugal, No cyclo da vida, Uma saida da moda e o *film* A herança. De certo que o Ideal, com um programma assim, vae transbordar.

Parque Fluminense. — Realiza-se, no Parque Fluminense, o festival de caridade a que nos temos referido e que é promovido pelo club "Ameno Resedá". O programma, como se verá, pelo annuncio que publicamos na secção competente, é de molde a attrair enorme concorrencia áquella excellente casa de diversões.

Cinema Ouvidor. — O elegante cinema da rua do Ouvidor dá hoje, apezar de domingo, um programma dos melhores que ali se tem exhibido. Compõe-se dos seguintes *films*: Apparição, Dois valentes em frente, ou Amor de mãe, Mãe!, O cyclo da vida e Julicocur gosta de box.

Foram naturalizados cidadãos brasileiros o portuguez Manoel Bento Pimentel, o italiano Angelo D'Urso e o russo Isaac Lafer.

Foi nomeado 3º supplente do juiz federal em Petropolis, o coronel Victor Francisco Braga Mello.

O crime da Villa Militar

Mais um assassino é entregue á justiça publica

Foi hontem mandado apresentar ás autoridades do 23º districto Joviniano Vieira de Mello, que, como os leitores já sabem, foi um dos autores do barbaro assassinato occorrido na Villa Militar e de que foi victima Antonio Louro, que succumbiu a vinte e sete facadas que lhe foram vibradas no corpo.

Joviniano era soldado do Exercito e como ante-hontem terminasse o tempo, foi mandado apresentar ás autoridades civis.

Hoje, será elle transferido para a Casa de Detenção, á disposição do juiz da 14ª pretoria, como incurso no art. 294 do Codigo Penal.

Dois automoveis em vertiginosa carreira e se encontram produzindo tres victimas

Na rua Pedro Ivo

Cheios de alegria sairam hontem, á noite, da Avenida Central, Norberto Zambelli, do Cinema Odeon e Antonio Pinto Ferreira Junior, acompanhados da senhora Maria Castorina Helena da Costa e das senhoritas Hilda Dutra, Zelia Ribeiro e Guiomar Ribeiro.

A voar levou-os todos o automovel n. 7.243, de propriedade do dr. Raul Crissiuma, dirigido pelo "chauffeur" Delfino de tal.

O fim dos passeantes era percorrer as bellas áleas da Quinta da Boa Vista.

Na avenida do Mangue, proximidades do Cáes do Porto, o "chauffeur" rapidamente fez a volta e entrou na rua Pedro Ivo.

Em sentido contrario viajava outro automovel que, de S. Christovão trazia uma familia.

A rapidez com que corriam os dois vehiculos, não deu tempo a evitar que fossem de encontro um ao outro.

Violentissimo foi o choque. O auto n. 7.243 foi virado despedaçando-se e atirando ao sólo os seus passageiros.

Gritos de dôr e de agonia se fizeram ouvir e emquanto o auto que vinha de São Christovão desapparecia, o "chauffeur do 7.243 fugia á acção da policia.

Pedido soccorro ao Posto Central de Assistencia foram as victimas do horrivel accidente, levadas á praça da Republica.

Carinhosamente os drs. Adalberto Ferreira e Feliciano Motta e o academico Acacio Pires, procederam a curativos nos feridos que foram a senhorita Hilda Dutra com fortes contusões pelo corpo e uma brécha na cabeça, a senhorita Zelia Ribeiro, contundida no thorax.

Infelizmente não era tão lisongeiro o estado de Maria Castorina Helena da Costa, senhora de 45 annos, viuva e tia das moças.

Verificaram os medicos que o seu estado era gravissimo, pois havia fracturado a extremidade externa da clavicula direita, ferindo-se na região mastoidéa desse lado com grande hematoria e fracturado o craneo.

As senhoritas foram para sua residencia á rua da Alfandega n. 65 e Maria Castorina Helena da Costa, foi recolhida a um quarto particular da Santa Casa de Misericordia, sendo gravissimo o seu estado.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

DR. SERZEDELLO CORREIA

Realizam-se hoje as festas organizadas pelos moradores de Copacabana, Leme e Ipanema, em homenagem ao dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal, como testemunho de gratidão pelos grandes melhoramentos iniciados naquelles bairros.

Eis o programma das festas:

1º Ao meio-dia, almoço offerecido ao dr. Serzedello e sua senhora, no Bar do Leme;

2º A's 4 horas da tarde, inauguração do busto do prefeito, no centro da praça, que acaba de ser ajardinada e se acha artistica e brilhantemente illuminada.

Nessa occasião, o prefeito será saudado pelo conselheiro Leoncio de Carvalho, membro do Conselho Superior de Instrucção e director da Faculdade de Direito de que é s. ex. lente cathedratico. Em seguida, cem de mil alumnas das escolas municipaes cantarão um hymno expressamente composto para esta solemnidade, tendo a letra do sr. Leoncio Corrêa e musica do maestro Francisco Braga.

5º A's 5 horas, visita á escola primaria e profissional, a que foi dado o nome de *Escola Rosa da Fonseca*.

A's 9 horas da noite, serão queimados fogos de artificio.

Durante a festa, quatro escolhidas bandas de musica, executarão os melhores peças de seu repertorio, em vistosos e elegantes coretos.

Haverá bonds extraordinarios, em quantidade.

Quéda desastrada

Nas travessuras proprias da sua edade, o menino Lullo de Lima Rodrigues, de 11 annos, caiu desastradamente, em sua residencia, á rua da Floresta n. 111.

Com o femur esquerdo fracturado, teve a cural-o o medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

Um auto-troly da Leopoldina descarrila e fere gravemente dois engenheiros

Morte de um d'elles

Apezar de todos os recursos medicos de que se vinha rodeado, não poude o dr. José Dias da Cunha sobreviver aos ferimentos recebidos no desastre de que foi victima, no dia 3 do mez corrente, no kilometro 16, proximo da estação de Cordovil, da Estrada de Ferro Leopoldina.

Aquelle engenheiro veiu a fallecer hontem pela manhã, em sua residencia, á ladeira Paula Mattos n. 62.

O obito foi communicado á policia, devendo o enterro realizar-se hoje, ás 9 horas da manhã.

O dr. Pantaleão Costa, a outra victima do tragico auto-troly, continua em tratamento na sua residencia, nas Laranjeiras.

"COPACABANA"

Recebemos mais um numero do esplendido jornal de Theotonio de Oliveira. Como sempre variado, offerece agradavel leitura.

TERRA & MAR

EXERCITO

[illegible] licença para tratar da saude [illegible] Bahia o 2º tenente Antonio [illegible] Lemos.

—— O ministro da Guerra mandou elogiar o [illegible] pela competencia profissional [illegible]

—— O [illegible] de Bello Horizonte foi [illegible]

—— Foram transferidos: do 4º regimento para o [illegible] o 1º tenente Benedicto [illegible] Corrêa, e deste para aquelle, o 1º tenente José Domiciano de Barros.

—— Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra [illegible]

—— Foi posto á disposição do governo de Minas Geraes, afim de servir na Repartição de Obras Publicas daquelle Estado, o 1º tenente Mario Alves Ferreira.

—— O ministro da Guerra já providenciou para que as differentes [illegible] e Departamento da Administração [illegible]

—— O general [illegible] declarou ao director da Contabilidade que está em pleno vigor o aviso n. 22, de 11 de junho findo, concedendo licença ao dr. João Cavalcanti Pereira de Mello para aperfeiçoar seus conhecimentos technicos na Europa.

—— Segue no dia 10 do corrente para a Europa o estimado 1º tenente Almeida Fonseca, que vae em commissão do governo.

—— Foi requisitada á 9ª região de inspecção permanente, pelo Departamento da Guerra, as alterações [illegible] regimento de cavallaria, com o 2º tenente Leonardo Campos Pinto.

—— Requereu certificado de nomeação o auxiliar do Arsenal de Guerra o bacharel José Murtinho Sobrinho, que serve na 1ª brigada estrategica.

—— Foi requisitada, pelo Departamento da Guerra, á 9ª região, as alterações existentes no 11º regimento de cavallaria, do 2º tenente picador Thomaz Vieira Maciel.

—— O 1º tenente Collatino Marques, do 1º regimento de infanteria, requereu ao Ministerio da Guerra matricula na Escola de Estado-Maior.

—— Requereu ao ministro da Guerra contar pelo dobro para effeitos de reforma, o tempo em que esteve em operações no Estado da Bahia, o major Manoel Marianno de Souza.

—— O 1º tenente Reynaldo Francisco Lourival, que obteve 40 dias de licença para tratamento de saude, em inspecção de saude a que foi submettido, requereu ao ministro da Guerra, para gozar a referida licença no Estado do Rio.

—— O 1º tenente Manoel do Nascimento Monteiro, do 1º regimento de infanteria requereu [illegible]

—— O 2º tenente Luiz Delmont, do 13º regimento de cavallaria, requereu [illegible] de exames [illegible] do Rio Pardo, de Guerra e Militar do Brazil.

—— Requereu ao ministro da Guerra, pagamento de ajuda de custo, o 2º tenente Alcebiades Pinto Botelho, do 12º regimento de cavallaria.

—— Obteve [illegible] dias de dispensa do serviço o 2º sargento Vital Rios Costa, do 1º regimento de cavallaria para ir á Bahia.

—— Foi declarado ao 1º regimento de artilharia que os reservistas artilheiros José Elias Pequeno e Antonio Vianna da Silva, devem ser eliminados desse corpo, visto terem declarado no registro militar da 9ª inspecção, irem residir no Estado de S. Paulo.

—— Foi pedida ao 2º batalhão de artilharia uma [illegible], para a Escola de Estado-Maior, devendo apresentar-se ao respectivo director.

—— Foi recommendado aos commandantes de unidades e demais autoridades, sob dependencia do inspector da 9ª região, que estão autorizados a fazer uso official do telegrapho ou dirigirem utilizarem-se deste em casos urgentes, que não possam, sem prejuizo para o serviço publico ser tratados por meio de correspondencia postal, como determina o artigo 93, paragrapho 1º, do regulamento approvado por decreto n. 4.053, de 24 de junho de 1901 e de accordo com o que solicita o Ministerio da Viação e Obras Publicas, em aviso n. [illegible], de 27 do mez findo.

—— Passa á promptos de empregado no Ministerio da Guerra o soldado do 52º batalhão de caçadores Manoel Sabino da Silva.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Frederico Leão [illegible] do 1º regimento de artilharia.

Official de ronda, do 1º regimento de cavallaria.

Official para o quartel general, do 3º regimento de infanteria.

Auxiliar do official de dia, amanuense Jeronymo.

A guarnição será dada pelo 3º regimento de infanteria.

—— Uniforme, 3º.

O ministro do Interior despachou os seguintes requerimentos:

João Rodrigues Soares Junior, pedindo validade para matricula no curso juridico, de exames de chimica e historia natural, do 5º anno gymnastial — (Junte certificados;

José Rodrigues Bastos Coelho e outros alumnos da Faculdade de Medicina da Bahia, pedindo para fazer na primeira época, exames do 4º anno, depois do que lhes falta ao 3º—Indeferido;

Ludgero Reis, pedindo validade para matricula no curso odontologico de exames feitos no Instituto Commercial do Rio de Janeiro;

Osorio Donato de Carvalho, fazendo uma consulta—Este ministerio não é orgão consultivo de particulares;

Jorge Dutra de Souza Gomes, alumno do Collegio S. Vicente de Paulo, pedindo para prestar exames em primeira época, do 2º anno e 3º—Indeferido;

Armando Medeiros, pedindo matricula na Faculdade de Medicina desta capital—Indeferido.

Victima de automovel

Um automovel que hontem, ás 9 horas da noite, vertiginosamente corria pela avenida do Mangue, ao fazer a volta entre as palmeiras para a rua Visconde de Itauna, brutalmente atropellou Altamiro Milton, que por ali passava.

Atirado ao solo, recebeu elle graves contusões por todo o corpo.

O vehiculo continuou a sua carreira, fugindo o *chauffeur* á acção da policia.

Altamiro, levado para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu curativos dos drs. Adalberto Ferreira e Feliciano Motta.

Altamiro é brasileiro, de côr branca, conta 33 annos, é casado, solicitador e reside á rua da Alfandega n. 24.

CAIU DO BONDE

Procurando tomar um electrico, que corria hontem, á tarde, pela rua Mariz e Barros, nas proximidades da travessa S. Salvador, o bombeiro hydraulico, José Bento do Nascimento, foi atirado ao chão.

Ferido na região occipital e apresentando fractura do terço externo da clavicula direita, foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos do medico de serviço.

Após isso foi mandado recolher á Santa Casa de Misericordia.

José Bento do Nascimento, é pardo, de 24 annos, solteiro e morador á rua Barão de Itapagipe n. 71.

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, concedeu 30 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, á adjunta effectiva Brasilica Branco de Carvalho e 15 dias, sem vencimentos, á estagiaria Etelvina Lopez.

—— Obteve a jubilação, nos termos do art. 28, da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, a professora elementar Marcia Durão.

—— Foi designado o 1º official Carlos Pinto Barreto, para chefiar a secção de contabilidade da Directoria de Instrucção, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado.

—— Reune-se na segunda-feira, 7, ás 2 horas da tarde, o Conselho Superior de Instrucção Publica.

—— Na quinta-feira, 10, o sr. Affonso Spinelli offerece ás alumnas da Escola Benjamin Constant, uma esplendida *matinée* gratuita.

—— Requereu a sua jubilação o professor addido do Instituto Commercial José Antonio de Azevedo.

—— O prefeito recebeu hontem um abaixo-assignado em que figuram mais de duzentas assignaturas de commerciantes, industriaes, proprietarios de S. Christovão, em que lhe testemunharam o seu reconhecimento, sentindo não tivesse s. ex. disposto de um maior lapso de tempo, para desenvolver o seu programma de melhoramentos.

—— Para o predio n. 142, da ladeira de Barroso, foi transferida a escola elementar feminina do 10º districto, dirigida pela professora Amelia Rosa S. Albuquerque e que funcciona no predio n. 49, da rua Eulina, no Meyer.

—— No dia 6 de dezembro proximo, serão abertas, no cemiterio de Jacarépaguá, as sepulturas rasas de adultos ns. pares: 1.044 a 1.062, e as de creanças de ns. (impares): 385 a 413 e no de Inhaúma, as de adultos, de ns. 4.390 a 4.398, 4.422 e 4.430 e 4.434 a 4.380 e as de creanças de ns. 4.385 a 4.393, 4.397, 4.401 a 4.469, 4.473 a 4.503 e 4.507 a 4.587.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo, para a viuva Maria José, a quantia de 4$000.

—— De caridoso anonymo recebemos 5$ que dividimos pelas pobres Anna do Amaral, 2$500; e Maria Meyer, 2$500.

—— Recebemos 5$ por alma de Cotrim de Almeida para a viuva Vasco.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Dá hoje mais uma reunião hippica, a veterana sociedade do turf fluminense, cuja denominação serve de titulo a estas linhas.

O programma organizado para a festa de hoje, podia ser muito melhor, mas, tambem não é dos peiores, e tem como pareo principal do dia o *Classico Dama*, destinado a eguas de qualquer paiz e edade.

Dina, Dora e Tosca, destacamos no nosso ver pelas condições em que se acham, devendo no emtanto, vencer este pareo, a valente nacional Dora, que nos ultimos tempos tem se revelado um animal de classe.

Teriamos receio da derrota da filha de Piquet, si acaso não tivesse uma montaria digna, mas, ao que se diz, a bella alazã, será pilotada por Aurelio Olano, jockey habil e intelligente, que [illegible]

Dina, a representante da *Écurie Paris*, que se acha actualmente com a monta habitual, deve ser a segunda collocada, ficando a Tosca como azar muito viavel.

Os demais pareos da reunião, que tambem devem despertar interesse, e nelles palpitamos nos seguintes animaes:

Albahu, High-Life e Ajicteur

Roxane, La Fleche e Guarany

Odalisca, Bend'Or e Marte

Zilda, Le Marillat e Reseda

Dora, Dina e Tosca

Sultão, Aragon II e Ugly

Marioleta, Tilda e Dieudonat

Menthe, Houdan e Roncevaux.

DERBY-CLUB

Amanhã, ás 4 horas da tarde, serão encerradas as inscripções para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de Itamaraty.

DIVERSAS

Com a pontualidade de sempre, foram distribuidos hontem, os semanarios *Revista Sportiva*, *Campo e Sport*, *O Jockey* e o *Correio do Sport*.

—— Tomará parte na corrida de hoje, a egua Zilda.

—— Maestro, Electric e Dina, não tomarão parte na corrida de hoje.

—— Talvez não corra tambem, o cavallo Tamandaré.

—— Palmyra, reapparece com pouco trabalho.

—— Está em optimas condições, o cavallo Sultão.

—— Partiu para S. Paulo, ante-hontem, o dr. Lineu de Paula Machado.

—— Embarcaram hontem em Montevidéo, com destino a esta capital, os animaes Bonjour e Ketchup.

* * *

CYCLISMO

VELO CLUB — A directoria da veterana sociedade cyclista, resolveu transferir a festa de hoje, para domingo, 20 do corrente.

Pelo telegrapho

A Republica em Portugal

"O ADAMASTOR"

S. VICENTE, 2 (A. H.)—Partiu hoje deste porto com destino ao do Rio de Janeiro o cruzador portuguez *Adamastor*.

CONFERENCIA IMPORTANTE

LISBOA, 5 (A. H.)—O conde de São Luiz, ministro de Hespanha, conferenciou hoje demoradamente com o sr. Bernardino Machado, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Aquelle diplomata partirá, brevemente, para Madrid.

A PESTE BUBONICA

LISBOA, 5 (A. H.)—Não tornou a dar-se nenhum outro caso de peste bubonica.

Os tres unicos atacados e que foram immediatamente isolados, eram trabalhadores da descarga dos paquetes portuguezes *Africa* e *Guiné*, procedentes da Africa Occidental.

O SR. MAGALHÃES LIMA NO RIO

LISBOA, 5 (A. H.)—O sr. Magalhães Lima declarou hoje a alguns amigos que nada estava ainda resolvido com respeito á sua partida para o Rio de Janeiro.

O TRIGESIMO DIA DA REPUBLICA

LISBOA, 5 (A. H.)—Os commandantes e officiaes da guarnição de Lisboa apresentaram hoje os seus cumprimentos ao sr. Theophilo Braga, presidente da Republica Portugueza, aos ministros do governo provisorio e ao directorio republicano por passar o trigesimo dia da proclamação da Republica em Portugal.

Revolução no Uruguay

MONTEVIDÉO, 5 (A.) —O jornal *L'Italia al Plata* informou esta manhã que o dr. Battle y Ordoñez, candidato á presidencia da Republica, e actualmente na Europa, chegará a esta cidade até meiados do corrente mez, devendo ter embarcado já em Hamburgo com destino a esta capital.

Esta noticia parece não ter fundamento, visto o dr. Battle y Ordoñez ter escripto para aqui a diversos amigos dizendo que só em dezembro voltaria ao Uruguay. Entretanto, aquelle jornal affirma que o dr. Batlle y Ordoñez apressou o seu regresso por motivo da revolução nacionalista, e por temer que fracassasse a sua candidatura á presidencia da Republica.

MONTEVIDÉO, 5 (A.) — Para o cargo de chefe de policia do departamento de Rivera foi nomeado o coronel Guillermo Buist, em substituição do coronel Foglia Perez, ha dias demittido por causa de ser suspeito de estar implicado no movimento nacionalista.

MONTEVIDÉO, 5 (A.) — Já está restabelecido completamente o trafego da Estrada de Ferro Central do Uruguay, que vae desta capital a Rivera, na fronteira com o Brasil, e que havia sido interrompido pelos revolucionarios que levantaram os trilhos em diversos pontos.

MONTEVIDÉO, 5 (A.) — Em diversos circulos politicos consta que fracassou a candidatura do dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica, devido principalmente á propria agitação que essa candidatura levantou em todo o paiz.

MONTEVIDÉO, 5 (A.) — Noticias aqui recebidas do departamento do Rio Negro informam que o generalissimo dos nacionalistas revolucionarios, coronel Basilio Muñoz Hijo, percorre aquelle departamento aliciando tropas para continuar a revolução.

MONTEVIDÉO, 5 (A.) — O governo permittiu a diversos caudilhos nacionalistas que se encontravam aqui que regressassem ás suas propriedades do departamento do Salto.

Minas Geraes

O senador Francisco Salles — Dr. Celso Brandão — Na Camara

BELLO HORIZONTE, 5 (A.) — Estamos informados de que o senador Francisco Salles só chegará ao Rio no dia 12 do corrente, para assumir a pasta de ministro da Fazenda no dia 15. O senador Francisco Salles continua a receber muitas felicitações.

BELLO HORIZONTE, 5 (A.) — Acha-se nesta capital o dr. Celso Brandão, filho do dr. Bueno Brandão, presidente do Estado.

BELLO HORIZONTE, 5 (A.) — A mesa da Camara dos Deputados assignou hoje a nomeação do sr. A. Castorino Magalhães, para director da sua secretaria.

Paraná

O dr. Carlos Cavalcanti — Visita do general Vespasiano — Nomeação — Avaliadores

CURITYBA, 5 (A.) — Embarca para essa capital na proxima segunda-feira o deputado federal por este Estado dr. Carlos Cavalcanti.

CURITYBA, 5 (A.) — O general Vespasiano de Albuquerque visitou hoje o regimento de segurança, sendo recebido com todas as honras devidas ao seu posto.

O general Vespasiano de Albuquerque ficou muito bem impressionado com o asseio e ordem que observou em todas as dependencias do edificio onde está aquartelado aquelle regimento.

CURITYBA, 5 (A.) — Foi nomeado official do registro de hypothecas da cidade de Imbituva o sr. Lucidoro José Rodrigues, ultimamente approvado em concurso para o referido logar.

CURITYBA, 5 (A.) — O Forum Federal, conforme requerimento do professor Cupertino da Costa, nomeou avaliadores para o predio de propriedade deste, á rua Aquidaban, afim de servir de garantia ao governo da União para a installação de uma filial do Gymnasio de Hydecroft, de Jundiahy.

Nicaragua

Accordo na presidencia

MANAGUA, 5 (H.)—O general Estrada, presidente da Republica, assignou hoje um accordo com o commissario americano, em virtude do qual o general conservará a presidencia por dois annos.

Chile

Incendio do El Mercurio — Companhia Salitrera

SANTIAGO, 5 (A.) — Um grande incendio destruiu hontem de tarde o predio onde estava installada a redacção e as officinas typographicas do *El Mercurio*, o grande jornal do qual é proprietario e redactor o dr. Agustin Edwards, ex-ministro das Relações Exteriores.

O fogo propagou-se rapidamente a todas as dependencias do edificio, que em pouco tempo ficou completamente envolvido pelas chammas. Os bombeiros, que compareceram immediatamente, pouco conseguiram, em virtude da ventania que fazia e que atiçava o fogo. Muitos populares, e principalmente os estudantes, prestaram valiosos auxilios aos bombeiros. Um grupo de estudantes conseguiu salvar uma grande e valiosa collecção artistica que existia nas salas de redacção e de espera. Tambem conseguiu ser isolada a grande machina rotativa, recentemente adquirida pela empresa.

Os prejuizos são enormes. Além dos seguros, calculam-se os prejuizos em 300.000 pesos.

El Mercurio não interromperá a sua publicação, passando a ser composto e impresso provisoriamente em outra typographia. Hoje publicará a sua edição vespertina, como de costume.

O sr. Agustin Edwards encommendou já, por telegramma, novo material typographico. Construirá no mesmo local um grande predio destinado ás officinas do *Mercurio*.

VALPARAISO, 5 (A.) — Os accionistas da Companhia Salitrera, em reunião hontem celebrada, não approvaram o acto da directoria trasladando para Londres a séde da empresa.

SANTIAGO, 5 (A.) — Realizou-se, agora, de noite, uma *velada* funebre, promovida pela convenção do partido nacional, aqui reunida, em homenagem ao fallecido presidente da Republica, dr. Pedro Montt, que pertencia áquelle partido. Enorme multidão tomou parte nessa ceremonia. Discursaram, sendo muito applaudidos, os srs. Agustin Edwards e Anibal Rodriguez, que foram, respectivamente, ministros das Relações Exteriores e da Industria, no governo do dr. Pedro Montt.

SANTIAGO, 5 (A.) — Está convocado para amanhã um grande *meeting* popular, em homenagem ao arcebispo desta capital, monsenhor Gonzalez, por motivo da sua nobre attitude na questão da renuncia que lhe impoz o internuncio apostolico, monsenhor Sibilia.

SANTIAGO, 5 (A.) — O novo ministro chileno em Roma, sr. Errazuriz, parte para o seu posto, no dia 12 do corrente.

Argentina

Para o Chile — Desastre de automovel — A immigração — Um novo dreadnought — Publicação de decretos — A banda austriaca — Nomeação — Melhoras do ministro da Marinha

BUENOS AIRES, 5 (A.) — Parte hoje para o Chile a delegação que vae assistir á posse do novo presidente da Republica, dr. Ramon de Barros Luco. Essa delegação é presidida pelo sr. José Antonio Tarry.

BUENOS AIRES, 5 (A.) — Hontem, de noite, o ministro da Marinha, vice-almirante Saenz Valiente, se dirigia para o palacio do governo, de automovel, quando este foi de encontro a um bonde, resultando do choque ficar ferido numa perna o sr. Saenz Valiente.

Por esse motivo, o sr. Saenz Valiente voltou para sua residencia, onde tem sido muito visitado. O seu estado não inspira cuidados.

BUENOS AIRES, 5 (A.) Está noticiado que o novo director de immigração pensa em constituir uma commissão de altas personalidades, sem onus para o Thesouro, destinada a promover a entrada de immigrantes para a colonização do paiz.

BUENOS AIRES, 5 (A.) — Noticia-se que os ministros estão de accordo para a construcção do terceiro *dreadnought*, afim de que a marinha de guerra argentina não fique em plano inferior á brasileira.

BUENOS AIRES, 5 (A.) — Foram publicados os decretos autorizando o governo a gastar 295.000 pesos para as obras de reparos da casa Rosada (palacio do governo), e 205.000 pesos para preparar esse mesmo palacio para a residencia do chefe do Estado.

BUENOS AIRES, 5 (A.) — A banda do regimento austriaco Hochund Deutschmeister, que vem a bordo do vapor *Argentina*, e que brevemente irá ao Brasil, deu hontem de noite, um concerto no theatro Colón, em beneficio de diversas obras de beneficencia. O theatro estava cheio, e os musicos foram muito applaudidos.

BUENOS AIRES, 5 (A.) — Consta que o russo Radowisky, assassino do coronel Ramon Falcon, chefe de policia, tentou evadir-se no dia 1º do corrente, mas a tempo póde ser recapturado.

BUENOS AIRES, 5 (A.) — *La Razon* informa agora de noite que dois tripulantes do paquete inglez *Araguaya*, foram atacados de cholera-morbus.

BUENOS AIRES, 5 (A.) — O aviador italiano Cattaneo fez hoje, com grande exito, mais um vôo sobre esta capital, elevando-se até á altura de 1.800 metros.

Cattaneo voou tambem sobre o estuario do Prata, mas deixou para outra occasião a travessia, em virtude do forte vento que soprava.

O apparelho desde os primeiros momentos foi notado pelo publico. E nas ruas, praças e janellas, logo depois toda uma multidão acompanhava com o maximo interesse as manobras do apparelho, que deslizava suavemente por sobre a cidade, obedecendo fielmente ao leme.

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — A delegação que vae representar o governo argentino na posse do novo presidente da Republica do Chile, dr. Ramon de Barros, e que é presidida pelo dr. José Antonio Terry, adiou a sua partida para Santiago que estava marcada para hoje. E' provavel que a delegação parta na proxima segunda-feira.

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Foi nomeado director geral da Directoria Geral de Terras e Colonias, do Ministerio da Agricultura, o dr. José Maria Mellman.

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O ministro da Marinha, contra-almirante Saenz Valiente, já melhor dos ferimentos que recebeu hontem de tarde numa perna, compareceu hoje ao despacho do presidente da Republica, no Palacio do Governo.

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O almirante Henrique Howard, teve hoje uma longa conferencia com o contra-almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha, sobre a embaixada que vae ao Rio de Janeiro assistir á posse do marechal Hermes da Fonseca, e da qual aquelle militar faz parte.

Depois dessa conferencia, o almirante Howard dirigiu-se para o ministerio das Relações Exteriores, onde esteve tambem conferenciando com o ministro interino dr. Epifanio Portela, certamente sobre a viagem ao Rio de Janeiro.

Uruguay

A agitação politica—Noticia sem fundamento.

MONTEVIDÉO, 5 (A. A.) — Por motivo da agitação politica que reina no Departamento de Artigas, o governo resolveu que não se realizasse ali a costumada feira de gado.

MONTEVIDÉO, 5 (A. A.) — Não tem fundamento a noticia de que tivesse apparecido aqui o cholera-morbus.

Hespanha

O governo e a situação em Barcelona — Conflicto em Catalunha — Os grevistas

MADRID, 5 (A.) — Segundo informa o governador de Barcelona, reuniram-se na cidade de Sabadell, mil e oitocentos grevistas dirigindo-se a Barcelona; a guarda civil dispersou-os á cavallaria.

Um regimento de cavallaria e mais tropas rondam a estrada que conduz de Sabadell a Barcelona, pois diz-se que os grevistas tencionam fazer a viagem amanhã por aquella estrada.

Accrescenta o governador que na cidade de Sabadell as autoridades tomam precauções, afim de impedirem que os grevistas realizem os seus intentos.

MADRID, 5 (A.) — O governo mostra-se optimista quanto á situação creada em Barcelona. Em todo o caso e como medida de precaução, está prompto a marchar de Saragoça, para Barcelona, um comboio militar.

MADRID, 5 (A.) — A impressão do governo continua a ser optimista acerca do conflicto na Catalunha.

A guarda benemerita dissolveu em Sabadell uma partida de 1.200 grevistas, que pretendiam realizar uma manifestação.

Acredita-se que a gréve geral será evitada.

França

O City of Cardiff — O emprestimo ottomano e Le Matin — O aviador Willows — Documentos dos grevistas — Pierre Loti

PARIS, 5 (H.). — Diz *Le Matin* que a França exigirá á Turquia maiores e melhores garantias para o emprestimo ottomano, caso se realize, o que de Vienna foi noticiado ao *Times*, de Londres, isto é, que vão recomeçar, em Paris, as negociações para o referido emprestimo.

PARIS, 5 (H.). — O *City of Cardiff*, que se propoz fazer a viagem aerea de Londres a esta capital, aterrou em Douai.

PARIS, 5 (H.). — Consta que a policia, em buscas a que tem procedido nas casas de alguns individuos suspeitos como instigadores da gréve dos ferro-viarios, encontrou documentos compromettedores para os membros do *comité* dos grévistas, entre elles cartas, aconselhando a *sabotage*.

TOULON, 5 (H.). — O almirante Jonquieres, fez hoje entrega do collar da commenda da legião de honra ao escriptor Pierre Loti.

A cerimonia realizou-se a bordo do couraçado *Patria*, de cuja tripulação faz parte aquelle escriptor.

PARIS, 5 (H.). — O aviador Willows, que esta manhã foi forçado a descer com o dirigivel *Cidade de Cardiff*, em Douai, conta poder recomeçar, amanhã, a viagem para esta cidade.

O dirigivel soffreu alguns damnos na travessia de Londres a Douai.

Belgica

Incendio na Exposição

BRUXELLAS, 5 (A. H.) — Declarou-se esta manhã um incendio na secção da kermesse da Exposição Internacional. Ficaram destruidos tres *bars*, mas os soccorros foram promptos e o incendio extincto rapidamente, no espaço de quinze minutos.

Deu-se, pouco depois, começo de incendio, precedido de uma forte detonação, mas foi immediatamente extincto, sem consequencias de maior.

Ha suspeitas de que estes repetidos incendios sejam provocados, acreditando-se que exista uma conspiração de incendiarios. Os bombeiros encontraram num dos estabelecimentos incendiados certos indicios que lhes fazem acreditar na existencia dos malfeitores. As autoridades procedem a averiguações.

Hollanda

A questão italo-peruana

LA HAYA, 5 (A. H.)—O Tribunal Internacional de Arbitramento examinará no anno proximo futuro a questão italo-peruana, relativa á reclamação dos subditos italianos Nação Carlos e Raffael Canavarro, contra o governo do Perú, pela qual aquelles individuos se acham com direito a uma indemnização de lb 42.000, approximadamente.

Inglaterra

Visita á fabrica de balões — O dirigivel City of Cardiff — O uxoricida Crippen

LONDRES, 5 (H.) — O dirigivel *City of Cardiff* que, tripulado pelo aviador Willows, saiu desta capital, hontem, á tarde, para tentar a travessia até Paris, foi avistado ao largo de Dungeness, hontem á noite.

LONDRES, 5 (H.) — O ministro da guerra, sr. Haldane, visitou hoje a fabrica de balões militares de Fernbourrough, effectuando uma pequena ascenção no dirigivel *Beta*.

LONDRES, 5 (H.) — O tribunal respectivo rejeitou a appellação do uxoricida Crippen, condemnado na primeira instancia, á pena de morte.

Allemanha

A visita do czar e os commentarios dos jornaes — Em Oranienburgo — O regresso da caçada — Brasil-Allemanha

BERLIM, 5 (A.) — O imperador Guilherme, da Allemanha, e o czar Nicolau, da Russia, partiram para Oranienburgo, a caçar.

BERLIM, 5 (A) — Os commentarios dos jornaes a respeito da visita do czar Nicolau, da Russia, são simplesmente cortezes ou cheios de frieza. A *Vessich Zeitung* chega mesmo a dizer que o encontro dos dois monarchas não se póde considerar como prova da amizade pessoal delles nem das boas relações dos dois paizes.

POTSDAM, 5 (A.) — No seu regresso da caçada, o czar foi depositar corôas nos tumulos do imperador Frederico III e da imperatriz. Esta noite jantou no palacio imperial e ás onze horas partirá para Schloss Wolfsgarten.

BERLIM, 5 (A.) — O *Correio da Bolsa*, diz hoje ser absolutamente prematurado o boato corrente que dá como estabelecido um accordo definitivo entre o Brasil e a Allemanha, a respeito dos instructores allemães para o exercito brasileiro.

Austria-Hungria

Convenção militar

VIENNA, 5. (H.). — Corre o boato de que foi celebrada uma convenção militar entre a Bulgaria e a Russia, para contrapôr á convenção do mesmo genero, negociada entre a Turquia e a Romania.

Bulgaria

Attentados.—Na Camara

SOFIA, 5 (H.)—Têm-se dado repetidos attentados de dynamite, na linha ferrea de Salonica a Servia.

SOFIA, 5 (H.)—Hoje, na Camara dos Deputados, o *leader* dos nacionalistas atacou violentamente a politica exterior do gabinete.

Turquia

O emprestimo ottomano

CONSTANTINOPLA, 5 (A. H.)—Concluiram-se hoje, com o grupo austro-allemão, as negociações para o emprestimo ottomano. O contrato não menciona condições politicas.

ROMA, 5. (H.). — Falleceu hoje o senador e ex-ministro da Justiça, dr. Vicente Calenda.

Italia

Novo anno academico — O cholera — As receitas do Estado — Fallecimento

ROMA, (H.). — O ex-ministro e parlamentar, sr. Orlando, inaugurou hoje o novo anno academico da Universidade, proferindo um discurso allusivo. A' solemnidade assistiram os srs. Luzzatti, presidente do conselho, e ministro do Interior, o sr. Credaro, ministro da Instrucção Publica, muitos professores e estudantes e uma grande multidão de pessoas de varias categorias.

ROMA, 5 (H.). — Na Sicilia deram-se hoje dois casos de cholera, e um obito; na provincia de Caserta, um caso, e na de Lecce, um outro caso.

ROMA, 5 (H.)—Uma nota distribuida aos jornaes, pela secretaria do Ministerio das Finanças diz que as receitas do Estado, nos primeiros quatro mezes do exercicio do anno economico de 1910-1911, excederam á 52 milhões de liras ás receitas de egual periodo do anno de 1909-1910, apezar da epidemia de cholera e da grande série de desastres que nos ultimos tempos tem affligido a Italia.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Festeja hoje o seu anniversario d. [illegible] Blather, viuva do saudoso [illegible] Blather, e veneranda progenitora do nosso companheiro de redacção Alfredo [illegible] e de nosso collega de imprensa Daniel [illegible]

—— Faz annos hoje o sr. [illegible] antigo funccionario da Imprensa [illegible]

—— Faz annos hoje a senhorita Maria Eugenia da Motta Macedo.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Carolina Cruz Hecksher, digna consorte do sr. Paul Hecksher, official dos Correios.

A distincta anniversariante terá por este motivo occasião de ver quanto são apreciados os seus bellos dotes.

—— João Guedes da Silva, o [illegible] intelligente filhinho do sr. Thiago [illegible] da Silva, funccionario postal, faz annos hoje.

—— Está hoje em festa o lar do [illegible] Rozendo Pinto dos Santos. Faz annos a galante Clotilde, uma interessante menina que completa seus sete annos de edade.

—— Na *Tenda Idéal*, na Penha, o [illegible] zendo, principia a festejar o anniversario de sua estremecida pequerrucha, offerecendo um *chopp* aos amigos.

—— Cercado do carinho de sua familia e de seus innumeros amigos, vê passar hoje mais um anniversario natalicio o sr. Washington Favilla Nunes, filho do fallecido coronel Favilla Nunes.

* * *

CASAMENTOS

Com a mademoiselle Maria Carolina [illegible] de Faria, contratou casamento, o sr. [illegible] Duarte Pinto, activo guarda-livros da Companhia Industrial Itacolomy.

—— Afim de testemunhar o acto religioso do matrimonio do sr. Paulo Ferraz de Campos Salles, filho do senador Campos Salles, segue hoje para São Paulo o dr. Carlos Noronha Santos, estimado advogado do nosso fôro.

—— Veiu hontem á nossa redacção o tenente Manoel Ferreira da Silva, que nos disse não ser verdadeira a noticia, relativamente ao enlace do sr. Samuel Giraldes, com a senhorita Alice Rangel, como tambem a de haver sido o mesmo uma das testemunhas deste enlace, que não se realizou.

* * *

BAPTIZADOS

—— Baptiza-se hoje, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, o galante menino José, filhinho do tenente Virgilio Appolinario da Silva, funccionario da Prefeitura.

Servirá de madrinha d. Olivia de Jesus Carreira e padrinho, o capitão Augusto Fernandes Carreira, negociante nesta praça.

—— Realiza-se hoje, o baptizado do innocente Walter, filho do sr. Joaquim José Ribeiro, conceituado negociante de nossa praça, sendo o acto effectuado na matriz do Santissimo Sacramento da Candelaria.

—— Será levada hoje á pia baptismal a galante Clotinde, filha do pharmaceutico F. J. de Barcellos e d. Anna Alves de Barcellos, negociante nesta praça.

Serão padrinhos o sr. Arnaldo José de Barcellos.

* * *

CLUBS E FESTAS

CLUB DOS DEMOCRATICOS. — Era quasi hora de entrar nossa folha para o prélo, quando, desertando por alguns minutos do Castello Democratico, conseguimos fazer publicar em nossa folha de hoje o retumbante successo conseguido pelo Club dos Democraticos com seu apotheotico baile desta noite.

A' meia-noite, quando penetrámos no amplo salão de baile dos Democraticos, reinava ali, entre as muitas pessoas que o enchiam, uma alegria louca, esfuziante, de se communicar aos mais intediados espiritos, ás almas dos mais sorumbaticos viventes.

A ornamentação era um mimo. Luz, havia por toda a parte, numa profusão magnificente. Tudo, em resumo, estava preparado para que a festa fosse — como, de facto, foi — um triumpho. O fim com que fôra organizada, o de commemorar a harmonia entre os dois valentes democraticos, que são *Bemtevi* e *Lord Stalter*, deixava prever isso mesmo.

Um triumpho !...

Estas linhas, escriptas quasi á hora da cela, pódem adeantar ainda que, durante esta, *Lord Stalter* falará, fazendo um de seus famosos discursos, de que a legião do Castello já sentia vivas saudades.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu hontem para S. Paulo o estimado coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante do 13º regimento de cavallaria.

—— Embarcou ante-hontem, em Buenos Aires, com destino a esta capital, o dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal.

S. ex., que tomou passagem a bordo do *Cap Arcona*, em companhia de sua familia, é aqui esperado amanhã.

A' disposição dos seus amigos haverá, no cáes Pharoux, varias lanchas.

—— Chegou do Ceará o coronel Annibal Fernandes Vieira, tendo sido recebido a bordo do paquete *Rio de Janeiro* por numeroso grupo de amigos.

—— Chegou hontem de Maceió o sr. Americo Maia, distincto negociante naquella cidade.

—— Chegaram no paquete *Rio de Janeiro*, os seguintes srs.:

A. S. Goss, Mer Cassin, L. Mattos, R. Shoetzen, Virginia Cunha, Anna R. Gurjão, A. Cunha, dr. João Baptista Rocha, Pedro Ribeiro, Julio Araujo, Jorge Silva Nobre, Alvaro Costa, Thomaz Carvalho, Antonio Rodrigues Vieira, dr. Laudelino Baptista e senhora, dr. Monteiro de Souza, Anna Paiva e familia, Alexandre Magno de Araujo, Léo Liria, Affonso Peres e um filho, Americo Ramos, major Agostinho Gomes da Costa, Francisco Santiago, Joaquim de Carvalho, W. O. Woddell, João Benevides Lopes, coronel Antonio L. de Mattos, dr. Francisco de Paula Rodrigues e senhora, Maria Francisca G. Hollanda, Maria José Cam, coronel Annibal Vieira, dr. Mario Cosendo, dr. José da Cruz Sampaio, Oswaldo Rossese, Merchiades de Albuquerque, Affonso Javaroto, dr. Sebastião V. Galeão, dr. Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz, dr. Ildebrando Freire, Asrogildo Azevedo, Antonio Ferraz, Manoel Gonçalves de Andrade Junior, Vizado A. Belfort, M. P. Moreira de Vasconcellos e Raymundo Eloy Lobojo.

—— Para Porto Alegre e escalas, seguiram no paquete *Itauba* os seguintes srs.:

Leopoldo Goelzer, Fritz Goelzer, coronel J. P. Caminha e senhora, Sophia Harsteiz e Guilherme Hamacia, Annibal de Primo, Anna Maria Amaral e um filho, Francisco Savedra, Graciliano Muller e senhora, Cap-Burlamaqui, Cap-Bivar, Emilia N. Souza, Thomaz Cardoso, Manoel Lemos, E. Peixoto, C. Pimentel, George C. Zicken, Patricio Reed, A. Silva, Luiz Nanssar, Flavio S. Pereira e familia, Maria Josephina Guerios, José Guerrios, Jacob Manssur, Luiz Saldanha e senhora, Emilio Moreira, Messina, Bernardo Bonacci, Carlos Albrecht, tenente E. Junqueira e familia, José Maria Pizarro, P. Faurel, José Gomes Mendes e senhora, Dora Caminha, dr. Arlindo Caminha, mme. Cakie Almeida e uma filha, D. M. Lopes Fogaça, Pedro Tiburo, E. H. Cox e Maria Amaral.

—— No *Hotel Avenida*, hospedaram-se hontem:

Elias Domingos, dr. Gustavo Dutra, José Pereira Soares, dr. Theodoro de Carvalho, dr. Nicolão Athanasoff, dr. Mendes da Rocha, J. D. Martins, Eduardo Reis, M. L. Lillis, P. M. Bromuhoif, Octavio José da Costa, José Guilherme d'Almeida, dr. Harry Dodd, Harry J. Berkar, Olympio Breda, Justiniano Lopes, Paschoal Simon, João Fonseca e Eloy Saboia.

* * *

ENFERMOS

O nosso companheiro Nicolão Jardim, que, no dia 2 deste mez fôra victima de um desastre, na avenida Central, e que lhe ia custando a vida, tem conseguido sensiveis melhoras, podendo já se considerar livre de perigo, devido á proficiencia do seu medico assistente, dr. A. Moreira Machado, abalizado cirurgião da Sociedade Portugueza de Beneficencia que tem sido incansavel de carinhos e attenções ao nosso companheiro.

* * *

RELIGIOSAS

Hoje, domingo celebrar-se-á na villa de Itaguahy, a festa do Rosario, prégando ao Evangelho, o monsenhor Pedrinha.

* * *

FALLECIMENTOS

—— Em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, repousam desde hontem, os restos mortaes de d. Carlota Garcez Pallis dos Santos, casada, de 45 annos de edade, fallecida á rua Maria n. 51, no estação do Meyer.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada hontem d. Lucia Vianna Lixa, casada, de 23 annos de edade, tendo saído o feretro da rua Barão do Bom Retiro n. 138, ás 5 horas da tarde.

A fallecida era natural desta capital.

—— Teve logar hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro do engenheiro dr. Joaquim Dias da Cunha, casado de 45 annos de edade fallecido á rua Paula Mattos n. 148, de onde saiu o ataúde, ás 5 horas da tarde.

O finado era natural de Santa Catharina.

—— Deu-se hontem, nesta capital, o fallecimento de d. Anna Joaquina Figueira Brandão, cujo enterro sairá hoje, ás 5 horas, da casa de saude S. Sebastião, á rua Bento Lisboa, para o cemiterio de S. João Baptista.

COMMERCIO

Rio, 6 de novembro de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil continuou hontem com a taxa official de 18 1|4 d., sobre Londres, e os bancos estrangeiros, com a de 16 1|2 a 16 9|16 d.

Hontem, o mercado conservou-se inactivo, sacando os bancos estrangeiros a 16 9|16 e 16 5|8 d., com vendedores do outro papel a 16 11|16 d. com dinheiro em banco a 16 3|4 d.

O Banco do Brasil sacou a 18 1|4 d., sob condições.

O movimento foi pequeno.

O valor official de mil réis foi de 614 a 680 réis, ouro, e o da libra esterlina, de 13$151 a 14$546. Agio de ouro, de 47.94 a 63.64.

Hamburgo	645 a	714
Paris	523 a	578
Italia	582 a	587
Nova York	3$025 a	3$042
Lisboa e Porto	316 a	325
Cidades de Portugal	316 a	328
Turquia	16 1/8 a	16 3/16
Madrid	553 a	565
Buenos Aires	2$975 a	3$020
Montevidéo	3$195 a	3$205

Sobre taxa do café, por franco, 527 a 584.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	38:287$264
De 1º a 5	82:081$242
Em egual periodo do anno passado	118:859$141

Houve as seguintes alterações na pauta desta semana a saber:

Alcool	$290	por kilog.
Assucar grosso	$200	" "
Dito, refinado	$320	" "
Amendoim com casca	$240	" "
Batatas	$240	" "
Café em grão	$600	" "
Farinha de mandioca	$200	" "
Fumo em rôlo	1$100	" "
Toucinho	$700	" "

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes (5 %), 2 a.	1:009$000
Dito, 74 a.	1:010$000
Dito, 2 a.	1:008$000
Dito (200$), 4 a.	1:000$000
Emprestimo de 1909, 286 a.	992$000
Est. de Minas, 6 a.	892$000
Emp. Municipal (1906), 2 a.	189$500
Dito (nom.), 42 a.	192$500
Dito (£ 20), 10 a.	273$000
Emp. Municipal de Nictheroy (1910), 30 a.	195$000
Est. do Rio (4 %), 50 a.	85$000
Dito, 4 a.	84$000

Bancos:

Brasil, 5 a.	201$000
Commercial, 60 a.	101$000
Commercio, 12.	170$000

Companhias:

R. S. Mineira, 34 a.	65$500
Dito, 70 a.	66$000
Brasil Industrial, 10 a.	250$000
Docas de Santos, 50 a.	371$000
Docas da Bahia, 150 a.	35$000
Loterias Nacionaes, 100 a.	41$000
Dito (v/c., 30 dias), 300 a.	42$500

Debentures:

Carris Urbanos (200$), 6 a.	205$000
J. Botanico, 6 a.	212$000
Manufact. Fluminense, 50.	200$000

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Geraes (5 %)	1:011$000	1:009$000
Emp. 1907	1:007$000	1:005$000
Emp. 1909	994$000	992$000
Emp. 1903	1:010$000	1:006$000
Emp. 1910	600$000	500$000
Estado de Minas	892$000	890$000
E. do E. Santo (6 %)	875$000	850$000
" (5 %)	950$000	680$000
" (7 %)	—	890$000
E. do Rio (4 %)	85$000	84$000
" (6 %)	—	450$000
" (nom.)	—	272$000
Emp. Municipal	195$000	191$000
" (nom.)	197$000	—
" (1906)	190$500	189$500
" (nom.)	193$000	192$000
" (1909)	165$000	162$000
Dito (nom.)	161$000	160$000
" (£ 20)	—	275$000
" (nom.)	275$000	273$000
Emp. de Nictheroy	200$500	200$000
Dito (nom.)	—	195$000
Dito (1910)	196$000	194$000

Debentures:

	v.	c.
J. Botanico	—	214$000
Dito (200$)	—	212$000
Dito (nom.)	—	211$000
Carris Urbanos (200$)	—	205$000
Dito (100$)	—	206$000
Dito (nom.)	—	204$000
Emp. do Commercio	—	195$000
Botafogo	—	202$000
Manufactura Fluminense	201$000	200$000
S. Bernardo Fabril	205$000	[illegible]
Docas de Santos	205$000	[illegible]
Santo Aleixo	—	[illegible]
Brasil Industrial	—	[illegible]
O. Carmellitana	—	[illegible]
America Fabril	—	[illegible]
Transp. e Carruagens	208$000	[illegible]
Corcovado	—	[illegible]
Manufact. Progresso	—	[illegible]
O. da Penitencia	220$000	[illegible]
Industrial Mineira	220$000	[illegible]
Luz Stearica	195$000	[illegible]
Confiança	—	[illegible]
N. S. do Rosario	—	[illegible]
S. Pedro de Alcantara	—	[illegible]
Corcovado	208$000	[illegible]
S. Joaquim	—	[illegible]
Carioca	—	[illegible]
Cantareira	—	[illegible]
Mercado Municipal	198$000	[illegible]

Acções de bancos:

	v.	c.
Brasil	—	[illegible]
Hypothecario	—	[illegible]
Commercial	103$000	[illegible]
Commercio	—	[illegible]
Funccionarios Publicos	—	[illegible]
Nacional	—	[illegible]
Lav. e do Commercio	145$000	[illegible]

Carris de ferro:

	v.	c.
J. Botanico	—	[illegible]

Estradas de ferro:

	v.	c.
M. de S. Jeronymo	26$000	[illegible]
Leopoldina	—	[illegible]
Rêde Sul-Mineira	68$000	[illegible]

Seguros:

	v.	c.
Argos Fluminense	52$000	[illegible]

Tecidos:

	v.	c.
Alliança	—	[illegible]
Petropolitana	255$000	[illegible]
Botafogo	—	[illegible]
Progresso Industrial	—	[illegible]
Carioca	—	[illegible]
S. Joaquim	—	[illegible]
Confiança	—	[illegible]
Industrial Campista	—	[illegible]
Villa Isabel	—	[illegible]
Brasil Industrial	220$000	[illegible]
Magé	—	[illegible]
Industrial Campista	—	[illegible]
S. Pedro de Alcantara	—	[illegible]
M. Fluminense	185$000	[illegible]
Corcovado	—	[illegible]
Confiança	—	[illegible]

Diversas:

	v.	c.
Docas de Santos (nom.)	—	[illegible]

Docas da Bahia	36$000	35$000
Loterias Nacionaes	41$500	40$500
Transp. e Carruagens	81$000	—
Melh. no Maranhão	40$000	37$000
B. Energia Electrica	—	210$000
A. S. Campos	210$000	208$000
Centro Pastoril	17$000	15$000
Industrial de Electricidade	202$000	195$000
Cortume Santa Cruz	210$000	200$000
Terras e Colonização	10$500	10$000
Editora do Brasil	285$000	275$000
Saneamento do Rio	84$000	—
Banco C. R. de Minas (7 %)	106$000	—

Os soberanos estavam, fóra da Bolsa, com vendedores á 14$800.

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 20.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu firme e os compradores revelaram disposição para negociar, regulando, nos negocios effectuados, a base de 9$ a 9$100, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi activa e os vendedores conservaram-se firmes, e, nas vendas conhecidas, á tarde, vigorou o preço de 9$, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado firme.

Entraram 238 saccas, por barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram 7.163 saccas.

O mercado de Nova York fechou, na sexta-feira, sem alteração no disponivel do Rio e Santos e com alta e baixa de 1 a 5 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 25 a 50 c.; o de Hamburgo, com alta de 1|4 a 1|2 pfennig, e o de Londres, com alta de 3 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 3 a 6 pontos; a do Havre, com baixa de 25 c., e a de Hamburgo, com baixa de 1|4 pfennig, e a de Londres, com baixa de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	9$100
" 7	9$000
" 8	8$900
" 9	8$800

PAUTA, $580.

E. de F. Central	437.316
Cabotagem	170.880
Barra a dentro	—
Total, kilogrammas	608.196
" saccas	10.137
Desde 1º de julho	—
Estrada de Ferro	1.391.530
Cabotagem	320.940
Barra a dentro	38.816
Total, kilogrammas	1.751.286
" saccas	29.188
Média, diaria, saccas	—
Desde 1º de julho	—
Em egual periodo de 1909	—
E. de F. Central	1.381.399
Cabotagem	68.735
Barra a dentro	1.297.533
Total, kilogrammas	2.747.667
" saccas	47.461
Média diaria, saccas	—

Embarques:
Destino:

Estados Unidos	7.094
Cabotagem	223
Europa	1.015
Total	8.342

MOVIMENTO

Existencia no dia 4	294.289
Embarques no dia 5	8.342
	285.947
Entradas no dia 5	10.137
Existencia no dia 5	295.084

GENEROS DE CONSUMO

Vigoram hoje os seguintes preços:

Arroz nacional, superior	40$800 a	43$300
Dito, inferior	30$800 a	35$800
Dito regular	25$800 a	27$500
Dito inglez	44$100 a	45$000
Dito, agulha	56$600 a	58$300
Dito, agulha, 1ª qualidade	55$000 a	—
Dito, 2ª qualidade	46$600 a	47$500
Dito, 3ª qualidade	Não ha	
Feijão		
Preto:		100 kilos
De Porto Alegre, novo, especial	20$000 a	25$000
Dito, idem, da terra, idem	Não ha	
Dito, idem de Santa Catharina, superior	22$000 a	23$000
Dito, manteiga, nacional	Não ha	
Dito, enxofre nacional	Não ha	
Dito, mulatinho, idem	25$000 a	27$000
Dito, côres diversas	Não ha	
Dito, branco	Não ha	
Dito, estrangeiro	42$000 a	43$000
Dito, amendoim, nacional	40$000 a	41$000
Dito fradinho, idem	Não ha	
Farinha de mandioca		100 kilos
Laguna, especial	Não ha	
Dita grossa	11$000 a	13$000
Porto Alegre, especial	21$000 a	22$000
Idem, finas	19$000 a	20$000
Idem, peneirada	16$500 a	17$000
Milho		
Amarello, do norte	— a	—
Idem, da terra	10$400 a	10$900
Idem, idem, misturado	9$600 a	10$000
Farello		100 kilos
Moinho Inglez	9$500 a	9$800
Moinho Fluminense	9$600 a	9$800
Bacalhão		
Noruega, caixa	25$000 a	35$000
Albardine, caixa	33$000 a	35$000
Halifax	34$000 a	35$000
Gaspe, tina	38$000 a	40$000
Peixeing, tina	42$000 a	43$000
C. R. C., tina	42$000 a	44$000
Banha		60 kilos
Porto Alegre, Extra (lata de 2 kilos)	60$000 a	66$000
Idem, idem, lata de 20 ks.	61$200 a	66$000
Laguna, lata de 20 litros	58$800 a	61$200
Itajahy, lata de 2 litros	63$000 a	63$6000
Americana, por libra	$820 a	$840
Dito, lata de 2 litros	60$000 a	61$200
Dita de Minas, lata grande	58$200 a	58$800
Batatas		
Nacionaes, kilo	$260 a	$300
Portuguezas, caixa	18$500 a	19$000
Francezas, caixa	18$000 a	18$500
Azeite		
Portuguez, lata de 16 litros	24$000 a	26$000
Idem, idem, de 1 a 2 litros	[illegible]	[illegible]
Hespanhol, lata de 16 litros	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, de 1 a 2 litros	[illegible]	[illegible]
Francez, lata de 16 litros	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, de 1 a 2 litros	[illegible]	[illegible]
Massas		
Nacional, caixa		Nominal
Massas, centro	7$000 a	8$000
Manteiga		
Nacionaes		Kilo
Minas	—	3$500
Rio Grande do Sul	—	2$200
Estrangeiras		
Demagny	2$360 a	2$380
Lepeletier	2$320 a	2$340
Bretel	2$200 a	2$220
L. Brun	2$460 a	2$480
Medeiros Galone (sortidas)	2$250 a	2$270
Outras marcas	2$000 a	2$100
Chá da India		Kilo
Verde, kilo	9$000 a	10$000
Preto, kilo	[illegible]	9$000
Cebolas		
Nacionaes, cento		Nominal
Velas		
De stearina:		Caixa
Communs, grandes	11$000 a	11$800
Ditas, pequenas	7$000 a	7$200
Brasileiras, caixa	26$500 a	27$000
Vinagre		Pipa
De Lisboa, branco	240$000 a	250$000
Dito, tinto	220$000 a	230$000
Vinhos		
Finos:		Caixa
Madeira	30$000 a	33$000
Adriano	30$000 a	31$000
Villar d'Allen	30$000 a	31$000
[illegible]	18$000 a	20$000
Champagne	110$000 a	150$000
De mesa:		
Pomar, caixa	17$000 a	18$000
Collares, F. C., idem	17$500 a	18$000
Viuva Gomes, idem	17$000 a	18$000
[illegible]	375$000 a	365$000
Virgem, quinta da Barca	330$000 a	350$000
Dito, outras marcas	300$000 a	320$000
[illegible]	290$000 a	300$000
Dito, outras marcas	270$000 a	285$000
Communs:		Pipa
Collares, tinto, superior	[illegible]	400$000
Dito, superior	[illegible]	320$000
Verde, portuguez	[illegible]	320$000
Lisboa, tinto	[illegible]	300$000
Figueira, tinto	[illegible]	260$000
[illegible]	[illegible]	340$000
Dito, branco	[illegible]	300$000
Dito verde	Não ha	

Nacionaes do Rio Grande, cotou-se de 130$ a 135$000.

Farinhas de trigo		Barrica
Boda, nacional	— a	24$200
Nacionaes	— a	23$000
Brasileiras	— a	22$200
Semolina	— a	24$500
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo	[illegible] a	23$000
[illegible]	[illegible] a	22$200
Moinho Santa Cruz:		
Perola especial	— a	23$500

Santa Cruz	— a	22$500
Avenida	— a	21$500
Presunto		
Superior, por libra	— a	1$800
Inferior, idem	— a	1$700
Aguardente		Pipa
Angra	90$000 a	95$000
Paraty	100$000 a	105$000
Campos	80$000 a	85$000
Pernambuco	80$000 a	85$000
Bahia	80$000 a	85$000
Maceió	80$000 a	85$000
Aracajú	80$000 a	85$000
Sul	80$000 a	85$000
Alfafa		
Nacionaes	$160 a	$170
Estrangeira	$160 a	$170
Alcool		Pipa
De 40 grãos	150$000 a	155$000
" 38 "	140$000 a	145$000
" 36 "	130$000 a	135$000
Fumos		Kilo
De Minas, especial	$900 a	1$000
Dito superior	$800 a	$900
Dito, 2ª	$700 a	$800
Dito, ordinario	$600 a	$700
Goyano, especial	2$200 a	2$400
Dito, superior	1$800 a	2$000
Baixo	1$500 a	1$700
Rio Novo, especial	1$200 a	1$300
Dito superior	1$000 a	1$100
Dito, 2ª	$900 a	1$000
Dito baixo	$800 a	$900
Pomba, superior	1$000 a	1$100
Dito, 2ª	$900 a	1$000
Dito, baixo	$800 a	$900
Carangóla	1$000 a	1$100
Picú, especial	2$000 a	2$100
Dito, 1ª	1$600 a	1$700
Dito, 2ª	1$200 a	1$300
Bahia	— a	1$600
Assucar		
Pernambuco:		
Branco, crystal	$230 a	$240
Dito, 3ª sorte	$240 a	$250
Crystal, amarello	$210 a	$220
Mascavinho	$170 a	$210
Sómenos	Não ha	
Mascavo, bom	$140 a	$150
Dito, regular	— a	$135
Dito, baixo	$120 a	$130
Sergipe:		
Branco, crystal	Não ha	
Crystal, amarello	Não ha	
Mascavinho	Não ha	
Mascavo bom	— a	$145
Dito, regular	— a	$130
Dito, baixo	— a	$120
Campos:		
Branco, crystal	$240 a	$250
Dito, 2º jacto	$220 a	$230
Mascavinho	$160 a	$210
Bahia:		
Dito, 2º jacto	— a	—
Carne secca		Kilo
Rio da Prata, velhas, patos	Não ha	
Dita, idem, manta só	— a	—
Dita nova, patos e mantas	$500 a	$700
Dita, idem, manta só	$640 a	$820
Rio Grande	$480 a	$620
Sal		
Superior	$700 a	$760
Inferior	$600 a	$660
Toucinho		Kilo
Superior	$780 a	$820
Inferior	$660 a	$700

DIVERSOS

Agua-raz, kilo	— a	1$160
Alpiste, 100 kilos	37$000 a	38$000
Amendoim em casca, 100 ks.	23$000 a	24$000
Cangica, 100 kilos	25$000 a	27$000
Ervilhas, 100 kilos	Não ha	
Dito estrangeiro	54$000 a	56$000
Favas, 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, 100 kilos	13$000 a	19$000
Genebra, caixa	31$000 a	32$000
Kerozene, caixa	7$000 a	7$400
Lingua do Rio Grande, uma	$800 a	1$000
Polvilho, 100 kilos	22$000 a	24$000
Phosphoros, lata	60$000 a	65$000
Pimenta da India, kilo	1$150 a	1$200
Passas, arroba	Nominal	
Tapióca, 100 kilos	28$000 a	30$000
Carne de porco, kilo	$500 a	$600
Oleo		
De linhaça, lata, kilo	— a	$980
Dito barril, kilo	— a	1$100
Gorduras		
Rio Grande (sebo, kilog.)	$600 a	$620
Grafa, kilog.	Nominal	

OUTROS ARTIGOS

Algodão		10 kilos
Pernambuco	11$300 a	12$000
Rio Grande do Norte	11$000 a	12$300
Parahyba	11$300 a	11$600
Ceará	11$700 a	12$000
Penedo	Nominal	
Sergipe	Nominal	
Alcatrão (barril)	— a	46$000
Breu		
Escuro, por 280 libras	— a	28$000
Claro, por 28 libras	— a	30$000
Cimento		Barrica
Aguia Preta	10$000 a	10$500
Coróa Preta	10$000 a	10$500
Cruz Vermelha	— a	11$000
Cathedral	10$000 a	10$500
Saturno	10$000 a	10$500
Vireugis	10$000 a	10$500
Aalberg	— a	—
Excelsior	10$500 a	11$000

Monróe	— a	13$500
Vigas de aço, kilo	— a	$190
Pinho:		
Americano, pé	— a	$280
Resina, duzia	— a	84$000
Spruce, duzia	— a	84$000
Sueco branco, duzia	— a	82$000
Dito vermelho, duzia	— a	84$000
Pinho do Paraná:		
1ª qualidade, duzia	— a	65$000
2ª dita, duzia	— a	75$000
Tabôa, pé	— a	$220
Telhas:		
Milheiro	— a	240$000
Ladrilhos:		
Milheiro	— a	120$000

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 5

Alfafa 120|2 fardos, aguardente 89 pipas, aboboras 500, arroz pilado 946 saccos, acido 12 tubos, arreios 10 caixas.

Balas 30 latas, baga de mamona 3 saccos, banha 654 caixas, batatas 33 caixas e 50 saccos.

Cambará 12 caixas, couros curtidos 1 caixa, cobertores 3 fardos, charutos 2 caixas, carne salgada 214 barricas e 2 caixas, caramelos 32 caixas, conservas 4 caixas.

Espartilhos 2 caixas.

Feijão 1.392 saccos, fitas cinematographicas 4 caixas, farinha de mandioca 1.941 saccos.

Garrafas vazias 1 caixa, gravatas 1 caixa.

Hervas medicinaes 9 saccos.

Linguas 60 caixas.

Madeira: páos serrados 700, obras de madeira 1 caixa.

Ovos 320 caixas.

Peixe em salmoura 16 fardos, pannos 1 fardo, plumas 1 pacote.

Sola 1 fardo e 5 rôlos.

Toucinho 7 caixas e 2 fardos, tecidos de algodão 30 pacotes, tapioca 51 saccos, tremoços 33 saccos.

Vinho 70 barris.

Xarque 1.536 fardos.

Assucar	Saccos
S. João da Barra	7.602
Café	Kilos
Paquete *Itapemirim*	
Victoria	130.980
S. Matheus	15.600
Piuma	12.600
Sommo	159.180
Vapor *Teixeirinha*	
S. João da Barra	11.700
Total	170.880

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 5

Para Nova York — Paq. ing. "Indiana", com 1.775 tons., consignatarios Davidson Pullen, c. varios generos.

Rio da Prata — Paq. franc. "Atlantique", com 3.301 tons., consignatario R. Carrique, c. varios generos.

Para Perú — Vap. aust. "Yole", com 2.933 tons., consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Para Perú — Paq. ing. "Harvardem", com 2.731 tons., consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Para Hamburgo — Paq. ital "Cap Arcona", com 3.668 tons., consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Para Hamburgo — Paq. all. "Cap Verde", com 3.189 tons., consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Para Hamburgo — Paq. all. "Tijuca", com 3.061 tons., consignatarios Theodor Wille & C., lastro.

Para Buenos Aires — Paq. aust. "Santos", com 3.114 tons., consignatarios Theodor Wille & C.

Para Buenos Aires—Paq. all. "Corrientes", com 2.768 tons., consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 5

Nova York e escs., 28 ds., 57 hs. da Bahia — Paq. "Rio de Janeiro", comm. Mario A. da Silveira, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Recife e escs., 8 1|2 ds., 20 hs. da Victoria — Paq. "Iris", comm. Manoel Antonio Ramos, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Glasgow, 27 ds.—Vap. ing. "Wragby", comm. Owen, c. carvão a Lage & Irmãos.

Santos, 16 hs. — Paq. ing. "Tennyson", comm. Allen, c. varios generos a Norton Megaw & C.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Almirante Saldanha", m. José Antonio Corrêa, c. sal, á ordem.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Themes", m. Augusto F. Valentim, c. varios generos, á ordem.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Virginia", m. F. C. P. Junior, c. cal á ordem.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Dois Amigos", m. F. R. de Oliveira, c. cal, á ordem.

Ilha Grande, 14 hs. — Reboc. "S. Paulo", m. Luiz Grande Moysés, carga á Saude Publica.

Leith e escs., 26 ds., 16 de Las Palmas — Vap. ing. "Rollesby", comm. Makenzie, c. carvão á Companhia do Gaz.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Planeta", m. Alvaro F. dos Santos, c. sal á ordem.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Clotilde", m. Benjamin Rocha, c. cal á ordem.

SAIDAS NO DIA 5

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itatiba", comm. Miles.

Nova York e escs. — Paq. ing. "Tennyson", comm. Allen.

Buenos Aires e escs. — Paq. franc. "Mont Pelvoux", comm. Paoli.

Santa Lucia — Vap. ing. "Bedebum", comm. Mandall.

Amarração e escs. — Paq. "Natal", comm. Tito Evangelista.

S. Francisco e escs. — Paq. amerc. "Yale", comm. H. Gove.

S. Francisco e escs. — Paq. amerc. "Haward", comm. D. Shea.

Nova York e escs. — Paq. ing. "Indian Prince", comm. Kirkwoord.

S. João da Barra — Paq. "Pinto", comm. Domingos R. Pinto.

Santos — Paq. hung. "Szeged", comm. Constantino.

TELEGRAMMAS

Bahia, 5.

O paquete "Atlantique" seguiu hoje, ás 5 horas da tarde, para o Rio, onde chegará, no dia 7, ás 5 horas da tarde.

Bahia, 5.

O paquete allemão "Wuerzburg", do Norddeutscher Lloyd, Bremen, chegou hontem, e sairá, provavelmente, em 8 do corrente, para o Rio de Janeiro e Santos.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

5	Portos do sul, *Itajubá.*
5	Havre e escs., *Ouessant.*
5	Portos do sul, *Itanema.*
5	Portos do norte, *Brasil.*
5	Santos, *Tennyson.*
5	Portos do norte, *Rio de Janeiro.*
6	Santos, *Cap Verde.*
6	Nova York e escs., *Verdi.*
7	Bordéos e escs., *Atlantique.*
7	Rio da Prata, *Cap Arcona.*
8	Portos do sul, *Anna.*
8	Portos do norte, *Olinda.*
8	Rio da Prata, *Chili.*
8	Southampton e escs., *Danube.*
9	Rio da Prata, *Regina Elena*
9	Antuerpia e escs., *Conning.*
9	Portos do sul, *Itapema.*
9	Portos do norte, *Goyaz.*
10	Liverpool e escs., *Orissa.*
10	Portos do sul, *Laguna.*
10	Nova York e escs., *Brantwood.*
10	Santos, *Assuncion.*
10	Trieste e escs., *Sofia Hohenberg.*
10	Callão e escs., *Oravia.*
10	Genova e escs., *Umbria.*
11	Santos, *Halle.*
13	Rio da Prata, *Principe de Piemonte.*
13	Hamburgo e escs., *Cap Blanco.*
13	Rio da Prata, *Rê Umberto.*
13	Rio da Prata, *America.*
14	Rio da Prata, *Mendoza.*
14	Genova e escs., *Savoia*
15	Rio da Prata, *Ceylan.*
16	Rio da Prata, *Amazon.*
17	Rio da Prata, *Hollandia*
18	Rio da Prata, *Voltaire.*
18	Bremen e escs., *Crefeld.*

VAPORES A SAIR

5	Portos do sul, *Itaiba.*
5	Nova York e escs., *Tennyson.*
5	Bahia e Pernambuco, *Campeiro.*
7	Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
7	Hamburgo e escs., *Cap Verde.*
7	Pará e escs., *Aracaty.*
7	Rio da Prata, *Atlantique.*
7	Nova Orleans e Nova York, *Tapajós.*
8	Rio da Prata por Santos, *Danube.*
8	Portos do norte, *Brasil.*
8	S. Fidelis e escs., *Teixeirinha.*
8	Viçosa e escs., *Itapemirim.*
8	Cabo Frio, *Muquy.*
8	Caravelas e escs., *Carolina.*
8	Antonina e escs., *Posteiro.*
8	Callão e escs., *Orissa.*
8	Portos do norte, *Parahyba.*
9	Bordéos e escs., *Chili.*
9	Portos do sul, *Itajubá.*
9	Genova e escs., *Regina Elena*
10	Rio da Prata, *Umbria.*
10	Portos do sul, *Sirio.*
10	Liverpool e escs., *Oravia.*
10	Rio da Prata, *Sofia Hohenberg.*
10	Laguna e escs., *Mayrink.*
10	Portos do sul, *Ibiapuba.*
11	Hamburgo e escs., *Assuncion.*
11	Bremen e escs., *Halle.*
11	Florianopolis e escs., *Anna.*
12	Ponta da Areia e escs., *Murupy.*
13	Barcelona e Genova, *Principe Piemonte.*
13	Genova, *Rê Umberto.*
13	Rio da Prata, *Cap Blanco.*
13	Genova e escs., *America.*
14	Genova e escs., *Mendoza.*
14	Rio da Prata, *Savoia.*
15	Havre e escs., *Ceylan.*
15	Nova Orleans e Nova York, *Brantwood.*
15	Villa Nova e escs., *Iris.*
15	Pará e escs., *Pyrineus.*
16	Pará e escs., *Araguary.*
16	Southampton e escs., *Amazon*
17	Rio da Prata, *Orion.*
17	Portos do norte, *Pará.*
17	Rio da Prata, *Orion.*
17	Amsterdam e escs., *Hollandia.*
18	Nova York e escs., *Voltaire.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 190.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guaramary, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Ypiranga, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

Cap Verde, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Cap Arcona, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Tijuca, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Santos, para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Corrientes, para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Verdi, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 183ª — 79ª loteria da Capital Federal, extrahida em 5 de novembro de 1910—243ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 200$000

30267	50:000$000	976	500$000
59521	8:000$000	1848	500$000
44381	4:000$000	28842	500$000
25855	2:000$000	37102	500$000
23416	1:000$000	46917	500$000
29052	1:000$000	66886	500$000
54248	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

167	7018	7578	8565	10357	14511
21010	21918	22208	27073	27177	29834
35683	41575	42089	46021	47481	47835
	49430	65524			

APPROXIMAÇÕES

39266	e	39268	200$000
59520	e	59522	100$000
44380	e	44382	100$000
25854	e	25856	100$000

DEZENAS

39261	a	39270	80$000
59521	a	59530	40$000
44381	a	44390	40$000
25851	a	25860	40$000

CENTENAS

39201	a	39300	40$000
59501	a	59600	20$000
44301	a	44400	20$000
25801	a	25900	20$000

Todos os numeros terminados em 67 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 67.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 117ª extracção da 39ª loteria do plano n. 3, realizada em 5 de novembro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 40:000$000 A 500$000

26024	40:000$000	7110	500$000
11154	5:000$000	14991	500$000
31476	2:000$000	20440	500$000
7614	1:000$000	22012	500$000
39288	1:000$000	40512	500$000
605	500$000		

PREMIOS DE 200$000

1606	2624	3728	6140	10628	19831
27641	34074	39786	40021	40218	49047
	48246	48649	56742	59528	

PREMIOS DE 100$000

3611	3972	4855	4680	10457	18496
22217	23633	30113	34280	38644	40087
41037	41896	42006	42345	42847	43030
43713	44228	47481	50680	51620	56382
	57008	58011	58283		

APPROXIMAÇÕES

26023	e	26025	400$000
11153	e	11155	200$000
31475	e	31477	100$000
7613	e	7615	100$000
39287	e	39289	100$000

DEZENAS

26021	a	26030	100$000
11151	a	11160	60$000
31471	a	31480	50$000
7611	a	7620	40$000
39281	a	39290	40$000

CENTENAS

26001	a	26100	12$000
11101	a	11200	10$000
31401	a	31500	8$000
7601	a	7700	8$000
39201	a	39300	8$000

Todos os numeros terminados em 24 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 4$000, exceptuados os terminados em 24.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz.*

A autoridade policial, *Ascanio Cerqueira*

DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem CONSULTORIO á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. LINNEU SILVA, — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. AFFONSO NERY. — Consultas de 1 ás 2, na pharmacia Cosme, rua de Santo Christo, 273.

CONSULTAS gratis por medicos especialistas, com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Londres.—Para homens, 8 ás 11 da manhã e 5, ás 10 da noite; para senhoras e creanças, 1 ás 5 da tarde—55, rua Marechal Floriano.

DR. LUIZ MORETZSOHN.—Partos e molestias de senhoras.—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas, ás terças, quintas e sabbados, residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. EDUARDO CAMARA.—Com mais de 30 annos de pratica.—Especialidade: molestias de senhoras e creanças, febres, applicação do hypnotismo, como meio therapeutico. Residencia, boulevard Vinte e Oito de Setembro, 336, Villa Isabel; consultas, das 7 ás 8 da manhã, e das 6 ás 8 da noite.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—Dr. MONCORVO.—Residencia e consultorio, avenida Gomes Freire, 104, (*consultas ás 3 horas*.).

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Brigriet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. LUIZ PEDRO DA COSTA.—De volta da Europa, com 30 annos de pratica, cura todas as molestias da bocca e faz todos os trabalhos relativos á sua arte, garantidos e a preços razoaveis. Consultorio e residencia, praça Tiradentes n. 46, moderno; telephone, 3.526.

DR. CELESTINO.—Medico-operador da Misericordia, especialista das vias urinarias; rua Sete de Setembro, 57; consultas, de 1 ás 3.

DRA. URSULINA, medica, dá consultas no meio-dia, na pharmacia Esperança. Rua Miguel de Frias n. 24.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de chimica propedeutica medica, na Faculdade do Rio. Consult.: Hospicio, 47, de 2—4 h. Resid., rua Francisco Belizario, antiga dos Arcos n. 11.

DR. HERMANO DE MEDEIROS.—Cirurgião dos hospitaes civis de Lisboa Assistente de clinica dos professores Cabeça e Monjardin, de Lisboa, e do professor Faure, de Paris. Doenças das senhoras, partos, operações, clinica geral; consultorio, rua Sete de Setembro, 133, das 2 ás 5 horas da tarde.

DR. AMERICO DA VEIGA, especialista em molestias da pelle e syphilis, gonorrhéa, morphéa. Rua Andradas n. 62, pharmacia e drogaria Pires.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS.—Dr. Soares Montenegro. — Trata as erysipelas e lymphatites reincidentes e os edemas chronicos consecutivos por processo especial de resultado garantido. Cons., rua da Alfandega n. 215, das 2 ás 4 da tarde; pharmacia Galeno, rua N. S. de Copacabana, n. 573, das 10 ás 12 da manhã; res., rua Tonelero n. 134.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. A. COSTALLAT.—Do Hospital da Misericordia.—Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 39, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua Larga, 154, das 9 ás 9 3|4; rua dos Invalidos, 66, das 10 1|4 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 3, das 11|4 ás 12; consultorio, largo da Sé, 20, 1º andar, da 1 ás 2; rua do Hospicio, 273, pharmacia, das 2 1|4 ás 3 da tarde.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Cattumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 31.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — [illegible] pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

VIAS URINARIAS E HYDROCELE

DR. CRISSIUMA FILHO.—Cirurgião da Santa Casa.—*Urethra, bexiga, prostata e rins.* Cura radical das *hydroceles* por processo benigno, que não impede o doente de entregar-se ás suas occupações. Trata os *estreitamentos da urethra* sem operação. Assembléa 46, das 3 ás 4 1|2.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião-dentista; consultorio, rua Gonçalves Dias, 69; residencia, travessa Aquidaban, 38, moderno.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS
para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro, Rua do Theatro n. 37.

JOIAS,
relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e [illegible]

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos, Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 46.

SECÇÃO LIVRE

Mercado de Café

AS COOPERATIVAS AGRICOLAS MINEIRAS

Impõe-se-me o dever de rebater os injustificaveis ataques, de commissarios da praça do Rio de Janeiro, contra as cooperativas agricolas mineiras, de que sou agente nesta cidade.

E tanto mais legitimo é esse dever, quanto os meus relatorios têm sido o manancial onde elles, "os que se arvoram em defensores da tão explorada classe — a lavoura", buscam elementos para adduzir considerações contrarias á instituição, assentando-as, embora em calculos que formulam no seu talante, sem o criterio da justiça e da verdade.

De certo, as informações que hei prestado, em successivos documentos, ao chefe da secção de café, em Bello Horizonte, e aos directores das cooperativas agricolas, instruidas com dados positivos e irreductiveis, não soffreram a mais leve avaria com os argumentos, sophisticos e falsos, dos inimigos da instituição.

Entretanto, tratando-se de um caso em que se detarpam factos e se põe em duvida as minhas affirmações, desdobrando-as aos olhos dos interessados sob um aspecto differente, vou tomar o trabalho de offerecer uma resposta áquelles que, por entre os musgos do anonymato, tanto se tem incommodado com a iniciativa em plena e prospera execução.

E' essa a tarefa que me imponho. E, para della me desempenhar, julgo opportuno mostrar como se originou a idéa das cooperativas agricolas e, em seguida, qual o seu funccionamento, depois de inauguradas.

Quando o Dr. João Pinheiro da Silva, de saudosa memoria, assumio o governo, estavam em vigor as obrigações contrahidas pelo Convenio de Taubaté, em que havia uma clausula —em virtude da qual a lavoura dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro foi onerada com a sobretaxa de 3 francos por sacca de café.

Por motivos que não vem a pello lembrar, esse convenio não póde, no momento, ter plena execução.

O Estado de S. Paulo, tendo-se compromettido, posteriormente, a contrahir grande emprestimo para executar o plano que se estabelecera, os dous outros Estados, obrigaram-se solemnemente a manter a sobre taxa — emquanto aquelle não se desembaraçasse do compromisso contrahido.

Nessa situação se achava Minas, quando o dr. João Pinheiro assumio a administração desse Estado.

O eminente patriota, ante tal situação, vendo que a lavoura mineira estava muito onerada com a creação do novo imposto, pensou, desde logo, no meio de favorecel-a, minorando os effeitos desse onus.

Por outro lado, de muitos males se queixavam os srs. lavradores, taes como: falta de recursos e de unidade de vistas para offerecer resistencia á especulação; ignorancia dos mercados; máu preparo do producto; e grandes despezas com os intermediarios inuteis.

Foi nesse momento, verdadeiramente angustioso para a mais laboriosa das classes mineiras, que o espirito do eminente patriota lançou a iniciativa das cooperativas agricolas — sob a promessa de fazer, por meio dellas, a reversão da sobre-taxa.

Não tardou muito que a idéa de João Pinheiro se traduzisse em realidade, ainda na vigencia do seu governo.

Effectivamente, em 1908, installaram-se as primeiras cooperativas e, successivamente, outras se fundaram em diversos municipios de Minas, o que prenunciou, desde logo, a mais lisonjeira acolhida por parte dos senhores lavradores mineiros.

E a idéa, assim prestigiada pelos interessados, germinou e marcha, serena e vencedora, pelo caminho do futuro. Mas a medida de que ella é portadora são capazes de remediar os males de que se queixavam os srs. lavradores?

Vejamos.

Para que os srs. lavradores tenham recursos e possam resistir á especulação, o governo de Minas, em virtude de lei, fornece ás cooperativas até 80 o|o do valor dos seus cafés, ao juro modico de 6 o|o ao anno, e ainda lhes empresta 25 o|o do valor dos bens dos socios, ao mesmo juro, dando, além disso, armazem nos portos de embarque, onde ellas pódem manter, pelo tempo que quizerem, os seus cafés, sem onus de especie alguma.

Assim, os srs. lavradores, tendo armazens de graça, dinheiro a juro barato e podendo dispôr do producto em occasião que julgarem opportuna, não se sujeitam a entregal-o por qualquer preço.

Em consequencia, têm recursos e meio de offerecer resistencia á especulação.

Ignorando as condições do mercado, eram forçados, em dados momentos, a dispôr do seu genero por máu preço.

Entretanto, creadas as cooperativas, não só as suas directorias velam pelos interesses das sociedades, como tambem o governo de Minas, mantem funccionarios vigilantes, que procuram sempre collocar melhor o producto.

Assim é que, no paiz e no extrangeiro, installou armazens em diversos portos, onde se estabeleceram agentes officiaes e das cooperativas.

E, assim, o conhecimento dos mercados se tornou effectivo.

Como remedio ao mal oriundo do preparo do café, além de dar a cada cooperativa 25 contos para montagem de machinismo destinado ao rebeneficiamento, o governo estabeleceu, para todas as cooperativas, o premio de 300 e 400 réis por arroba de café dos typos 6 a 1.

E, quanto ás despezas, contra as quaes reclamavam os srs. lavradores, convem que formulemos uma explicação.

E' sabido que o café, sendo consignado aos srs. commissarios, está sujeito, na praça do Rio de Janeiro, a tres carretos; da estação para a casa commissaria; desta para o ensaccador; e, finalmente, para o exportador.

Esses carretos se reduzem, ás vezes, a dois, e, neste caso, quando o commissario vende o café directamente ao exportador.

No serviço das cooperativas, entretanto, essas despezas se reduzem ao minimo, como adeante se verá, algumas desapparecendo por completo, quando o café se destina á exportação.

Na Europa, o governo tem armazens em diversos portos, onde mantem agentes seus e das cooperativas.

Si o café é vendido a varejo, no estrangeiro, as cooperativas têm o premio de 2 1|2 o|o sobre o imposto pago; e, se vendido torrado, o premio é de mil réis por arroba.

Por esses meios, faz-se a reversão da sobre-taxa, a que as cooperativas estão sujeitas, como todos os lavradores não ligados a ellas.

Não procede, portanto, em absoluto, a affirmativa de que o Estado mantem a sobre-taxa por causa das cooperativas, tanto mais quanto esse imposto foi creado em 1903 e a instituição, contra a qual se revoltam "os agora defensores da lavoura", se inaugurou em 1908.

E a que fica reduzido o calculo feito pelo articulista que, deduzida a importancia da sobre-taxa, devida por todos os lavradores em geral, concluio que, si a casa Araujo & C., realizasse a venda do café das cooperativas, daria a estas enorme lucro? Certamente, o calculo não póde ser tomado a sério.

De tudo isso que ahi fica exposto, conclue-se, inilludivelmente, que são reaes e irreductiveis as vantagens das cooperativas agricolas, como o reconhecem e proclamam os proprios lavradores por ellas beneficiados.

E essa affirmativa se corrobora ante o seguinte facto:

No primeiro anno, em que se installou, a agencia desta cidade vendeu oito mil e poucas saccas de café; no segundo, 83.498 saccas; e, agora, quando entra no terceiro anno de existencia, vendeu — só no mez de setembro passado — cerca de 30.000 saccas.

Se esse augmento, crescente, dia a dia, não significa lisonjeira acolhida e franco applauso á novel instituição, que vae abrindo uma éra de prosperidade á lavoura de Minas, não sei quaes sejam os gastos ou os elementos que possam melhor traduzir a acceitação e o desenvolvimento da iniciativa em pratica.

Agora a resposta ao ultimo artigo, em que o seu autor, encastellado sob a mascara de XXX, reeditou argumentos e, aproveitando o ensejo, ao mesmo tempo fez reclame de respeitavel casa commissaria desta praça que, por certo, sanccionou tudo quanto affirmou o articulista.

A agencia da secção de café adiantou aos srs. lavradores, só no mez de setembro passado, 700 contos de réis, a juro de 6 o|o.

Começou por perguntar — Quanto a alludida casa adiantou á lavoura no mesmo mez e, no caso affirmativo, a que juro?

Formulada essa pergunta, que terá immediata resposta, estou certo, passo a responder ao mencionado artigo.

Disse o articulista, em primeiro logar, que a agencia alcançára, em 1909, a média de 5$324 por 15 kilos, e que "a casa Araujo Maia & C., no mesmo periodo, obteve para seus freguezes o preço médio de 5$458 por 15 kilos".

De duas uma: ou o articulista, ao deduzir as despezas, enganou-se ou, então, os srs. Araujo Maia & C., realizando verdadeiro milagre, vendem café por alguns tostões mais que nas outras casas.

Não creio que isso tivesse acontecido, porque, se assim fosse, os srs. lavradores dariam preferencia áquelles commissarios e, nesse caso, o articulista XXX não teria necessidade de estar se incommodando com as cooperativas agricolas mineiras, que, de certo, para existirem, não precizam de insinuações desleaes, nem do beneplacito de quem, pouco generosamente pretende criticar as funcções desta agencia, estabelecida para o serviço das mesmas cooperativas.

Mais adiante disse o articulista que o agente official avaliou em 50.000$ "os favores especiaes arrogados pelo Estado de Minas (de armazens, capatazias, etc.)".

S. S. enganou-se ainda.

O agente não disse isso: o que elle affirmou, no seu relatorio, é que — cobrando o commissario 600 réis de carreto e braçagem — se as 83.498 saccas, a que se refere o meu relatorio, fossem vendidas por uma casa commissaria — as despezas poderiam importar em 50.098$000.

A economia realizada pela agencia não provém de favores do Estado: ella corta as despezas inuteis e cobra das cooperativas exactamente as importancias pagas, excluindo das contas o celebre rateio.

Não constitue favor o facto da agencia pagar, com relação ao café que vem por Nitheroy, o carreto de 50 réis apenas. Tambem os srs. Hard Rand e Theodor Wille gozam de egual vantagem, porque, tendo os seus armazens naquella cidade, não pagam despesas inuteis. E essa é uma das razões por que dão melhor valor ao café, motivando a grita daquelles que se julgam privilegiados nos negocios desse genero.

Mas passemos á demonstração pratica.

As vantagens allegadas pela agencia provém de favores especiaes do Estado, sentenciou o articulista por entre os XXX.

E' facil demonstrar o contrario.

Tomando por base os algarismos constantes do meu relatorio, admitta-se que os srs. Araujo Maia & C. tenham vendido e exportado a mesma quantidade de café que a agencia e estabeleça-se um confronto.

Antes de tudo, porém, um esclarecimento.

No anno ultimo, as cooperativas venderam nesta praça 83.408 saccas de café — no valor de 2.373.293$360 — e exportaram 38.590 saccas, o que dá um total, em saccas, de 122.088.

O commissario cobra por carreto e braçagem 600 réis e 3 o|o de commissão, quanto ao café vendido.

Relativamente ao exportado, as despezas de carreto, ensaque, amostras, telegrammas, capatazias e pessoal de armazem não ficam em menos de 1$000 por sacca.

Agora, o confronto dos algarismos:

Agencia das cooperativas

Carreto de 83.498 saccas de café	5.835$000
Commissão de venda	16.600$600
Despeza de exportação	4.738$295
Somma	27.272$895
Deduzindo-se a bonificação das companhias de navegação	6.518$888
As despezas cobradas das cooperativas se reduzem a	20.754$007

Casa Araujo Maia & C.

Carreto e braçagem de 83.498 saccas de café	50.098$800
Commissão de venda de 3 o|o sobre 2.373.293$630	71.198$808
Despezas de exportação, inclusive pessoal do escriptorio e armazens	38.975$900
Somma	160.273$508
Estabelecendo-se a differença entre Araujo Maia & C. e agencia das cooperativas	160.273$508 / 20.754$007
Verifica-se que as cooperativas obtiveram uma economia de	139.519$501

Mas allega o anonymo XXX que essa economia provém de favores e se elevaria a maior somma — se "a casa Araujo Maia & C.", em condições eguaes á da agencia official, "tivesse os favores especiaes arrogados pelo Estado de Minas (armazens, capatazias, etc.)".

Diga-se, de passagem, não os tem, porque não está investida das funcções de representar, como agentes, as cooperativas agricolas, instituição lançada e prestigiada pelo governo daquelle Estado — para melhorar a situação da lavoura mineira.

Repitamos: a casa dos srs. Araujo Maia & C. não os tem. Logo, não póde beneficiar a classe do mesmo modo porque o faz a agencia.

E, ainda, deverei dizer que, se o artigo affirma que as vantagens provém de favores especiaes, de que não goza senão a agencia official, reconhece, implicitamente, que a mesma agencia está em condições de beneficiar mais a lavoura mineira do que a referida casa commissaria.

O beneficio feito ás cooperativas não consiste sómente na economia realizada e acima assignalada.

Ellas tiveram ainda premios sobre cafés; collocaram o producto em condições vantajosas; e obtiveram, durante o anno a que refere o meu relatorio, adiantamentos na importancia de 2.408.173$000, ao juro de 6 o|o, além de emprestimos, ao mesmo juro que o governo fez a algumas directamente, no Estado.

Mesmo assim entende o articulista XXX que a instituição não está apta a beneficiar a lavoura.

Os srs. lavradores mineiros, porém, pensam de modo contrario, porque a pratica e a observação lhes levaram a convicção de que devem amparar e prestigiar, em beneficio proprio, a grandiosa instituição, obra imperecivel do saudoso mineiro e eminente patriota dr. João Pinheiro da Silva.

Ao outro argumento, em que XXX, referindo-se ao serviço da agencia, disse:

"Os gastos do negocio importaram em 64.381$924; no entretanto uma casa commissaria póde movimentar o recebimento de 100.000 saccas, dispendendo 40 a 45 contos (sem previlegio e pagando os impostos de licença, de industrias e profissão, &), donde ha um desperdicio por parte da agencia de cerca de 24 contos".

E' falsa a alteração; a agencia não dispendeu 64.381$924 para movimentar 83.498 saccas de café.

Essa importancia num periodo de 13 mezes, foi empregadas em serviços permanentes, installação de escriptorio e acquisição de cerca de 20.000 saccas para o armazem de Nitheroy, convindo notar que, na alludida importancia, estão incluidos; ordenados do agente, do pessoal do escriptorio e de tres armazens, no Rio, em Nictheroy e Victoria, prestação de seguro contra fogo (de 400.000$000), expediente, e telegrammas despezas que importaram em 52:408$450 por mez.

Attenda-se agora; que a agencia vendeu e exportou, no alludido periodo, 122.088 saccas de café; que teve um movimento, só em adiantamento aos srs. lavradores, de réis: 2.408:173$; que, emfim, attendeu com presteza a todos os serviços das cooperativas. Considere-se tudo isso e responda-se com lealdade á seguinte pergunta:

Foram exageradas as despezas realisadas pelas agencias, com os serviços especificados em que estão contemplados os relativos aos armazens do Rio, Nictheroy e Victoria?

Ao encerrar esta exposição, ainda um confronto, a proposito dos gastos a que alludiu o articulista.

O Estado despendeu, em 13 mezes, a quantia de 64.381$924 — com os serviços da agencia, já especificados.

A economia realisada, conforme o calculo acima, foi de 139.519$501.

Deduzindo aquella importancia desta, isto é, 64:381$924 de 139:519$501, verifica-se que mesmo no caso em que o Estado não dispendesse um unico real, correndo as despesas sómente por conta das cooperativas, para estas ainda haveria o juro de 75:137$577, o que demonstra que a instituição, por si só, já colloca a lavoura em melhores condições do que outr'ora.

Conseguintemente, a medida lançada pelo governo de Minas, é incontestavel, merece o amparo e os carinhos dos srs. lavradores mineiros.

ARTHUR REZENDE

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1910.

A Republica Luzitana

— UMA ENTREVISTA —

— Então, que me diz v. ex. das coisas de sua terra?

— Eu? Ora essa! Que quer que lhe diga?

— O que lhe approuver; todos nós temos uma opinião, e como v. ex. foi sempre um monarchista convencido...

— *Fui*... disse bem, mas ennojado de tanta villania, deixei de o ser desde que vi, como toda a gente, el-rei não teve a seu lado *um homem*, e, como sabe, causa abandonada é, quando muito, uma causa morta.

— Quer dizer que adheriu.

— Não, senhor; sou apenas um *realista da moda*, quer dizer, curvo-me á vontade do mais forte.

— E' um vencido!

— Exactamente, um vencido. Desde que o povo *queira* a Republica, — sim, porque o povo na minha terra é quem manda — a Republica *será* uma realidade. O povo, porém, ainda não fallou, e se lhe derem a liberdade de falar...

— Todos os governos são bons.

— E' um axioma bem certo, a questão é de juizo, mas infelizmente os homens que o levante militar, guindou ao poder são os mesmos, eguaes aos que cairam, apenas outras mascaras, debaixo das quaes ha muita falacia, os mesmos defeitos, os mesmos vicios, e barrigas esfaimadas a encher...

— Quanto aos primeiros actos do governo provisorio?

— O governo logo no começo mostrou que é composto de homens sem senso administrativo, uns desastrados, mas... optimos arengadores. O que elles provaram é que a sciencia de governar os póvos não é marimba que pretto toque. O modo por que procederam contra as congregações religiosas e collegios lidados por frades, freiras, ecclesiasticos e irmãs de caridade; a falta de respeito á propriedade alheia; o modo desrespeitoso e avil tante como trataram aquellas inoffensivas e indefesas mulheres, que tanto bem derramam, a que tantas lagrimas têm estancado onde reina a pobreza e a miseria, alienou-lhes a sympathia universal, porque todo esse modo de proceder põe a descoberto o seu systema administrativo, que é... cala-te boca.

Mas... muito bons arengadores, como lhe disse; bordam palavras muito bonitas com que arrastam as turbas, com que embalam a alma ingenua e simples do Zé povo — O eterno explorado — que se deixa embalar em sonhos côr de rosa, ás alturas a que o conduzem as promesas fementidas desses arautos *do conto*... Quando, porém, elle despertar e perceber o engodo, todo esse castello de falsas urdiduras dará em vasa-barris. Só então elle verá quanta hypocrisia se esconde sob a capa desses ilótas de esnóga rôtes.

— O que se não póde negar é que são homens honestos, muito talentosos e largo saber.

— Sim, sim; quanto á honestidade, não ha duvida, mas o saque foi completo, e não contentes com os bens das ordens religiosas, *deixaram* impalmar quanto quizeram nos Palacios Reaes!...

Quanto á capacidade os factos o attestam com eloquencia.

Incapazes de modularem leis para a sua republica, foram miseravelmente valer-se de leis da monarchia absoluta de ha dois seculos, *já revogadas*.

Vale a pena lêr o que o insuspeitissimo republicano dr. Isaisas Guedes de Mello escreveu a respeito, para se ver a que homens está entregue o meu querido e infeliz Portugal. Ouça e vá tomando nota:

"Dura provação, immerecida, a desse generoso Portugal, assim diminuido em sua grandeza moral, assim decahido na sua dignidade de povo culto, no triste retrocesso, de cerca de dois seculos, assim ridicularizado por seus proprios filhos, uns doutores, publicistas e letrados revolucionarios que se organizaram em Junta Governativa, ou da Consciencia, com auctoridade bastante para esse inominavel decreto de 8 de outubro, o maior attentado, de que ha noticia, contra o direito, na legislação do mundo moderno.

Infeliz Portugal, bem digno de sorte melhor que essa que lhe estão dando os proceres do republicanismo rubro, expondo-o á risota universal com o citado decreto de 8 de outubro que, feitura do terceiro signatario, deverá para todo e sempre envergonhar todos quantos o subscreveram, talvez suppondo que o actual ministro da Justiça fosse, quando nada, um mediocre jurista, capaz de redigir com technica um projecto de lei, ou, por artigos, sem disparates, respeitada a significação dos vocabulos, uma deliberação tomada nos Conselhos do Governo!

A peça é manifestamente imprestavel, apenas servindo para dar idéa nitida, quanto aos actuaes detentores do poder do extincto reino, da sua nenhuma comprehensão dos principios em que victoriosamente assenta o regimen republicano; e importa numa nodoa da legislação escripta em lingua portugueza, e que forçoso será apagar, quando organizada a Republica constitucionalmente — coisa incrivel, que ninguem diria ser possivel no decimo anno do seculo vinte, na cultissima Europa, — a revivescencia das leis do regimen absoluto, mandadas vigorar como leis de uma Republica nascente, facto curiosissimo de degeneração politica, attestado vivo de ignorancia imperdoavel.

Esse decreto, que de facto faz resurgir a legislação pombalina, bem merece ser examinado, desde o preambulo e nos seus artigos ou disposições capitaes.

O governo provisorio da Republica portugueza não *decreta*, como fez, e se vê dos respectivos actos, o provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil; esse provisorio *faz saber que*, EM NOME DA REPUBLICA, *se decretou* para valer como lei.

"...em nome da Republica, *se decretou*" — e se determina, portanto, como declara a parte final, que todas as *auctoridades* o *cumpram* e *façam cumprir e guardar*, e os *ministros de todas as repartições o façam imprimir, publicar e correr*.

O governo provisorio da Republica Portugueza não julgou necessario, como o do Brasil, nos actos mais importantes, de novembro de 1889 ao inicio do regimen constitucional, proceder de consideranda, ou de razões justificativas, esse decreto; faz apenas saber que *se decretou*, EM NOME DA REPUBLICA, para valer como lei, o seguinte:

Art. 1º — *Continúa a vigorar como lei da Republica Portugueza* a de 3 de setembro de 1759, *promulgada* SOB O REGIMEN ABSOLUTO, etc.

Art. 2º — *Continúa* tambem *a vigorar como lei da Republica Portugueza* a de 28 de agosto de 1767, *egualmente promulgada* SOB O REGIMEN ABSOLUTO, etc.

— "*Continúa a vigorar*" — *continúa* tambem a vigorar" — são expressões desse famoso decreto, indicativas, para quem desconhece a legislação portugueza, de estarem essas duas leis, de 1759 e 1767, vigorando no tempo da proclamação do novo regimen, sendo a passagem do regimen absoluto para o republicano, um em seguida ao outro, nada havendo de permeio entre um e outro, o regimen da monarchia constitucional representativa.

Eis ahi como uma lei da Republica, feita de uma exhumida da poeira dos archivos da negregada monarchia absoluta, se presta a tão formidavel ridiculo."

Que melhor attestado de capacidade e de criterio daquella gente? Pois isto é do Affonso Costa, que é como o *chantecler* do ministerio republicano, imagine agora o que não é o resto.

Vocês, aqui, fizeram a Republica, sem que o governo provisorio se visse na contingencia de prostituir as promessas feitas ao povo pelos propagandistas. Apenas alteraram a fórma, mudando o rotulo das instituições, tudo mais ficou como estava.

A propriedade, a liberdade e a vida foi respeitada de maneira tal que constitue um exemplo unico na historia dos povos de todos os tempos. Aqui todos vivem, todos pensam livremente á sombra das leis genuinamente liberrimas: ha frades e ha freiras, ha collegios e ha conventos, e a Republica não tem sentido na sua assombrosa marcha progressiva de 21 annos, nenhum entrave opposto por essa gente.

E' que vocês são humanos; a vossa Republica ha de viver porque tem por base a moralidade honesta. Não mataram, não perseguiram, não roubaram, não violaram, não mentiram!

Na vossa Bandeira não ha sangue, não ha lagrimas, não ha vergonhas!

— Leu a carta aberta que o Lage dirigiu á Colonia ?

— Li, é um documento bem feito, mas insensato e, sobre tudo, muito perfido para a Colonia, que elle sabe ser toda monarchista e contra a qual procura insuflar a parte mais radical dos politicos nacionaes, com a mais ignobil das intrigas.

Felizmente, o elemento nacional que elle procura intrigar com a colonia é mais sensato do que elle suppõe, e bem sabe distinguir entre a franqueza rude, mas sincera, *com que tratámos dos negocios da nossa terra*, e o intuito calculado desse *cavador de negocios*. A sociedade brasileira bem sabe quem elle é, bem o conhece, principalmente depois que o Edmundo Bittencourt escalpellou o seu cadaver moral. Além disso o cidadão Lage não póde discutir politica portugueza, pela fórma por que o faz, e sabe porque? pela mesma razão porque João Chagas, Magalhães Lima, Bernardino Machado e outros proceres da Republica em Portugal, não podem discutir a administração publica do Brasil, porque nada têm com ella, porque não são brasileiros, apezar de nascidos no Brasil!

— Mas elle declarou que é cidadão portuguez, no goso de todos os direitos civis e politicos.

— Não admira, elle tambem declarou que é um homem de bem!

— Leu a entrevista com o João Vieira?

— Sim, magnifica! O João é um talento de escól, um espirito fino e culto, e é o que se chama um *homem pratico*.

— ?...

— Deixe-os fallar, são uns despeitados. Eu sou daquelles que entendem que o dinheiro dá tudo; até tem o condão de encurtar as orelhas! Elle, o João, sempre foi republicano. Quando elle veiu de lá aos 13 annos, foi por ennojado com a má politica monarchica!

— Mas disseram-me que apezar de republicano, não se furtou á tentação de entrar na fidalguia!

— Que tem isso! Olhe, seja tambem pratico, e convença-se que o dinheiro dá talento, dá illustração, faz do feio bonito, do torto direito, diminue os pés, ensina a calçar luvas, dá graça e espirito, indireita o corcunda, converte o pelludo em escovado, torna asneiras em dogmas de sabedoria... o dinheiro! O dinheiro é tudo! E o João onde você o vê, é um genio, tem talento como um burro, mal comparando. Não viu você como elle guardou aquelle telegramma em inglez?

Ainda ha dias o encontrei sentado no *Terrasse* Castelões, discutindo a uma meza os meritos da Réjane que elle considera mais completa que a Palmira Bastos e dizia ser a actriz italiana mais engraçada que tem vindo ao Rio!

E depois o meu João é um patriota de estaca. E' um patriota, e burro é quem o suppõe burro.

— Que pensa sobre a prisão do João Franco?

— Eu nunca fui franquista, ou *to'asso*, como lhes chamam, mas reconheço que de todos os chefes monarchicos elle é o unico incorrupto, é o unico honesto. O que agora fazem com elle é uma vingança e uma vergonha, é um caso typico que caracteriza perfeitamente o caracter dos que governam. João Franco reconhece bem a historia do Terreiro do Paço e é o unico que, mais hoje, mais amanhã, põe em pratos limpos aquelle horroroso feito dos republicanos portuguezes. O fim delles é darem o saque em casa delle para abafarem os documentos que elle possue. O mais interessante é justamente o bandido que, servindo de testa de ferro do governo, como o tem servido de outras coisas peores, deu a denuncia.

O que estão fazendo com o Franco e os outros, é um exemplo da tolerancia republicana portugueza.

— Com relação á união da colonia?

— A colonia, em parte, é rebelde a chefias; todos nella se julgam tão bons como tão bons, o que é um mal, porque não ha agremiação ou collectividade, por mais intelligentes e independentes que sejam seus membros, que não tenham e não precisem de chefes. Bem sei que lá já vae o tempo dos condes da Estrella, S. Mamede, Mattosinhos, mas ainda temos homens como um Avellar, com a grande força moral que promana do seu alto criterio e do seu bello caracter. Si houvesse harmonia e cohesão entre os meus companheiros domiciliados no Rio, a sua força collectiva seria de uma preponderancia incalculavel. Basta dizer que a colonia remette annualmente para Portugal cerca de 40 mil contos da nossa moeda, e essa respeitavel somma pesa tanto na sua vida economica, que basta que o cambio lhe seja desfavoravel e haja uma certa retracção de saques, para que a situação em Portugal se aggrave. Ora, nessas condições, é facil de imaginar a influencia que nós lá poderiamos exercer, num dado momento, se nos conservassemos unidos. E a razão porque se procura anarchizal-a está no receio de que se verifique essa hypothese. Apezar de tudo, perdem o tempo; a colonia está prevenida, e quando fôr preciso...

— Que me diz a respeito das finanças?

— Que vão de vento em pôpa; si até aqui foram más, peores serão daqui por deante.

— Não parece. A Camara Municipal, que já era composta de republicanos, diz ter endireitado as finanças do municipio de Lisboa.

— Com o dinheiro que os monarchistas *lá deixaram*. Tambem o provisorio diz que está habilitado a pagar os encargos externos... com o dinheiro com que os monarchistas, *dias antes de ser proclamada a Republica*, haviam dito estar apparelhados a fazel-o. Mas vae ver como elles se gabam de ser isso devido á sua honestidade.

— Qual a sua opinião sobre os republicanos portuguezes no Rio?

— São os proximos futuros empregados publicos em Portugal.

— Tenho notado que v. ex. está em contradição com o que disse a principio, quando diz acatar os factos consummados.

— Não tem que estranhar; nós, os republicanos portuguezes no Rio, somos assim. Olhe, você diga lá pelo seu jornal aos meus concidadãos que se deixem de lutas e discussões estereis, que mandem mais algum dinheiro para as tues *escolas moveis*, que não passavam de arapucas com que aquelles patifes caçavam o *arame* para corromperem soldados e marinheiros para o assalto de 5 de outubro; que se cotizem para dar mais setenta libras de esmola aos marinheiros do calhabeque que ahi vem, como o fizeram aos do *D. Carlos*; que congreguem as suas energias em escudo das suas idéas, sejam quaes forem; que se poupem para o momento dado e, então, sejam portuguezes antes de tudo, ou colonos dos inglezes ou ibéricos!

— Agradeço a gentileza do sr. commendador...

— Menos essa! Commendador... eu podia responder como um distincto membro da colonia respondeu, em Lisboa, a quem o chamou de commendador: *burro é elle*, mas não o faço, porque essa expressão podia parecer de um mal educado, se não fosse genuinamente republicano portuguez.

Está conforme.

JOSÉ BARBOSA.

C. Fluminense

Por que razão os amadores que entraram ultimamente para o C. Fluminense sairam de 24 de Maio?

Velha Guarda.

737

A' d. Olympia Machado Guimarães Silva

N. 767.—Solennizando hoje o 50º anniversario natalicio de v. ex. e em homenagem á memoria do nosso querido padrinho de casamento virtuoso esposo de v. ex., dr. Ernesto dos Santos Silva, confirmamos as missivas que publicamos em quasi todos os jornaes diarios da manhã, em junho, julho, agosto e setembro, e no jornal da tarde "A Republica", de 22, e "A Imprensa", de 23 de setembro proximo passado.

Nos compromettemos já a attender ás ordens de v. ex., rica, respeitavel e bondosa, antes de abrir a subscripção entre os Spiritas, afim de saldar tres dividas de honra que o virtuoso propagandista do Spiritismo, não teve tempo de fazer, porque desencarnou, com surpresa, infelizmente, victima de traumatismo moral.

Declaramos que, do pequeno total de 1:958$, cederemos em beneficio de uma digna instituição de caridade 628$ e o resto pertence a dois negociantes, que emprestaram o dinheiro sem juros, mediante documento escripto e assignado pelo honesto spirita, tão puro, que, arrependido de uma injustiça a nosso respeito, veiu nos pedir perdão, e, dahi em deante, durante mais de quatro annos, até ás ultimas vezes que saiu de casa, veiu, uma ou duas vezes por semana, almoçar com a nossa familia.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1910.

PROFESSOR ANGELI TORTEROLLI.

Tendo dirigido a missiva n. 767 á exma. sra. d. Olympia, mandamos publical-a em diversos jornaes, para dar conta aos Spiritas, do nosso procedimento—correcto.

PROFESSOR ANGELI TORTEROLLI.

Rua do Espirito Santo, hoje Luiz Gama, n. 33.

697

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico e sublimado*, de J. Klier, que se vendem a 4$000 o kilo; 3$500 de 10 kilos para cima e 3$000 de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "*Machina Klier*", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$ *em 12 do corrente*

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior: lib. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$, ao cambio de 15 dinheiros por mil réis, ou libra ao preço de ... extracção em 24 de dezembro

«O Universo»

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos, pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga, em frente ao quartel.

30:000$000 na Capital

Os bilhetes n. 39, 267, 59.521, 44.381 e ... 23.855, premiados com 50:000$, 8:000$ 4:000$ e 2:000$, na Loteria Federal, extraida hontem, 5, foram vendidos pelos agentes geraes, srs. Nazareth & Comp., á rua Nova do Ouvidor, 14.

Um homem que aborrece a sua vida por causa da saude

Um conhecido medico conta o seguinte:

"Um doente que soffria de uma enfermidade pulmonar desconhecida foi consultal-o e relatou-lhe todos os symptomas da molestia.

Por muitos annos esse homem tinha não só consultado muitos medicos, uns após os outros, mas havia tambem lido tudo quanto pôde elle encontrar com referencia á sua molestia. O pensamento delle andára sómente sob a impressão da molestia e em consequencia disso a sua vida era insupportavel."

Si esse doente tivesse empregado o seu pensamento de outra maneira, tomando bastante ar fresco, fazendo bastante exercicio e fortificando a sua saude com o uso do delicioso preparado de figado de bacalhão, sem oleo VINOL, que é feito por um processo scientifico, extractivo e concentrativo, de figados frescos de bacalhão, combinados com peptonato de ferro, todos os elementos medicinaes saudaveis e reconstituintes do figado de bacalhão, sem oleo, e teria elle sido um homem forte e feliz durante todo esse tempo de soffrimentos.

VINOL purifica e enriquece o sangue, tonifica os orgãos digestivos e fortalece todos os orgãos da pessoa, para poder exercer todas as funcções e executar todos os trabalhos que a natureza indica.

Premio em S. Paulo

Os srs. — Julio Antunes de Abreu & Comp., agentes da Loteria Federal em S. Paulo, pagaram hontem ao sr. — José Liberetti, guarda-livros da casa Leite & Comp., naquella cidade, o bilhete n. 13.594, premiado com 16:000$000, na loteria extrahida no dia 31 de outubro p. passado.

A's pessoas magras

Pesae-vos, tomae VINOL durante algum tempo e depois tornae-vos a pesar. O peso, força e appetite obtidos serão mais eloquentes do que quanto dissermos a respeito desse preparado. Isto, porque o VINOL contém, em estado concentrado, todos os elementos medicinaes do oleo extrahido do figado de bacalhão, porém é um reconstituinte melhor do que o oleo de figado de bacalhão ou emulsões, pois que o oleo inutil, indigerivel e repugnante é eliminado e substituido por peptonato de ferro.

O VINOL aguça o appetite, fortalece cada parte do corpo de per si, tonifica os orgãos digestivos, purifica o sangue, tornando-o rico em globulos vermelhos, e dá saude e firmeza á carne.

Como reconstituinte e fortificante para as pessoas edosas, senhoras fracas e creanças delicadas, bem como para as affecções pulmonares e tratamento de convalescentes, o VINOL é inexcedivel, sendo recommendado por mais de 5.000 das principaes pharmacias dos Estados Unidos.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO MONTE-PIO

(EM CONTINUAÇÃO)

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. mutuarios que a assembléa, em continuação para discussão e votação do projecto de reforma apresentado pela commissão, terá logar segunda-feira, 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, no salão nobre da séde social.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1910 — *Bernardo Gomes*, 1º secretario.

Pagamento importante

Foi pago hontem pela Thesouraria das Loterias de S. Paulo, o bilhete n. 40.533, premiado com 20 contos, na extracção do dia 31 de outubro p. p., ao sr. Felix Bove, industrial residente nesta capital, no largo de S. Francisco n. 7.

(Dos jornaes de S. Paulo, 4.)

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida "Cruzeiro do Sul", por intermedio do Banco Commercial do Paraná, de Curityba, a quantia de 5:000$000 (cinco contos de réis), valor da apolice 865, de minha propriedade emittida em 11 de junho do corrente anno e sorteada no dia 19 de setembro findo. Firmando em duplicata o presente recibo, declaro que a referida apolice n. 865, fica nulla e a alludida companhia exonerada de toda e qualquer responsabilidade para com o abaixo assignado. Curityba, 20 de outubro de 1910 p. p. de Nicoláo Bley Netto — Paulo Witheim. — Como testemunhas: — A. Rodrigues Monteiro e Wencesláo Glaser.

Curityba, 20 de outubro de 1910.

Illms. srs. directores da Companhia Nacional de Seguros de Vida "Cruzeiro do Sul. — Capital Federal.

Com satisfação lhes communico haver recebido por intermedio do Banco Commercial do Paraná, com séde nesta cidade, a quantia de 5:000$000, valor da minha apolice n. 865, emittida por essa companhia em 11 de junho do corrente anno e contemplada no sorteio realizado no dia 19 de setembro p. f. de accordo com o recibo que firmei nesta data.

Muito penhorado á pontualidade desse pagamento, que é mais uma prova evidente do gráo de prosperidade a que essa companhia já attingiu e do elevado criterio com que se desobriga dos seus compromissos, dou a essa directoria a segurança do meu apoio pessoal para que augmente sempre o numero de segurados da "Cruzeiro do Sul", neste Estado.

Com muita consideração, me subscrevo att° cr°. obr°. pp. Nicoláo Bley Netto — *Paulo Witheim.*

Festa dos barraqueiros no arraial da Penha

DOMINGO, 6 DO CORRENTE

Como nos annos anteriores, esta festa será levada a effeito com toda a pompa encontrando-se as barracas bellamente enfeitadas e sortidas das mais bellas petisqueiras e do melhor vinho verde. Para maior brilhantismo do arraial, ahi tocarão duas bandas de musica durante todo o dia, e grande quantidade de fogo de ar será queimado de 10 em 10 minutos.

Trens especiaes sairão da Praia Formosa como nos domingos de festa, e assim esperam os barraqueiros a concorrencia da bella rapaziada do bom gosto para o completo enthusiasmo e brilhantismo da sua festa.

A Commissão: — Presidente, *João Correia da Silva*; secretario, *Antonio Monteiro d'Araujo*; thesoureiro, *Basilio Gonçalves*; procurador, *Fernando Alves Lima*

DECLARACOES

Irmandade de N. S. da Penha.

ALTO DA LADEIRA DO BARROSO

Communico a todos os irmãos e fieis devotos que as festas e procissões, marcadas para os dias 6 e 13, ficam transferidas para os dias 13 e 20 do corrente, sendo o programma publicado nos jornaes de sabbado e domingo.

Rio, 4 de novembro de 1910. — O secretario, *Benjamin A. dos Santos.*

Centro Internacional de Soccorros

SÉDE SOCIAL: RUA SENADOR POMPEU N. 111

Convidam-se todos os socios para comparecerem amanhã, domingo, 6 de novembro, das 11 horas ao meio-dia, para procederem-se ás eleições para a nova directoria, como tambem convidam-se todos os socios que se acham em atrazo de suas mensalidades para virem quitar-se. — O 2º secretario, *João Pereira do Nascimento.* 648

Sociedade Maritima de Beneficencia

Edificio proprio: RUA DO LIVRAMENTO N. 66

Procedendo-se brevemente a revisão de matriculas, convido por isso os srs. associados em atrazo de suas contribuições e que queiram continuar com as suas antigas matriculas, a quitarem-se no menor prazo possivel, para cujo fim encontrarão o sr. cobrador, na secretaria, todos os dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, ou enviarem as suas reclamações, par serem procurados pelo mesmo cobrador.— O thesoureiro, *David Bloomfield.* 345

Club Atletico Major Dias Jacaré

Secretaria: RUA GONZAGA BASTOS, 128

Aldeia Campista—Rio de Janeiro

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios e directores para reunirem-se hoje, domingo, 6 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde social, para, impreterivelmente, resolvermos as homenagens a prestar, na festa anniversaria deste Club. 721

Associação Beneficente do Corpo de Officiaes J. da Armada.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, e de accordo com o art. 12, letra (d), dos Estatutos sociaes, convoco uma assembléa geral extraordinaria, requerida pelo socio quite Aniceto Xavier Alves, afim de se dar conhecimento da creação de uma Cooperativa Predial, incorporada pela mesma Associação.

A assembléa geral, realizar-se-á no dia 8 do corrente, terça-feira, ás 7 horas da noite, á rua Uruguayana n. 121, sobrado. — *Marques Silva*, 1º secretario. 804

Montepio União Beneficente

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos socios quites á assembléa geral extraordinaria que se realizará segunda-feira, 7 do corrente, ás 7 horas da noite, para assumptos sociaes da maior importancia. — *Luiz Alves Vieira*, secretario.

Associação S. M. M. ao Poeta Bocage

EM LIQUIDAÇÃO

De accordo com o resolvido em assembléa geral de 26 de agosto ultimo, communico a todos os srs. socios quites, que, como determina o art. 56 dos Estatutos, se procederá ao rateio entre os socios que a elle tenham direito, no dia 26 de novembro proximo futuro.

Para qualquer informação ou reclamação, podem dirigir-se, das 9 horas ao meio-dia, á rua da Conceição n. 19, com o sr. Ricciotone, e á qualquer hora, com o abaixo-assignado, á travessa das Partilhas, 76.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1910. — O thesoureiro da commissão liquidante, *Joaquim Teixeira da Cunha Bastos.*

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(*Campo de S. Christovão*)

De ordem do sr. coronel chefe, a Agencia de Compras desta Repartição distribue memoranda até o dia 8, ás 2 horas da tarde, para acquisição de "*Um automovel ambulancia*". — *José Antonio da Silva Coutinho*, agente de compras.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	267	Macaco
Moderno	165	Macaco
Rio	211	Burro
Salteado		Macaco

GARANTIA

005

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 407.	25$000
N. 408. . .	600$000
Appr. 409.	25$000

A FRUCTEIRA

Ameixa--3

Para segunda-feira

E' duro de roer

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 024

Rio, 5 de novembro de 1910.

HORTALIÇAS

Alface--2

Segunda-feira, ás 7 horas.

Está no bom pratinho.

A CARIOCA

MODERNA

N. 423

Aguia de Ouro

406

2—15—8—6

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 407

ALUGA-SE metade do sobrado, com sala, alcova, cozinha e terraço; na rua da Floresta n. 28 (Catumby), preço 60$000. 736

ALUGA-SE parte de uma casa pequena; na rua da Floresta n. 70. 735

ALUGA-SE, por 250$, uma excellente casa com duas boas salas, sete quartos, varanda e jardim; na rua da Paz n. 29; a chave está na venda em frente e trata-se na rua Uruguayana n. 98, loja de calçado. 730

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico numero 29; as chaves estão no n. 27; para tratar na rua de S. Carlos n. 476, Estacio de Sá.

ALUGA-SE o predio da rua Jorge Rudge numero 176, por 150$, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, magnifico porão, banheiro, tanque, pequeno quintal; as chaves e mais informações na rua Dois de Dezembro n. 121, em frente ao Corpo de Bombeiros de Villa Izabel.

ALUGA-SE a loja da rua de S. Christovão n. 75, as chaves estão no armazem em frente; trata-se na rua da Constituição n. 14, 1º andar, das 12 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE o predio, á rua Aristides Lobo numero 92, as chaves estão no armazem em frente e trata-se na travessa do Commercio numero 23, com os srs. Oliveira Lopes Silva & C.

ALUGA-SE uma sala, a rapazes solteiros ou a senhora que trabalhe fóra; na rua Barão de S. Felix n. 16. 699

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo com janellas, a casal ou a moços do commercio, quer-se pessoas de respeito; na rua do Hospicio n. 173, 2º andar. 747

ALUGA-SE a casa da travessa D. Carlota n. 7 (Botafogo), pintada e forrada de novo, preço modico; trata-se na rua Uruguayana n. 31, casa Henrique Boiteux, com Edgard Teixeira, das 3 ás 4 horas da tarde. 716

ALUGA-SE, por 155$, um predio, á rua S. Paulo n. 27, estação do Sampaio, com quatro quartos, duas salas, varanda ao lado e mais dependencias; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 272, moderno, onde se trata. 714

ALUGAM-SE dois grandes chalets, em Jacarépaguá, a 80$ cada um; Estrada de Freguezia n. 52. 711

ALUGA-SE uma casa, na rua Ernesto de Souza n. 29; trata-se na mesma rua n. 25, Andaraby. 710

ALUGAM-SE dois commodos, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Frei Caneca numero 59, loja. 707

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Senador Pompeu n. 161, tendo grandes dormitorios, quintal, etc., por 205$000. 704

ALUGA-SE, em casa franceza, uma esplendida sala para um ou dois senhores solteiros; na rua Conde de Bomfim n. 94. 709

ALUGAM-SE boas casinhas, juntas á praia de banhos, na rua da Egrejinha de Copacabana; trata-se na rua Vinte e Oito de Dezembro n. 7, Mangueira, até as 10 horas.

ALUGA-SE um commodo com duas janellas, gaz, para rapazes, com ou sem mobilia, dá-se pensão, por 35$, casa de respeito; na avenida Mem de Sá n. 10, sobrado, Lapa. 451

ALUGA-SE a casa n. 11 da rua do Cattete, na Piedade; trata-se na rua Vinte e Oito de Dezembro n. 79, Mangueira, até ás 10 horas. 693

ALUGAM-SE duas casas para negocio, com commodos para familia, na estação de Anchieta, de frente da estação, são novas; informação...

ALUGA-SE um quarto, a moço sério, empregado no commercio ou a casal que trabalhe fóra; na rua de S. José n. 14, 2º andar. 749

ACCEITAM-SE pensionistas de mesa e dá-se pensão, a domicilio; na avenida Central n. 5, 2º andar. 651

ALUGA-SE a loja da rua da Quitanda n. 198, tendo duas portas para a mesma rua, installação electrica, e é propria para qualquer negocio, tem latrina e uma pequena área; as chaves estão na rua de S. Bento n. 18, onde poderá o pretendente procurar a qualquer hora. 638

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua do Monte n. 71, com accommodações para familia; a chave está no n. 69 e trata-se na rua das Marrecas n. 27, officina. 655

ALUGA-SE um bom quarto e gabinete de frente, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145. 666

ALUGAM-SE magnificas e confortaveis salas de frente, mobiladas e com pensão, a 100$, 120$ e 130$, para casaes ou cavalheiros de tratamento; na avenida Central n. 33, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Floriano Peixoto. 688

ALUGA-SE um espaçoso quarto para dois moços empregados no commercio; na avenida Passos n. 95.

ALUGA-SE magnifico aposento mobilado e com pensão, em casa de familia; no largo do Machado n. 45. 293

ALUGA-SE uma casa para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel numero 174, ponto dos bondes. 356

ALUGA-SE a senhor de tratamento, um bom commodo, perfeitamente mobilado, com ou sem pensão; na rua da Lapa n. 60. 529

ALUGA-SE uma esplendida sala muito arejada, com bonita vista para tres moços solteiros ou casal sem filhos; na rua D. Luiza n. 69, moderno, Gloria, dá-se pensão. 322

ALUGAM-SE duas salas de frente proprias para escriptorios commerciaes ou de advocacia á rua 1º de Março n. 82, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 17 da travessa Major Avila; trata-se no n. 15 da mesma travessa, onde estão as chaves. 204

Alugam-se casacas e clacks na rua do Ouvidor 143. Alfaiataria Pagliaro.

ALUGA-SE uma bonita loja, nova, na rua Luiz de Camões n. 74, proximo á avenida Passos, serve para qualquer negocio, officina ou deposito.

ALUGAM-SE dois quartos com janella para a rua, em casa de familia, a um casal ou a pequena familia; na rua das Laranjeiras n. 420.

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos ou uma senhora que trabalhe fóra; na travessa Lopes n. 11, Cidade Nova.

ALUGAM-SE um escriptorio e um commodo; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 421

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos, com pensão, e tambem acceitam-se pensionistas de mesa; largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGAM-SE excellentes commodos e algumas casinhas separadas, sómente para pessoas sérias, em logar saluberrimo e com agua em abundancia, na chacara da rua Paula Ramos n. 2, preços modicos, bonde de Santa Alexandrina.

ALUGA-SE o esplendido capinzal, situado proximo á estação do Rocha; trata-se na rua D. Anna Nery n. 424. 73

ALUGAM-SE commodos de 1ª ordem, na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria, casa reformada de novo com maximo asseio, hygiene e conforto a 50$, 60$ e 70$ só a empregados no commercio ou cavalheiros serios e distinctos. Posição incomparavel, perto dos bondes e da cidade.

ALUGAM-SE dois quartos independentes e confortaveis; na rua do Campinho n. 93, Cascadura. 26

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a senhora que trabalhe fóra; na rua do Riachuelo n. 284. 227

ALUGA-SE uma optima sala de frente e um bom quarto, juntos ou separados, em casa de familia; rua do Riachuelo n. 141, a moços sérios ou a casal sem filhos. Dá-se pensão, querendo.

ALUGA-SE um magnifico escriptorio, muito limpo, claro e fresco (lado da sombra) com bella divisão envidraçada, prestando-se para escriptorio e sala de espera. Preço 80$ — Rua do Carmo n. 71, canto do Ouvidor.

ALUGA-SE, a moços de tratamento, um quarto mobilado e outro sem mobilia, com ou sem pensão; na rua Dr. Joaquim Silva n. 8. 634

ALUGA-SE, por preço muito modico, uma boa casa mobilada, á rua Delphina n. 30, em Botafogo, muito proximo á rua Voluntarios. 636

ALUGAM-SE uma sala e alcova, em casa de...

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na rua da Carioca n. 14, 1º andar. 508

PRECISA-SE de um official sapateiro para concertos; na rua Gonçalves Dias n. 82.

PRECISA-SE de uma cozinheira, em Copacabana; trata-se na cidade, á rua de S. Pedro...

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Marechal Floriano n. 89, sobrado. 672

PRECISA-SE de uma moça branca, para engommar, em casa de familia; travessa de S. Francisco de Paula n. 24 (casa de brinquedos).

PRECISA-SE de um bom ajudante de serralheiro, com pratica; na rua dos Invalidos n. ...

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de familia; rua Dr. Agra numero 22.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 18 annos, para todo o serviço e que seja branco; na praia do Flamengo n. 102.

PRECISA-SE de trabalhadores, paga-se 3$; na rua Braulio Cordeiro n. 59, estação Heredia de Sá, ou Uruguayana n. 21.

PRECISA-SE de uma creada para ajudar os serviços domesticos; rua do Moura n. 73, Piedade. 609

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Jogo da Bolla n. 12, morro da Conceição.

PRECISA-SE de um meio carpinteiro; trata-se na rua Braulio Cordeiro n. 59 ou na rua Uruguayana n. 21, das 12 ás 5 horas.

PRECISA-SE de uma moça para serviços domesticos; na rua Dr. Aristides Lobo n. ..., moderno.

PRECISA-SE de uma menina até 13 annos, para serviços leves, prefere-se de côr preta; na rua Emilia Guimarães n. 36, Catumby.

PRECISA-SE de um bom pratico de pharmacia; trata-se na rua Jardim Botanico n. 512, pharmacia.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; trata-se na praça da Republica n. 25. 538

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, para todo o serviço, em casa de casal sem filhos, aluguel 30$; trata-se na rua de Santa Luiza n. 75, Maracanã. 570

PRECISA-SE de uma creada de edade, para casa de um casal; trata-se na rua Conde de Lage n. 19, Lapa.

PRECISA-SE de pespontadeiras e pespontadores em chapéos de palha; na travessa do Oliveira n. 12, sobrado.

PRECISA-SE empregar uma moça de familia, em casa commercial, como caixeira, com as habilitações necessarias; quem precisar dirija-se á rua de S. Pedro n. 254, loja. 483

VENDEM-SE quatro lotes de terreno, com pé mar, rua Dezete de Fevereiro n. 15, em Bom-successo; trata-se na rua de S. Pedro n. ..., loja.

VENDE-SE um chalet por 4:000$, com 10 metros de frente por 37 de fundos; rua Simas n. 13, na estação do Encantado; trata-se no mesmo.

VENDEM-SE os predios novos da rua São Francisco Xavier ns. 722 e 724; trata-se no n. 689, venda, até ao meio dia.

VENDEM-SE ovos de gallinhas de raça para reproducção, a 15$ a duzia, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5.

VENDEM-SE gallinhas e frangos das melhores raças para reproducção, mais de cinco variedades, frangos de 10$ a 25$. Gallinhas de 25$ a 50$, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5.

VENDE-SE uma cadeira para doente; na rua Haddock Lobo n. 1.

Moinho Santa Cruz

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DA SOCIEDADE EM COMMANDITA, MACHADOS MELLO & C.

Aos tres dias do mez de novembro de 1910, ás 2 horas da tarde, nesta cidade do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março n. 24, séde da sociedade em commandita por acções Machados, Mello & C., achando-se presentes os accionistas srs. Herm Stoltz & C., representados por seu socio, sr. Hans Stoltz, possuidores de 1.200 acções, com 120 votos; dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, por si, como possuidor de 300 acções, com 30 votos, e como procurador do sr. conde Ulysses Vianna, possuidor de 700 acções, com 70 votos, conforme procuração que exhibiu; José Saboya Viriato de Medeiros, possuidor de 50 acções, com cinco votos; dr. Antonio Bento de Faria, por si, como possuidor de 10 acções, com um voto, e como procurador de Felix Joaquim da Costa, possuidor de 175 acções, com 17 votos, e de Joaquim Pereira Gomes, possuidor de 190 acções, com 19 votos, conforme procurações que apresentou; John Keinning, possuidor de 500 acções, com 50 votos; João Garcia de Almeida, possuidor de 1.000 acções, com 100 votos; Joaquim Manoel de Campos Amaral, por si, como possuidor de 250 acções, com 25 votos, e como procurador de Antonio Affonso Ferreira, possuidor de 100 acções, com 10 votos, e de Francisco Lopes Ferraz Sobrinho, possuidor de 250 acções, com 25 votos, conforme procurações ja archivadas na séde da sociedade; Corrêa & Sampaio, representados por seu socio sr. Marcos José de Sampaio, possuidores de 150 acções, com 15 votos, e Francisco Teixeira Coelho, possuidor de 10 acções, com um voto, ao todo quatorze socios commanditarios, possuidores de 4.885 acções, correspondentes a 977:000$000, importancia superior á metade do capital commanditario, o socio-gerente sr. Francisco de Assumpção Mello lê o annuncio de convocação da assembléa, publicado no *Diario Official* dos dias 28 e 30 de outubro e 2 de novembro, e no *Jornal do Commercio*, dias 27, 28, 29, 30 e 31 de outubro, e 1, 2 e 3 de novembro, e que é do teôr seguinte: "Moinho Santa Cruz.—Assembléa geral extraordinaria.—São convidados os socios commanditarios da sociedade em commandita por acções, Machados, Mello & C., para se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, no dia 3 de novembro proximo, ás 2 horas da tarde, na séde social, á rua Primeiro de Março n. 24, afim de procederem á eleição de dois membros supplente do conselho fiscal e deliberarem sobre assumptos de interesse geral e sobre a necessidade de dar maior desenvolvimento ás operações sociaes. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1910.—Machados, Mello & C."—apresenta aos srs. commanditarios presentes a contrafé de um protesto judicial, feito pelos commanditarios João Manoel Rodrigues dos Reis, commendador Domingos Gonçalves Netto, Antonio Marinho Prado, Carolino de Moraes Soares, Francisco Teixeira Coelho, Manoel Conde e José Nogueira Henrique, contra a reunião extraordinaria desta assembléa e pondera que esse protesto é de todo improcedente, visto ter sido feita a convocação pelos socios gerentes, nos termos do artigo 27, dos estatutos sociaes, estando a assembléa legalmente constituida, por se acharem presentes accionistas representando mais de metade do capital commanditario, pelo que convidava um dos srs. commanditarios presentes para presidir os seus trabalhos e deliberações. E' acclamado, por acclamação, o sr. Joaquim Manoel de Campos Amaral, que agradece essa prova de confiança da assembléa e convida para secretarios os srs. dr. José Saboia Viriato de Medeiros e Marcos José de Sampaio. Pedindo e sendo-lhe concedida a palavra, o dr. Antonio Bento de Faria, propõe á assembléa que deixe de tomar em consideração o protesto a que acaba de se referir o sr. socio-gerente, não só porque as allegações que o fundamentam não são verdadeiras, como porque os socios solidarios e gerentes que a convocam podiam fazel-o; que, não obstante ser esta a intelligencia dos estatutos, a assembléa ora reunida com a faculdade que lhe é inherente, approve e ratifique a presente convocação, porquanto é isto de interesse e importancia para a sociedade. Posta em discussão, o commanditario Francisco Teixeira Coelho declara oppôr-se á proposta, e que a sua presença nesta assembléa não importava o seu reconhecimento da legalidade de reunião da assembléa, contra a qual protestava e por isso votaria contra todas as deliberações que a assembléa entendesse tomar. Sem mais quem pedisse a palavra, foi a proposta approvada, por unanimidade de votos, com excepção do do commanditario sr. Francisco Teixeira Coelho.

O sr. presidente informa que se acha sobre a mesa a seguinte proposta: "Nos termos do art. 26 dos estatutos sociaes, propomos que as votações da presente assembléa sejam feitas por acções. Rio, 3 de novembro de 1910.—*José Saboia Viriato de Medeiros.—Dr. Eugenio de Barros.—Herm Stoltz & C.*". Por esta razão, e em obediencia aos estatutos, art. 26, que é imperativo, passará a tomar os votos pelo numero de acções que possuir cada um dos accionistas commanditarios, nesta assembléa presentes ou representados, á razão de um voto por 10 acções. Cumpre á assembléa, continúa o sr. presidente, de accordo com o annuncio de convocação, proceder á eleição de dois membros supplentes do Conselho Fiscal, por terem deixado de pertencer á sociedade os srs. Manoel José de Magalhães Machado e João Pinto Ferreira Leite. Foram eleitos por quatrocentos e oitenta e sete votos (487), a totalidade dos votos, menos um, os srs. Herm Stolaz & C. e Joaquim Mendes de Campos Amaral, que agradecem a escolha da assembléa. Annuncia o presidente a seguinte proposta do socio dr. José Saboia Viriato de Medeiros: "Proponho que os membros supplentes do Conselho Fiscal, nos casos de impedimento dos membros effectivos, sejam chamados a substituil-os pela ordem de importancia do capital que possuirem." Posta a votos, por não ter ninguem que pedisse a palavra, é a proposta approvada pelos votos de todos, menos o sr. Francisco Teixeira Coelho. Em seguida pede a palavra o sr. Francisco de Assumpção Mello, e expõe que, circumstancias já de todos os srs. socios conhecidas e das quaes o protesto lido no começo da sessão é uma das multiplas manifestações, embaraçaram a acção efficiente dos socios gerentes, fazendo-os hesitar se deveriam dar ou não, á actividade industrial da sociedade o desenvolvimento que os seus meios comportam e para o qual ella se acha perfeitamente apparelhada. De facto, seria possivel duplicar e mesmo triplicar a producção do trigo, fazendo trabalhar o Moinho, á noite, sem quasi augmento de despesa, tendo já assegurado mercado para este augmento de producção. A vantagem que dahi adviria á sociedade seria consideravel. Seria, todavia, necessario para isso augmento de *stock* de trigo e que, por conseguinte, se fizesse uso do credito para realizar esse augmento. Entretanto, a campanha encarniçada de diffamação e descredito movida á sociedade por um grupo de commanditarios, aliás em fraca minoria, fez hesitar os socios gerentes e lhes tolhe a liberdade de acção. Julgou, pois, do seu dever expor á assembléa esta situação para que ella deliberasse como julgasse conveniente ao interesse social. Accrescentou que a campanha a que alludiu parte precisamente de um grupo de commanditarios que não realizaram a entrada de suas acções de accordo com as chamadas de capital já feitas e isto tirou á gerencia, de certa maneira, a liberdade moral necessaria para promover contra elles a conveniente acção de comisso, que poderia parecer uma retorsão. E' esta a relação desses accionistas, com as respectivas quantias devidas á sociedade: Manoel Conde, 40:000$, em 250 acções; Anna Eufrosina Conde, 80:000$, em 500 acções; Domingos Gonçalves Netto, 20:000$, em 500 acções; José Nogueira Henrique, 51:498$000, em 500 acções; Carolino de Moraes Soares, 12:000$, em 100 acções; Bernardo de Oliveira Barbosa, 18:000$ em 225 acções; Francisco Teixeira Coelho, 400$ em 10 acções; dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior, 400$ em 10 acções; Domingos de Pinho, 400$ em 10 acções; Antonio Marinho Prado, 400$ em 10 acções, e João Manoel Rodrigues dos Reis, 400$ em 10 acções. Disse ainda que a sociedade recebera uma proposta para a acquisição da concessão de um moinho de trigo no Estado de Pernambuco, analoga á de que é proprietaria a sociedade, parecendo-lhe ella de inteira conveniencia para os interesses sociaes, principalmente pelo grande consumo de farinha estrangeira que se faz nos mercados do norte, e para evitar intromissão de novos concorrentes nessa industria.

Pedindo a palavra, o dr. Eugenio de Barros, depois de varias considerações, apresenta a seguinte proposta: "Proponho para que esta assembléa autorize os socios solidarios a fazerem as operações de credito que forem necessarias, seja qual fôr a sua natureza, afim de se dar maior desenvolvimento á producção de farinha, garantindo, sob approvação do Conselho Fiscal, essas operações com penhor ou hypotheca dos haveres sociaes, se isto se fizer preciso. — Rio, 3 de novembro de 1910. — *Dr. Eugenio de Barros.*" Posta a votos, foi a proposta approvada por unanimidade de votos, menos um. O dr. Antonio Bento de Faria propõe que a assembléa recommende aos socios gerentes que, sem mais detença, promovam contra os accionistas commanditarios que se acham em atrazo, quanto ás suas entradas de capital a competente acção de comisso. Esta proposta é approvada nas mesmas condições da anterior. Quanto á offerta da acquisição da concessão de um moinho de trigo em Pernambuco, depois de sobre ella falarem varios dos srs. commanditarios, resolveu a assembléa, pelos votos de todos, menos o do sr. Francisco Teixeira Coelho, recommendar o negocio ao estudo e consideração dos srs. gerentes, que em momento opportuno, deverão levar o negocio ao conhecimento e deliberação de uma assembléa geral extraordinaria, convocada para esse fim. O sr. presidente, antes de terminar, propõe á assembléa um voto de louvor e de solidariedade, para com os srs. Francisco de Assumpção Mello e Eduardo Alves Machado, gerentes da Sociedade, pela sua attitude firme e energica na campanha movida contra a Sociedade e de protesto contra essa mesma campanha e contra o pedido de liquidação judicial da mesma Sociedade. E nada mais havendo a tratar, declara o sr. presidente encerrada a sessão, de que eu, José Saboia Viriato de Medeiros, 1º secretario, lavrei a presente acta, por todos assignada e por mim subscripta. Em tempo: a proposta de um voto de louvor feita pelo sr. presidente, foi approvada pelos votos de todos os commanditarios presentes, menos o sr. Francisco Teixeira Coelho. — *Joaquim Manoel de Campos Amaral.* — *Francisco Teixeira Coelho.* — Dr. *Eugenio de Barros Falcão de Lacerda*, por si e por procuração do conde Ulysses Vianna. — *Herm. Stoltz & C.* — *Joaquim Manoel de Campos Amaral*, por si e como procurador de Antonio Affonso Ferreira e Francisco Lopes Ferraz Sobrinho. — Dr. *Antonio Bento de Faria*, por si e como procurador de Joaquim Pereira Gomes e Felix Joaquim da Costa. — *Corrêa & Sampaio.* — *John Keinning.* — *João Garcia de Almeida.* — *Francisco de Assumpção Mello.* — *Eduardo Alves Machado.* — *José Saboia Viriato de Medeiros*, secretario.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se. custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

culos que tinham a vencer para respirarem o ar da liberdade!

— Meu amigo! Meu irmão! balbuciou o filho de Maria Touchet.

Pardaillan sorriu!

Voltou-se para Comtois, desamarrou-lhe as mãos e disse tranquillamente:

— Caminha na frente e abre as portas!

— Não tenho as chaves! respondeu o carcereiro, com uma secreta esperança.

— Aqui estão ellas!

E entregou a Comtois o molho.

— Quanto aos outros, disse, dirigindo-se aos soldados, caminhem ao lado delle, e, si o carcereiro fizer um gesto, matem-n-o!

Tactica admiravel! Pardaillan, dando uma illusão de confiança a esses homens, entregava-lhes a sua propria segurança. Não parecia elle um prisioneiro que se evade, mas um chefe que ordena e quer ser obedecido. Os soldados cercaram Comtois. Pardaillan segurou dois arcabuzes e Carlos os outros dois.

— Que desejam vêr? perguntou o carcereiro.

— Os presos que aqui ha!

— Os presos! disse Comtois, assombrado.

— Vamos! Anda, ou morres! Quantos prisioneiros tem a Bastilha?

— Vinte e seis... dos quaes oito na Torre do Norte, de que estou especialmente encarregado.

Comtois lançou ao redor de si um ultimo olhar de esperança, mas, vendo que toda a resistencia era inutil, abriu uma porta junto áquella que dava para o sub-sólo.

Começaram a subir. Um dos soldados levava a lanterna.

No primeiro andar, num quarto espaçoso e arejado, encontraram tres moços que dormiam e que acordaram logo que ouviram o rumor de passos.

— Senhores, disse Pardaillan, vistam-se e sigam-me.

— Para irmos para á praça da Gréve? inquiriu um.

— Ou para visitar o carrasco! exclamou outro.

— Ou ainda para acabar a noite perto de alguma guapa rapariga? falou o terceiro.

— Foi o senhor que adivinhou, disse Pardaillan ao ultimo. Vistam-se e andemos.

A essas palavras, pronunciadas com simplicidade, os tres presos saltaram immediatamente dos respectivos leitos. Estavam lividos. O que havia falado em ultimo logar dirigiu-se para o cavalheiro e disse:

— Senhor, vejo-o em farrapos, coberto de sangue e, por mais que pense, não atino com a verdade. Vou fazer as nossas apresentações. Este é o senhor de Chalabre; tem vinte e dois annos. Aquelle é o senhor de Montsery; tem vinte annos. Eu, sou o senhor de Saint-Maline. Seria uma inaudita crueldade offerecer-nos por brincadeira a liberdade, no momento em que esperamos a morte. Estamos, de facto, condemnados a perecer, porque somos amigos fieis de sua majestade.

— Viva o rei! exclamaram gravemente os dois outros.

— Diga-nos encarecidamente a verdade. Para onde vamos?

— Já vol-a disse, replicou calmamente Pardaillan.

— Mas então estamos livres, mesmo? perguntaram os infortunados moços no auge da alegria.

— Ainda não estão, mas vão sel-o dentro em pouco.

— Fomos perdoados?

— Foram, replicou docemente o cavalheiro.

— Foi Guise quem nos perdoou?

— Não. Fui eu.

— O seu nome? o seu nome? perguntaram os tres prisioneiros com uma prodigiosa emoção.

— Já que me fez a honra de dizer-me os seus, vou fazer-lhes tambem a minha apresentação. Sou o cavalheiro de Pardaillan.

— Oh! meu amigo! meu irmão! murmurou Carlos de Angoulême. Comprehendo-o agora.

— Apressem-se senhores, si querem a liberdade que lhes offereço exclamou Pardaillan.

uma, a experimentar as chaves. Do outro lado, ouvia elle os gritos de Carlos, que, a pontapés, parecia querer destruir a porta de carvalho.

Emfim, o cavalheiro conseguiu abril-a e entrou apressadamente. O antro illuminou-se com a lanterna que elle trazia. Pardaillan viu, então, um moço em farrapos, coberto de sangue, os olhos parecendo saltar das orbitas e duas mãos convulsas, que pareciam segurar alguem.

— Morre, miseravel! Morre!

— Carlos, meu filho! Silencio, do contrario estamos perdidos!

— Violeta! disse Carlos, com um terrivel soluço.

Foi uma luta heroica a que Pardaillan teve com o moço. Carlos empregava todas as suas forças para matar o inimigo invisivel! Pardaillan fazia todos os esforços para contel-o, para não machucal-o, para não chamar a attenção do carcereiro e dos soldados.

O que Pardaillan receava realizou-se. Pardaillan ouviu passos.

— Só faltava que Pardaillan matasse o filho de Maria Touchet!

Carlos ouviu aquella voz e pareceu reconhecel-a. Olhou com attenção aquelle que o amparava e caiu de joelhos, murmurando:

— Elle!

Carlos quiz traduzir a alegria immensa que sentia, mas Pardaillan rapidamente collocou-lhe a mão na bocca: Comtois e os arcabuzeiros passavam em frente á porta.

— Soccorro! Soccorro! bradava uma voz, em baixo.

— Já vamos, monsenhor! exclamou Comtois.

Passaram, descendo para o segundo sub-sólo.

Pardaillan levantou Carlos e disse:

— Em nome de Violeta viva, silencio!

Violeta viva! No supremo pedido, acha elle meio de envolver a suprema esperança!

Carlos, surpreso, tremulo, deixou-se levar!... Em alguns segundos chegaram ao alto da escada e á porta da Torre do Norte.

Foi nesse momento que elles ouviram atrás de si a galopada desenfreada do pessoal de Bussi, que tentava pôr abaixo a porta da masmorra. Pardaillan encostou-se á parede para tomar alento. Carlos segurou-lhe a mão e, como na enxovia, caiu de joelhos.

— Oh! Pardaillan, soluçou o duque, meu irmão, perdão! Quiz matal-o! O desespero tresloucou-me! Pardaillan, sou um miseravel!

— A calma é-nos muito precisa! Já estamos quasi livres e não ha tempo para dizer tolices. Uff! Já se respira melhor! Ainda não é, porém, o ar da liberdade!

— Pardaillan, emquanto não obtiver o seu perdão, o filho de Carlos IX ficará a seus pés!

O cavalheiro levantou o duque e, apertando-o, de encontro ao coração, murmurou:

— Creança, desde a morte de meu pae e de uma outra creatura, animava-me apenas o desejo de vingança. Encontrei-vos, porém, e comprehendi que, embora morto para o amor, ainda havia logar no meu coração para uma affeição sincera. Devo-vos mais que me deveis: não tinha mais familia e acabaes de me dar a entender que tenho um irmão!...

— Sim, Pardaillan, um irmão que o admira, que pergunta a si mesmo que ha de fazer para se tornar digno de tal affeição!...

Assim, essas duas almas, solidamente ligadas, tudo esqueciam para ainda uma vez affirmarem a amizade que as unia!

E, no emtanto, a situação era terrivel.

Pardaillan, porém, estava familiarizado com os perigos e cousa alguma neste mundo o atemorizava.

Quanto a Carlos de Angoulême, ao contacto dessa alma excepcional, sentia-se engrandecido, capaz dos maiores actos de heroismo, e uma especie de orgulho dominava-o.

Nem uma palavra dizia elle a respeito de Violeta.

A palavra de Pardaillan bastava-lhe. Ella estava viva!

E, agora, ante a realidade inesperada

INDICADORES DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

RUA DO OUVIDOR

A todos os srs. negociantes e profissionaes desta rua que têm vindo ou mandado ao nosso escriptorio reclamar contra a omissão de seus nomes nos nossos indicadores, pedimos desculpas por esta falta involuntaria da nossa parte e communicamos que já está em preparativos uma nova edição, na qual ficarão sanadas não só essas lacunas, como tambem serão attendidos todos aquelles que pretendem certas modificações nos dizeres que dizem respeito aos seus estabelecimentos.

O nosso agente geral attendel-os-á, por estes dias, com a solicitude necessaria, e mais uma vez chamamos a attenção do honrado commercio desta praça e da illustrada classe profissional para a grande, para a extraordinaria vantagem que lhes vem trazer os nossos indicadores—serviço completo no genero—reconhecidos pela imprensa e por todo o mundo, como indispensaveis em uma cidade grande e de uma população por demais densa como o Rio de Janeiro moderno.

Aproveitamos a opportunidade para convidar o commercio, os srs. profissionaes e o publico em geral, a examinar o nosso «Indicador Geral», que será collocado amanhã, segunda-feira, na rua do Ouvidor, canto da rua do Carmo.

Esses indicadores geraes serão, a pedido geral, assentes desde já em pontos diversos e dos mais movimentados da cidade, e para elles recebemos assignaturas pelos modicos preços já sabidos e declarados nos outros indicadores.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1910.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.614 e 158.615, da emissão de 1869 e juros de 5 o|o.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.616 e 158.617, da emissão de 1869 e juros de 5 o|o.

COMPRA-SE uma situação com casa, agua, bemfeitorias e terras proprias; cartas com preço e informações ao sr. José, á rua Archias Cordeiro n. 137, moderno, Meyer. 536

COELHO lebre, de grande orelhas caidas, compra-se um ou casal; informações com o sr. Martinho, á rua General Camara n. 85. 537

CAUTELA de penhor — Perdeu-se a de numero 18.064, da casa Rocha & Farrula. — Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1910. 633

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

ARMAZEM SANTA IZABEL — Não ha quem venda mais barato; rua da Mizericordia ns. 152 e 154. 492

OFFERECE-SE um menino de 15 annos, para aprendiz de alfaiate; rua do Campinho, portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia na cidade, para ser ajudante de costureira, ensinar as primeiras letras e a bordar, por pequeno ordenado e casa; cartas á rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, só tem consultorio á rua Camerino n. 105.

Pequena typographia — Compra-se uma, para serviço particular, que tenha um prélo de 20×30, na média, caixas, typos, etc. E' para ir para Minas, pela E. F. C. B. Cartas nesta redacção, a J. P. A

FIGURINO — Weldon's deste mez, com seis moldes cortados, a 1$500; na Casa Esperanto 137, Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro. 3339

CASA — Compra-se uma, para renda, até 17 contos; trata-se com o sr. Gomes, á rua da Uruguayana n. 47, alfaiataria. 238

ACTOS FUNEBRES

Izabel Maria da Conceição

1º ANNIVERSARIO

José Gomes Junior, filhos e genro convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua prezada mãe e sogra, IZABEL MARIA DA CONCEIÇÃO, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro, amanhã, segunda-feira, 7 de novembro de 1910, pelo que se confessam summamente gratos.

Bernardino Ignacio Pereira

Maria Izabel Pereira, João Ignacio Pereira, Olivia de Almeida Pereira, Bernardino Ignacio Pereira Junior, Gabriella, Elisa e Julieta Ignacia Pereira, mãe, irmão, cunhada e filhos do finado BERNARDINO IGNACIO PEREIRA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião se confessam desde já agradecidos.

Maria Felismina T. S. Leite de Macedo

(PORTUGAL)

Francisco de Macedo e sua familia, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua sogra, mãe e sobrinha, MARIA FELISMINA TAVARES E SILVA LEITE DE MACEDO, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião e caridade, antecipam os seus agradecimentos.

Vercingetorix Oswaldo de Miranda Ribeiro

Djalma de Miranda Ribeiro Eponina M. Ribeiro Mourão dos Santos e Adolpho M. dos Santos, convidam a todos os parentes e amigos de seu idolatrado irmão e cunhado, VERCINGETORIX OSWALDO DE MIRANDA RIBEIRO, para assistirem á missa de trigesimo dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, confessando summamente gratos por esse acto de religião e caridade. 7[illegible]

Viuva Leterre

Aristides Leterre, Eugenio Leterre (ausente), Hypollite Effantin e senhora (ausentes), Urbain Reynier, senhora e filhas, Carlos Fonseca, senhora e filha, Manoel Lopes Pinto, senhora e filha, filhos, genros, filhas, netas e bisnetas da VIUVA LETERRE, convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam rezar, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, antecipando desde já, seus agradecimentos.

Amelia de Araujo Mattos

2º ANNIVERSARIO

Manoel Valentim de Mattos convida os parentes e amigos para assistirem uma missa, por alma de AMELIA DE ARAUJO MATTOS, terça-feira, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. da Bôa Morte, rua do Rosario, esquina da Avenida Central, e desde já se confessa grato por esse acto de religião. 717

Tenente-coronel Izidro Carneiro da Franca

(2º ANNIVERSARIO)

A familia do finado tenente-coronel IZIDRO CARNEIRO DA FRANCA, convida ás pessoas de sua amizade, para assistirem á missa que manda celebrar, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento. 43[illegible]

Antonio Joaquim Cardoso de Castro

A. A. Cardoso de Castro e Maria Thomé Cardoso de Castro e filhos, Leonor Reis Cardoso de Castro, José J. Pires de Carvalho e Albuquerque e Maria Virginia de Castro Pires e Albuquerque, Marianna Thomé da Silva, dr. Alencar Guimarães e senhora, dr. João Baptista da Costa Carvalho Filho e senhora (ausentes), mandam rezar, na egreja da Candelaria, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, uma missa por alma de seu inditoso filho, esposo, irmão, cunhado e sobrinho, ANTONIO JOAQUIM CARDOSO DE CASTRO, e convidam seus amigos e parentes, para assistirem a esse acto de religião e caridade. 58[illegible]

D. Ernestina Candida de Carvalho Oliveira

O senador José Eusebio de Carvalho Oliveira, senhora e filhos, Marcos José de Carvalho Oliveira e senhora, Anna Diamantina de Carvalho Oliveira e filhos e Alcina Alice de Carvalho Oliveira, convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua extremecida irmã, cunhada e tia, d. ERNESTINA CANDIDA DE CARVALHO OLIVEIRA, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas.

João Frederico Francisco Diederichs

Luiz Diederichs esposa e filho, Bernardo Diederichs e esposa, Ernesto Diederichs, participam aos parentes e amigos o fallecimento do seu pae, sogro e avô JOÃO FREDERICO FRANCISCO DIEDERICHS e convidam a todas as pessoas de sua amizade, para acompanharem o seu enterramento, hoje, domingo, 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, saindo o corpo da rua Monte Alegre n. 55 para o cemiterio S. Francisco Xavier, pelo que desde já ficamos gratos.

D. Maria C. Fontoura

1º ANNIVERSARIO

Gracinda Fontoura, convida as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que manda celebrar por alma de sua saudosa mãe, MARIA C. FONTOURA, amanhã, 7 do corrente, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula e desde já confessa-se grata.

D. Anna Joaquina Figueira Brandão

Falleceu hontem ás 9 horas e 15 minutos da noite, D. ANNA JOAQUINA FIGUEIRA BRANDÃO. Seu enterramento faz-se hoje, saindo o feretro ás 5 horas da tarde, da Casa de Saúde S. Sebastião, á rua Bento Lisboa, para o cemiterio S. João Baptista. Para o acto, são convidados os parentes e amigos.

SI alguma familia que vá passar o verão fóra, precisar de um casal de conducta afiançada para tomar conta da casa, dirija-se por especial favor, á rua do Roso n. 32. 760

CARTÕES de visita, cento 2$; rua Rodrigo Silva n. 12, antiga Ourives 8, casa Hildebrandt.

Professora — Piano, bandolim e violino; dá lições em sua casa ou fóra, rua S. Francisco Xavier, 142, canto da de Maria e Barros.

OFFERECE-SE um bom cozinheiro portuguez, de forno e fogão, para casa de familia ou pensão, com boas referencias; trata-se na rua do Livramento n. 168, açougue, das 9 ás 10 da manhã. 491

VILLA IZABEL — Pensão — Manda-se a domicilio e acceitam-se pensionistas; rua Visconde de Abaeté n. 59. 364

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

que o fazia violentamente voltar á vida, justamente no momento em que aguardava a morte, uma emoção extraordinaria o empolgava!

Estavam elles naquelle corredor escuro que dava accesso á Torre do Norte! Além, não era ainda a liberdade, porque teriam de encontrar guardas, carcereiros, soldados, uma guarnição em peso!

Por unica arma tinham os dois a adaga, apenas, que Pardaillan tirára de Bussi.

Pardaillan levantou a cabeça para aquelle retalho de céo que podia vêr e, pelo brilho das estrellas, notou que ainda algumas horas faltavam para o amanhecer.

No momento em que o cavalheiro pensava no meio de operar o milagre, isto é, sair da Bastilha, sair vivo, é claro, em companhia de Carlos, notou o barulho que Comtois e os arcabuzeiros faziam para libertar o governador.

— Estes bandidos acordam os mortos!

O corredor da Torre era, felizmente, um pouco afastado do grande posto da porta de entrada, onde havia, pelo menos, cincoenta soldados de guarda.

Continuando a ouvir, cada vez mais fortes, os berros de Comtois e dos arcabuzeiros, Pardaillan pensou:

— Dizem que o melhor meio de afugentar os cães é gritar mais que elles. Tentemos, pois.

E Pardaillan começou a bater violentamente na porta, vociferando:

— Que diabo, não se póde dormir em paz! Estão doidos? Calem a bocca!

Si Comtois e os quatro tinham temperamento de cães, não sabemos, mas o certo é que se seguiu um silencio de morte aos berros de Pardaillan.

— Que é que querem? continuou Pardaillan.

— Queremos sair daqui! Vão, por favor, prevenir a guarda da porta! Estamos fechados aqui com o senhor governador, sem sabermos por que nem por quem.

E o carcereiro Comtois [illegible] fallava. Effectivamente, o digno homem não podia imaginar o que se tinha passado. Aos gritos de Bussi tinha o carcereiro accorrido, mas, ás suas perguntas, o governador tinha respondido com ameaças de estripal-o no mesmo instante, si não abrisse a porta!

Comtois precipitára-se para ir buscar outras chaves, porque as suas estavam com o governador. Surpreso, encontrára a porta exterior da galeria fechada!

— Então, não sabe quem os fechou ahi?

— Não, a menos que tivesse sido Satan em pessoa!

— Não sabe tambem quem foi que fechou o governador?

— Não, com mil raios! Andem, andem depressa! Vão prevenir á guarda!

— Pois bem, quem os trancou fui eu!

— Eu, quem?

— Eu, Pardaillan! disse o cavalheiro, calmamente.

Ouviu-se um brado de desespero, seguido de alguns segundos de silencio, em que, provavelmente, Comtois levou a arrancar os cabellos. Depois, o carcereiro soltou uma série de pragas e de lamentações!

A situação era terrivel! Não obstante ter elle cumprido ordens do governador, a fuga do prisioneiro era uma coisa grave, pela qual seria responsabilizado.

— Estou perdido! exclamou elle. Amanhã meu corpo servirá de pasto aos corvos.

—Descanse, meu caro carcereiro, porque não será enforcado!

— Como assim? respondeu Comtois, animado de um raio de esperança.

— Enforcado, pelo menos vivo, não será! Quanto a sel-o depois de morto, pouco lhe importa, não é? Os arcabuzeiros [illegible] tambem.

— Hein! que é que elle está a dizer! exclamaram os homens, até então silenciosos, constrangidos com a situação em que estava o governador!

— Digo, respondeu Pardaillan, que a Torre do Norte é bem longe do posto de guarda, e que ninguem os póde ouvir. Digo mais que, dentro em pouco, estarei longe da Bastilha, communicando ao sargento [illegible] official [illegible] governador, acompanhado do carcereiro e de quatro arcabuzeiros, teve que fazer uma viagem subita. Ninguem, então, terá a curiosidade de vir saber que fim levaram, pois que os acreditam em viagem! Digo mais que todos vão ahi morrer!

A estas palavras houve um concerto de imprecações.

Carlos de Angoulême tremia. Pardaillan escutava.

Era uma dessas scenas em que o burlesco torna-se tragico, em que o tragico provoca frouxos de riso!

Fez-se subito silencio.

— Causaes-me dó! disse o cavalheiro a Carlos!

— Piedade, monsenhor! Deixae-nos sair! gemeram os soldados.

O carcereiro nada disse.

— Permittirei que vivam, com uma condição.

— Consentiremos até num milhão dellas, monsenhor!

— Quero uma apenas: quero que se rendam. Só assim abrirei. Dou-lhes um minuto para reflectirem!

— Rendemo-nos, sim!

Pardaillan tremeu de jubilo.

— Eu, porém, não me rendo! exclamou Comtois. Não admitto covardias! Este homem não póde sair da Bastilha. Seremos libertados pela ronda que passa ás tres horas!

— Libertados para serem enforcados! replicou o cavalheiro. Affirmarei que são todos meus cumplices. Adeus, pouco me importa que sejam enforcados ou que morram de fome!

— Venha cá, monsenhor, não nos abandone!

Ouviu-se um barulho de luta. Eram os quatro arcabuzeiros que se tinham precipitado sobre o carcereiro, que se defendia, mas que, finalmente, se viu reduzido á impotencia e amarrado.

Pardaillan comprehendeu perfeitamente o que se passava.

Quando o silencio se restabeleceu, o cavalheiro entreabriu a porta:

— Entreguem-me as suas armas!

E o cavalheiro soltou uma risada ante a presteza com que procuraram elles obedecer á intimação.

Então, abriu elle a porta, e os quatro infortunados sairam apressadamente, como passaros assustados. Não foi só as armas que elles entregaram, mas o proprio Comtois, bem amarrado!

— Aqui o tem, monsenhor!

Comtois, constatando não só que Pardaillan estava em liberdade, como que Carlos o acompanhava, teve um movimento de estupefacção e de desespero, capaz de commover um tigre!

Pardaillan não era um tigre, mas, infelizmente para Comtois, não tinha o cavalheiro naquella noite tempo para se commover. Não obstante, desamarrou os pés do carcereiro, que se ergueu.

Como o carcereiro fizesse menção de gritar, Pardaillan collocou-lhe a adaga á garganta, dizendo:

— Rendes-te ou não?

— Com a condição de sair tambem da Bastilha!

— Não sómente sairão, como asseguro a todos um anno de soldada. Monsenhor duque de Angoulême fica como fiador do que lhes prometto.

Carlos fez um gesto affirmativo.

— Neste caso, estou inteiramente ao vosso dispôr!

Os arcabuzeiros nada disseram; mas a attitude de ambos exprimia que, depois de se julgarem quasi loucos de medo, iam agora enlouquecer de alegria.

Com effeito, um anno de soldo para gente que o recebia com difficuldade do Estado, mal nutrida e tratada como animaes, era a riqueza e a liberdade.

— Partamos, meu irmão, disse Carlos.

— Um momento! replicou Pardaillan, com um gesto estranho. Tenho muita vontade de conhecer toda a Bastilha. A occasião parece-me excellente. Visitemos a Bastilha!

XLIX

PARDAILLAN VISITA A BASTILHA

O duque olhou com terror para o amigo. Para Carlos só tinham uma coisa a fazer: deixarem aquelle sinistro sitio! E' que o duque não pensava nas grades, nas sentinellas, nos muros obsta-

Tosse? -- BROMIL

FRANCISCO CINZANO & C.

TURIM (Italia)

16 DIPLOMAS DE HONRA — 20 MEDALHAS DE OURO

EXPORTAÇÃO PARA TODO O MUNDO

Estabelecimentos:

Santa Vittoria d'Alba, Santo Stefano Belbo — Piemont (Italia)

Chambéry (Savoie) França.

Succursaes:

BARCELONA -- Calle Wad Ras, 174
BERLIM -- 18, Luitpoldstrasse, W. 30
BRUXELLAS -- Chaussée de Mons, 426
BUENOS AIRES -- Calle Reconquista, 434
NICE -- Rue de la République, 44
PARIS -- Rue du 4 Septembre, 28

ESPECIALIDADES:

Vermouth-Cinzano - Vermouth Mont Blanc (Typo francez secco)

Moscato Margherita (espumoso) - Vino Chinato (Vinho Quinado)

"Cinzano" Gran spumante (Doce-Dry-Extra Dry)

Installação de gaz pobre de 100 cavallos

RUSTON, PROCTOR & C. L.TA

LINCOLN-INGLATERRA

Fabricantes de machinas para installações de Gaz Pobre, Escavadores a vapor, Caldeiras, Motores a gaz, petroleo, etc., Compressores de Estrada, Machinas para Plantações, etc., etc.

ORÇAMENTOS E QUAESQUER INFORMAÇÕES COM OS UNICOS AGENTES

VICTOR USLAENDER & COMP.

112 E 114 RUA 1° DE MARÇO — RIO DE JANEIRO | 18 RUA JOSÉ BONIFACIO — S. PAULO

PRIVILEGIOS Moura & Wilson —53 rua Primeiro de Março, encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas.

PROFESSORA de piano — Ensina em sua residencia ou fóra; rua do Riachuelo n. 57, sobrado. 23

GANHAR DINHEIRO —Como é que, apenas com algumas gottas de sangue em Londres se fez morrer, ao longe e sem suspeita Pedro V de Portugal e outros principes, ou cair dynastias. Como viver pelo influxo da vida alheia, obter de prompto dinheiro ou emprego, fazer filtros magicos para prender pelo amor ou qualquer outro fim. O pó sympathico que censurar nos pontos doentes e que vós mesmo podeis fabricar. Meio de desenfeitiçar pessoa encaiporada por amor invencivel ou obsedada por idéas absurdas. Para que alguem vos seja fiel, casar depressa e bem, recuperar objecto roubado, ganhar no jogo ou na loteria, impedir embriaguez, saber se uma mulher é virgem ou não, adeantar parto, não attrahir gonorrhéa nem syphilis, evitar gravidez, etc. Psycometria adivinhatoria. Visto só se adivinhar bilhete de sorte entre os que já estão espalhados entre o publico, a unica difficuldade está em achar depois taes bilhetes em poder de quem os queira ceder; mais sempre se lucra deixando de comprar bilhetes que, com antecedencia, se pode saber que sairão brancos. Quereis poderes occultos para que vosso rendimento augmente ou a felicidade reine em vossa casa? Não duvideis de que com este livro tudo se consegue, pois nossa sciencia tem por instrumento o fluido nervoso que já possuis, foi provado em publico pelo director da Escola Polytechnica de Paris, e é tão facil que podeis dispensar auxilio de outrem. Agora, emquanto na propaganda, o preço deste **Occultismo Pratico**, traduzido do inglez, é só DEZ MIL REIS. Breve será o dobro. **Comprar no Instituto Electrico, rua Assembléa 45, sobrado.**

A Ourivesaria e Relojoaria de A. Bouzan com officina de ourives, relojoeiro e pequena mechanica em geral, concerta e fabrica qualquer peça concernente a esta arte, por preços modicos e trabalhos garantidos. 53, Rua de Sete Setembro, 53

ULTIMA descoberta americana! O Segredo do Cabello, transforma os cabellos curtos e asperos em longos e bellos cabellos ondulados, promove o seu crescimento, dando-lhe frescura, maciez e brilho. Estabelecimento Bastos, rua Primeiro de Março n. 21. 179

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o Guderin.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer escola superior; no Externato Minerva, rua do Rosario n. 172, 1° andar. 6

GONORRHEAS — Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ivens & C., antiga pharmacia Simões, praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Pode ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do Guderin.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Violão! Sem mestre e sem musica. Só conseguireis apprender comprando o novo methodo de LUIZ SILVA. Rs. 2$000. Pedidos a Luiz Silva; rua da Carioca 37, Casa Guitarra de Prata.

TRASPASSA-SE um salão de barbeiro, decentemente montado, o motivo é o dono ter duas casas, para ver, á rua Frei Caneca n. 9, e para tratar, á rua do Cattete n. 257.

Bandolim! Sem mestre e sem musica. Conseguireis apprender facilmente e em pouco tempo, comprando o novo methodo de Luiz Silva, Rs. 3$000. Pedidos a Luiz Silva; rua da Carioca 37, Casa Guitarra de Prata.

Professora de bandolim, disponho de algumas horas, acceita discipulas. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY.

A unica casa que entrega joias por conta das prestações, sem prejuizo dos sorteios, é a Cooperativa de joias e relogios, á rua Gonçalves Dias n. 31.

ALFREDOS N. 1 -- DE STENDER—O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

BERTHOLET

PARIS - 82, rue d'Hauteville - PARIS

CAMISAS de LUXO - PYJAMAS - CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

ALFREDOS N. 2 -- DE STENDER—O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

GONORRHÉAS

Antigas ou recentes, **catarrho da bexiga, flores brancas**, curam-se radicalmente em poucos dias com o **Xarope** e as **Pilulas de Matico Ferruginosos**. Unico medicamento que pela sua composição innocente e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio. Vende-se na pharmacia **Bragantina**, URUGUAYANA 105, e em todas as pharmacias e drogarias.

ALFREDOS N. 1 -- DE STENDER—O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO

20, AVENIDA CENTRAL, 20

Casa filial em S. Paulo -- Officinas em Jundiahy

Agencias em S. João d'El-Rei e Campos

Tem sempre em deposito grande variedade de INSTRUMENTOS AGRARIOS, como sejam:

Arados de um ou mais discos, reversiveis e fixos.
Arados de uma ou mais alvecas, reversiveis e fixos.
Arados sulcadores, bico de pato e outros typos, para canna, milho, etc.
Cultivadores de discos e de dentes.
Capinadores de discos e de dentes.
Grades de discos e de dentes, fixos ou moveis.
Quebradores de torrões, de anneis lisos e dentados.
Semeadores para algodão, milho, feijão, etc.
Arrancadores de batatas.
Automoveis agricolas.

Catalogos e informações, a quem consultar, citando este **JORNAL**

ALFREDOS N. 2 -- DE STENDER—O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

CARTOMANTE — Sem praticar actos impossiveis como annunciam as outras, trabalha com plena confiança como prova com attestados de seus innumeros clientes; na travessa Santo Rodrigues n. 9, Estacio. 630

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio afim de sustentar os entes queridos. Todas as esmolas, poderão ser dirigidas ao escriptorio desta redacção.

ENCOMMADEIRAS e engommadores para camisas e collarinhos, precisa-se na fabrica, á rua Haddock Lobo n. 408. 604

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 34.837, desta casa.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, É UM VINHO QUE DÁ VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 17. Drogaria Giffoni.

Asthma cura certa com o especifico da asthma; os numerosos attestados e de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia vende-se na Pharmacia e Drogaria Frazozo, Rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro Preço 3$000 em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

Bilz *Delicioso Refrigerante* Espumante sem alcool. Telephone 1413. Caixa Postal 244.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35, das 9 ás 11 e das 1 ás 4.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 12.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende a chamados.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

VENDE-SE **GRAMOPHONES** concerta-se e reforma-se, na Casa Edison—Rua do Ouvidor n. 135.

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perderam-se as cautelas ns. 32.928 e 33.439, desta casa. 503

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottisch, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.

Grandes descontos para os srs. revendedores.

HYDROCELE O dr. Leovigio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

EMPRESTA-SE dinheiro com garantia de predios; na rua Gonçalves Dias, com Campos.

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 54 — Perdeu-se a cautela n. 9.922, desta casa.

L. GONTHIER & C. — Henry & Armando, successores — Perderam-se as cautelas ns. 35.684, 35.815, 39.667 e 39.668, desta casa.

O Guderin faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

MOVEIS — Concertam-se, lustram-se e empalham-se cadeiras, preços baratos; na officina de marceneiro, á rua Visconde de Sapucahy numero 107. 572

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcelana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

ACCEITA-SE uma creança para criar, garantindo-se o tratamento; na rua Frei Caneca n. 261, sobrado. 607

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o Guderin.

COMMODO — Um casal de todo o respeito e seriedade, aluga um ou dois aposentos, a outro casal, nas mesmas condições ou a duas senhoras, que não cozinhem nem lavem em casa: póde ser com pensão, querendo, proximo ao quartel do Corpo de Bombeiros. Quem pretender dirija-se á rua Frei Caneca n. 10, charutaria, onde se informará. 614

REMEDIO contra a embriaguez (alcoolismo habitual)

As graves lesões do systema nervoso e do apparelho cardiovascular, determinadas pela embriaguez habitual, desapparecem por completo com o uso deste prodigioso medicamento, preparado pelo pharmaceutico

GRANADO

CURA radical de asthma, mesmo em casos antigos; rua General Camara n. 252, sobrado, informa-se.

FRANCEZ — Ensina-se a falar e escrever; rua General Camara n. 252, sobrado. 621

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

DINHEIRO sob hypothecas de predios, em boas condições; na rua da Quitanda n. 132, escriptorio, com o sr. Julio, das 2 ás 3. 678

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias dos vermes. E' infallivel. Não se purga. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

MARCA REGISTRADA

ROSARIA Gomes, filha de Portugal, deseja falar ou saber noticias de seu irmão João Pereira Junior. Quem souber fará o favor de chegar á rua Campanha, Portão de Nossa Senhora da Conceição, Cascadura. 553

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gallon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção ou á rua Oreste n. 58, Santo Christo.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 23.

Loteria Federal

800 CONTOS
por 33$600
em 24 de dezembro.

Para esta loteria offerece-se GRANDES VANTAGENS em COMPRAS SUPERIORES a 200$000.

Para pedidos com
E gard Varella Magalhães
CAIXA POSTAL 366
RIO

Olaria

Precisa-se de trabalhadores; informa-se na rua Frei Caneca n. 137, com os srs. Arthur Bastos & C. 701

Mlle. Vasques

Offerece-se para leccionar pintura japoneza em barro, vidro, madeira e setim. Póde ser procurada á rua da Luz n. 143. 795

Socio commanditario

Precisa-se de cinco contos de réis, para negocio já principiado, absolutamente sem concorrencia, vantajoso e de grande futuro. Offertas sob L. R., nesta Exposição.

CAVALLO

Desappareceu da rua Conselheiro Jobim n. 29 (Engenho Novo), um cavallo tordilho, inteiro, gordo e curto de corpo, com duas sangrias entre pernas, escoriações no pescoço, tendo crina e cauda compridas. Quem leval-o á rua acima será muito bem gratificado.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A rifa de uma egua castanha, com 4 annos, que devia ser no dia 7 de novembro, fica transferida para o dia 6 de dezembro de 1910.

A' Alda

Recebi sua carta. Peço marcar dia, logar e hora encontro. Responda mesmo jornal.—*Genkart.* 695

IMPOTENCIA

Tratamento radical e scientifico, pelo methodo hypodermico do dr. Eulenberg. Por mais antigo que seja o enfraquecimento genital, a reacção se fará rapida e duradoura. Nada de panacéas illusorias, garrafadas e curandeirices, que só conseguem estragar o estomago, irritar os rins, figado e intestinos, sem resultado pratico algum e de resultados illusorios. Quem desejar submetter-se ao meu tratamento, deixe carta no escriptorio deste jornal a José Rollenberg.

ASSUCAR

Branco triturado de 1ª, kilo, $300 para atacado grandes descontos, substitue o assucar refinado. Não tememos confrontos na rua Marechal Floriano Peixoto, casa Mesquita Fontes & Comp. Refinação de assucar e torrefação de café.

Injecções hypodermicas (SEM DOR)

Pharmaceutico habilitado, com longa pratica de serviço hospitalar, faz injecções hypodermicas de qualquer "serum", mesmo os mercuriaes por processo completamente indolor. 5 mezes de 50$ por serie de 12 ampoulas. Faz tambem á domicilio. Trata-se na rua de S. José, n. 68, Pharmacia.

REVISTA DA Academia Brasileira DE LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.

Assignatura por anno . . 10$000
Fasciculos avulsos . . . . 3$000

Summario do 1° n. de julho de 1910 — Advertencia;—Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1° canto;—A Escola Mineira, por José Verissimo;—Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo;—A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque;—Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira;—A conquista do Brasil, por Oliveira Lima;—A reforma da orthographia;—Lexicographia; Notas de leitura, de Machado de Assis;—Brasileirismos, por João Ribeiro;—Gradação do adjectivo, por Silva Ramos;—Bibliographia; — Discursos proferidos na Academia (1897 a 1901);—Estatutos e regimento interno;—Indicações e noticias.

Emquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.

Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84—Rio de Janeiro. 41

RÖHE

Fabrica de carros e carroçaria, de automoveis de commercio e de luxo. Concertos e reformas geraes em automoveis e carros

Estabelecimento fundado em 1831

HENRIQUE CHR. RÖHE

335 Rua Frei Caneca 335

Telephone 2027

RIO DE JANEIRO

Talões de Bicho

2$000 o milheiro, numerados, vende-se na Papelaria Idéal, rua Sete de Setembro, 163.

Fabrica de Carimbo

De todas as especies, na Papelaria Idéal, rua Sete de Setembro, 163.

VENTAROLAS

Para reclames de casas commerciaes, fabrica-se, na Papelaria Idéal, rua Sete de Setembro, 163.

Aluga-se

O 1° andar, com grande salão, ou dividido em gabinetes, do predio da praça Tiradentes n. 9, por cima da Pharmacia e Drogaria Simões; trata-se na mesma. 554

Café e Restaurant Americano

Tem sempre boas petisqueiras e é o mais barateiro. — Rua 1° de Março, 55.

CASA "STANDARD" — OUVIDOR, 106 — RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex...... Os afamados pianos RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 12$000.

CLUB A N. 44 — Mme. Floriana Freitas Valle Germano — Estado de Minas Geraes.
CLUB B N. 478 — Illmo. sr. José Henrique Tavares — Estado de S. Paulo.
CLUB C N. 353 — Illmo. sr. tenente José Nogueira Neves — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB D N. 409 — Illmo. sr. Francisco Torquato Raposo — Estado de Minas Geraes.
CLUB E N. 18 — Illmo. sr. dr. José Ignacio Ferreira — Capital Federal.
CLUB F Está aberta a inscripção.

A mais alta recompensa — DIPLOMA DE HONRA, acab m de ser conferida pelo Jury Internacional de Bruxellas á Fabrica C. Rich Ritter de Hall a/s

Club Chronomètre Royal de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.

CLUB M — N. 60 — Illmo. sr. dr. José Ferreira de Almeida — Estado da Bahia.
CLUB N — N. 17 — Illmo. sr. Carlos Machado — Estado da Parahyba do Norte.
CLUB O — N. 18 — Illmo. sr. Osorio de Faria Pereira — Estado de Minas Geraes.
CLUB P — N. 101 — Illmo. sr. Ambrosio Pimentel — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB Q — N. 15 — Illmo. sr. Ramiro Gonçalves de Souza — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB R — N. 45 — Illmo. sr. Manoel Joaquim Nunes — Capital Federal.
CLUB S — N. 138 — Illmo. sr. Adolpho Pease — Capital Federal.
CLUB T — N. 60 — Illmo. sr. Pedio Anonymato — Estado de S. Paulo.
CLUB U — N. 94 — Illmo. sr. Alvaro da Silva Lima — Capital Federal.
CLUB V — N. 18 — Illmo. sr. Francisco Rodrigues dos Santos — Estado de Minas Geraes.
CLUB W — N. 41 — Illmo. sr. Antonio Francisco Teixeira — Estado do Espirito Santo.
CLUB X — N. 87 — Illmo. sr. Elias José Salles — Estado de S. Paulo.
CLUB Y — N. 123 — Illmo. sr. Laudelino Cabral — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB Z — N. 56 — Illmo. sr. Henrique Ferreira Pires — Capital Federal.
CLUB A — N. 182 — Illmo. sr. Francisco Mendes Moreira — Estado de Minas Geraes.
CLUB B — Está aberta a inscripção.

Clubs Smith...... As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica norte-americana.

CLUB E — N. 67 — Illmo. sr. Dante Puggetti — Estado de S. Paulo.
CLUB F — N. 115 — Illmo. sr. José Araujo Cardoso — Estado de Alagôas.
CLUB G — N. 36 — Intendencia Municipal de Passo Fundo — E. do Rio Grande do Sul.
CLUB H — N. 117 — Illmo. sr. Ignacio do Carmo — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB I — N. 174 — Illmo. sr. José Antonio de Oliveira — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB J — Está abetra a inscripção.

Club de Espingardas de Caça "Standard" da Kaiserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.

CLUB A — N. 164 — Illmo. sr. dr. José Galdino Guimarães — Estado de Minas Geraes.
CLUB B — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE: Os srs. *Vacheron & Constantin, de Genève, Suissa*, fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.*

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1910. — A. CAMPOS & C. CASA STANDARD — Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

"LA BEAUTÉ"

Tintura

Tonica

Unica tintura para tingir os cabellos que não mancha a pelle nem a roupa. Completamente inoffensiva. Existindo exclusivamente elementos vegetaes. Preço: 10$000; pelo correio, 12$000. Vende-se no depositario geral. A Augusto, Salão Brasil, rua dos Ourives, 3, 1º andar, em frente á casa Colombo.

Roupas e uniformes

PARA
COLLEGIAES
Inclusive roupas brancas
Por preços modicos
Rua do Hospicio, 76

M. F.
Saudade

La mode du jour

12, Rua Gonçalves Dias, 12

Acaba de receber lindos vestidos, lingerie, blusas, saias, combinaison etc.; vende a preço sem competencia.

Trabalhos de cabello

Correntes, medalhas e encastada a ouro; na rua Sete de Setembro n. 204, Ourives Bca. de Ouro.

TRIDIGESTIVO CRUZ

Remedio de valor real nas molestias do **Estomago e intestinos**, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores no estomago, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc., etc. Todas as casas devem ter para curar qualquer indisposição do estomago ou indigestão.

Rua: Livramento n. 72, pharmacia Cruz; Andradas n. 91 e Hospicio n. 9. Em S. Paulo: rua Direita n. 28. Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana.
Vidro 2$500.

DR. ALFREDO BASTOS

com pratica longa dos hospitaes de Paris e frequencia dos cursos dos professores Huchard, Raymond Landouzy, Hutinel, Barié e Claud, dá consultas todos os dias das 12 ás 3 horas á **rua da Quitanda n. 87.** Molestias dos pulmões, rins, systema nervoso, coração e cardio-vasculares. Sphygmomanometria clinica. **Tratamento especial da presclerose.**

Convém saber

que Mme. JULIA DA MOTTA, modista de Vestidos e Chapéos para senhoras e crianças, executa trabalhos por figurinos ou a gosto especial com a maior perfeição — **Largo do Rosario n. 32**, sobrado (largo da Sé), Rio de Janeiro.

Officina de Plissés

Fazemos modernos plissés todos os em systemas
Rua do 69 ANTIGO 107 MODERNO Riachuelo

DR. AFFONSO NERY

Consultas na pharmacia Cosme, de ás 2 rua de **Santo Christo 223.**

JUCA

E' O MELHOR PARA TOSSE

Bronchites, Asthma, Escarros sanguineos, Tuberculose, Hemoptises, etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio — Em S. Paulo, Baruel & C.

VIDRO 2$000.
Laboratorio: Avenida Mem de Sá, 115

Jardim Zoologico

Aberto diariamente
Entrada 1$000 Crianças de 6 a 10 annos $500.
Sitio para picnics

Exposição de animaes

Leão — Tigre Real — Jaguar — Onças — Pumas — Jaguatiricas — Ursos brancos polares — Ursos da Russia — americanos e japonezes — Veados diversos — Granaros — Gazellas — Hyenas — Lobos — Roedores diversos — Grandes monos — MANDRILL (raro) Babuino — Barbado (raro) e SAHUASSU' — (rarissimo) — Cobras diversas — Jacarés — Tartarugas, etc, etc, etc.

HOJE — *Domingo* — HOJE

Do meio dia ás 5 1/2 horas

BANDA DE MUSICA

Varias Diversões

A's 4 horas

Ração as féras em presença do publico.

Photographia instantanea e nitida.

FRONTÃO NICTHEROY

Rua Visconde do Rio Branco 67

HOJE — DOMINGO, 6 — HOJE

Ao meio-dia

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A'S 2 HORAS

Quiniela dupla em 8 pontos

Hermenegildo — Antonio
Solozabal — Honor
Gogorza — Goenaga
Vergara — Irun
Lagartijo — Gastelu

O bonde Ponta d'Areia passa pela porta do Frontão.
Domingos, dias santos e feriados Funcção ao meio-dia
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 3 1/2 ás 7 horas da noite.

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão Ao Frontão

CURA CERTA DA ASTHMA E DA BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO D. ALOTTI & C.

DEPOSITO
159 — RUA DA ALFANDEGA — 159
Pharmacia Italiana — Rio de Janeiro

ATTENÇÃO! — Serão considerados falsificados, de hora em deante, todos os vidros de nosso preparado que não levarem a nossa marca.

O nosso preparado é receitado por estes illustrados e eminentes medicos:

Drs.: Abel Parente, Barão de Miracema, João Lopes Machado, Theodureto Nascimento, Lino Teixeira, Alberto Siqueira, Guilherme Valle, Prudencio Brito Cotegipe, Alfredo Benjamin Botelho, A. Pedro Monteiro, Drummond, Nelson Oliveira, Lourival Souto, Joviniano Joaquim de Carvalho, Cairo, Eurico Lemos, Costa Brancante, Alfredo de Freitas Sá, Remigio G. Guimarães, F. do Rego Barros Figueiredo, José Pedro Drummond, II. Pereira da Silva Constantino, Figueiredo Ramos, F. da Cruz Camarão, Raphael Buenomo, João B. Capelli, Visconde de Ibituruna, Alberto de Figueiredo, Socero Guarany; Senadores Drs. Pedro Augusto Borges, Jonathas Pedrosa, L. de Siqueira Dias, Bezerra de Menezes, Nicoláo Russo, Cicero Penna, Affonso Lopes Machado, Caetano Faria Castro, Mario Toledo, A. Rodrigues da Silveira, João Leite d'Oliveira, J. V. Barcellos, Professor Hilario de Gouvêa, Malcher Serzedello, Carlos Seidl, Henrique Roxo Soares, Luiz Demarco, Xisto Jorge dos Santos, João Nery e F. Amaral.

N. B. — Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos e distinctos e de doentes.
O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.

CINEMA PARIS

Telephone, 131 50 Praça Tiradentes, 50 — Empreza Pinto Pereira & C.

HOJE — MAGISTRAL PROGRAMMA — HOJE

Surprehendente e inegualavel conjuncto de fitas recebidas directamente dos melhores fabricantes

Matinées diarias

1ª parte — **A revolução em Portugal** — A pedido geral será conservada neste programma esta soberba fita sobre os ultimos acontecimentos de Lisboa.

3ª parte — **O cão do regimento** — Empolgante e commovente episodio dramatico, tendo por principal interprete um formoso cão.

3ª parte — **Campeão de Box** — Hilariante fita comica de MAX LINDER.

4ª parte — **Mater dolorosa** — Pungente drama de amor maternal. Scenas empolgantes. Novidades de Gaumont.

5ª parte — **Dedicação importuna** — Desopilante scena comica.

Na matinée serão augmentadas as fitas:

Kamara — Aldeia Malaia durante as grandes enchentes e
As saias da moda — Ultra-comica. Como se prestam a peripecias grotescas as saias modernas?

Vendem-se e alugam-se fitas.

CINEMA ODEON

HOJE — *Programma novo* — HOJE

Producção Gaumont

ILHA D'ISCHIA. ITALIA
A herança
Mater dolorosa
As contas do mez

AS SAIAS DA MODA
Cinco primores
Cinco obras primas
Da artistica producção Gaumont!

COMO EXTRA: — Na matinée

O CAMPEÃO DE BOX
DE MAX LINDER
OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL
A fita mais nitida e completa até hoje

Tres principaes fabricas do mundo
As maiores bellezas em cinematographia
Ultima palavra em photographia animada

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 Empreza C. Pereira, Pinto & C. Telephone 1.937
Endereço telegraphico IDEAL.

Hoje — Maravilhoso programma — Hoje

Esplendido conjuncto de fitas dos melhores fabricantes

1ª Parte — **A Ilha Fiscal** — Instructiva fita do natural, aspectos maravilhosos da natureza.

2ª Parte — **Mater dolorosa** — Commovente episodio dramatico, tendo por tema — O amor maternal.

3ª parte — A REVOLUÇÃO EM PORTUGAL — Empolgantissima fita do natural sobre os recentes acontecimentos que motivaram a proclamação da Republica.

4ª parte — NO CICLO DA VIDA — Impressionante fita dramatica, da fabrica americana BIOGRAPH.

5ª Parte — **Uma saia da moda** — Successo comico das saias entravées.

Na matinée, como extra, será exhibido o film A HERANÇA (colorido).

Amanhã — «Reprise», a pedido, do soberbo film 1000 metros — OS MISERAVEIS, de Victor-Hugo.

ALUGAM-SE FITAS

CINEMA PARISIENSE

J. R. STAFFA | FITAS DE ARTE | Avenida Central 179

GRANDE E INEGUALAVEL SUCCESSO

Programma importante e maravilhoso, no qual, na matinée, como reclame, exhibiremos o grandioso e artistico film d'art da Société Film-D'Art, de Paris, ricamente colorido «AUGUSTA», que é o film mais sumptuoso até hoje exhibido em cinematographia, encenação luxuosa e numerosissima comparsaria, conjunto attrahente e extasiante. Não erramos em proclamal-o o rei dos films. Aproveitem e certifiquem-se da verdade, pois que só o exhibiremos na matinée de hoje e depois o retiraremos da scena para só exhibil-o daqui ha um mez...

PROGRAMMAS

Matinée:

1ª parte — CABO DURAND — Historico.
2ª parte — EMULO DE JACK JOHONSON — Natural.
3ª parte — VERONICA CYBO — Drama historico.
4ª parte — LEA NO MAR — Extra-comica.
5ª parte — ALTA TRAHIÇÃO — Drama.
6ª parte — BABYLA E SEU PRIMO JONATHAS — Muito comica.

Como extra **AUGUSTA** O maior monumento de arte cinematographica.

Soirée:

1ª parte — EMULO DE JACK JOHONSON — Natural.
2ª parte — VERONICA CYBO — Drama historico.
3ª parte — LEO NO MAR — Muito comica.
4ª parte — ALTA TRAHIÇÃO — Drama emocionante.
5ª parte — BABYLA E SEU PRIMO JONATHAS — Scena comica de gracioso enredo; desempenhada por finos artistas.

Aviso Na proxima semana será exhibida o monumental film de Ambrosio — VIRGEM DA BABYLONIA.

CINEMA CHANTECLER

53 — Rua Visconde do Rio Branco — 53
Empreza F. Serrador & C.

Sessões a partir de 1 hora da tarde até meia noite

Matinée com esplendido programma Pathé

Soirée com exhibição da famosa revista **"O Cometa"**

Programma da Matinée:

Cão bem ensinado — Bahia de Wapolio — Campeão de Boxagem (extra comica) **Cão do Batalhão — Natal dos seis meninos ricos — A filha do Saltibanco — Bigodinho na alta moda.**

Em soirée a revista de Raul e Costa Junior

O COMETA

cantada pela primeira tiple Sra. Ismenia Matteus e todos os artistas da Empresa.

Incontestavelmente grande successo da épcca

Brevemente: **A Marcha de Cadiz**, popular zarzuela.

CINEMA RIO BRANCO

Empresa William & C.

Actualmente no Pavilhão Internacional. Na Avenida Central, em frente ao ponto dos bonds da Companhia Jardim Botanico. Empresa Paschoal Segreto

HOJE — Em matinée — HOJE

Paz e Amor

EM SOIRÉE
— O —

CHANTECLER

Os dois maiores successos cinematographicos do mundo!
As sessões começarão á 1 1/2 hora da tarde em ponto.

Em preparo — A REPUBLICA PORTUGUEZA — Tragedia lyrica sobre os ultimos acontecimentos em Portugal.

K HOJE K

KINEMA KOSMOS
O MUNDO
PERANTE OS VOSSOS OLHOS
131, AVENIDA CENTRAL, 131
Representantes geraes das afamadas fabricas — Eclipse, Bioscop, Essanay e Musso

LUXO E CONFORTO

PROGRAMMA NOVO

1 Indias inglezas
2 O velho sargento
3 Dansa dos apaches
4 A filha de Waldstein
5 Disciplina allemã
6 A gauleza
7 Ave Maria

Sessões continuas

Vendem-se fitas — Bioscop, Essanay, Eclipse e Musso

Brevemente fitas Essanay

PARQUE FLUMINENSE

LARGO DO MACHADO

HOJE HOJE
Domingo 6 de novembro

Grandioso festival em beneficio de uma casa de caridade organizado pela sociedade carnavalesca

Ameno Resedá

Interessante programma de variedades theatraes: cançonetas, dialogos, etc. etc. Excellente programma de canções e bailados que serão executados pelo corpo de côros desta sociedade

Concurso de bandas de musica, batalhas de confetti e de flores. Farta distribuição de BONBONS á petizada.

Cinematographo

FILMS d'ART e fitas de MAX LINDER

Ao Parque! Ao Parque!

Entradas na bilheteria do theatro.
Preços: Entradas 1$000, cadeiras 2$000 e 3$000, camarotes com cinco entradas 10$000, frisas 15$000.

CINEMA EXCELSIOR

271, Rua do Cattete. Esquina da rua Dois de Dezembro

HOJE Dois grandiosos programmas **HOJE**

20 — Deslumbrante e grandiosa matinée DE 1 HORA A'S 5 DA TARDE — **FITAS DE SUCCESSO** — 20

Programma da soirée

1ª PARTE — **Pescador de perolas** FITA FEERICA E FANTASTICA
2ª PARTE — **PERDI A CHAVE** SCENA COMICA DE AMBROSIO
3ª PARTE — **A PEQUENA VIOLINISTA** Semi-dramatica
4ª PARTE — **Tricot bebeu remedio de cavallo** — Extra-comica.
5ª PARTE — **A sogra do sargento** Conjuncto inegualavel de scenas comicas.

Virgem da Babylonia Grandiosa acção historica. Riquissimo e deslumbrante film d'art dramatico de AMBROSIO.

Invulnerabilidade Grande hilaridade. — Graças ao genio e talento do dr. Achatado, o problema do desarmamento geral teve emfim uma solução. Não ha mais combates nem guerras!! A éra da paz appareceu o dr. Achatado. Abençoado seja o teu nome.

PASSEIOS MARITIMOS

Barcas da Cantareira
Obras do Porto e Couraçados
"MINAS GERAES" e "S. PAULO"
Domingo, 6 de Novembro de 1910.

Partida do Caes Pharoux A's 3 horas da tarde

ITINERARIO:

Ilhas Fiscal e das Cobras, Arsenal de Marinha, Prainha, Saúde, Obras do Porto (em toda a sua extensão), praias das Palmeiras, S. Christovão e Ponta do Cajú, ilha dos Ferreiros, praia do Retiro Saudoso, ilha da Sapucaia, Bom Jesus, Catalão, Cabras e Fundão, voltando pela ponta do Galeão (Colonia dos Alienados — ilha do Governador), estacionando proximo aos poderosos couraçados "Minas Geraes" e "S. Paulo".

Haverá buffet a bordo.
Preço da Passagem 1$500.

Theatro S. José

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — DOMINGO 6 de novembro — HOJE

DESLUMBRANTE FUNCÇÃO
CINEMATOGRAPHICA
por sessões continuas

8 RADIANTES FITAS DE NOVIDADE PALPITANTE 8

Programma Colossal

Aventuras de um sobrinho
As Sereias.
Meu relogio atraza-se.
Sapato apertado.
Filha do Trapeiro.
Plelumon e Bancis.
Feliz Desgraça
e Questão de honra

MOULIN ROUGE
Grandes e variadas diversões

Carrousel (cavallinhos) o praser das crianças. Balões aereos, Sortes do Japonez, Joias, Pim Pam Pum, jogo das bengalas etc. etc.

AO MOULIN!

CINEMA OUVIDOR

HOJE AS ULTIMAS PRODUCÇÕES INEDITAS, de grande valor ARTISTICO **HOJE**

1ª Projecção — **Apparição** — Drama impressionante de grandioso effeito, dado em scenas de encantos desconhecidos.

2ª Projecção — **Dois valentes em frente ou amor de pae** — Sentimental em toda linha, cujo desenvolvimento é apresentado com apparato pela grandeza do entrecho

3ª Projecção — **MÃE!** — Scena dramatica, de enredo empolgante, que dominará o espectador pelas suas variantes ao epilogo sublime.

4ª Projecção — **(americano) O cyclo da vida** Drama magistral da superior Biograph, em que tudo são maravilhas, desde o thema fino á encenação fantastica, bellas photographias incomparaveis.

5ª Projecção — **(italiano) Jolicœur gosta de box** Interessante comedia de fino espirito

BREVEMENTE:

CAVALLERIA RUSTICANA da applaudida ECLAIR

Celebram-se contratos com o interior do Brasil, para aluguel e venda de fitas novas e usadas.

Endereço telegraphico STAMILLE — Caixa postal 128 — Telephone 3551

Cinema Soberano

49 — Rua da Carioca — 51
Projecções nitidas em tamanho natural

HOJE HOJE
Installação luxuosa
MATINE'E A 1 1/2 HORA
Surprehendente programma

1ª parte — **Commemoração de 15 de novembro** — Natural.
2ª parte — PERDIDO NOS ALPES — Emocionante.
3ª parte — VOU ME SUICIDAR — Comica.
4ª parte — MENSAGEM SALVADORA — Historica.
5ª parte — A SORTE DE UM CARTEIRO — Comica.

NA SOIRE'E

O RIO POR UM OCULO

EM ENSAIOS, A OPERETA CINEMATOGRAPHICA

A MASCOTTE

BREVEMENTE
REVISTA
de costumes **606** em 3 actos

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro da rua dos Condes, de Lisboa. — Director artistico e ensaiador **Pedro Cabral** — Maestro-director da orchestra **Luz Junior**.

AVISO — A companhia é esperada amanhã, a bordo do "Danube" e a estréa realizar-se-á

Quarta-feira, 9 de novembro de 1910

com a 1ª representação da engraçadissima revista, de grande espectaculo, em 3 actos e 12 quadros, original de **João Phoca** e **André Brun**, musica de **Luz Junior**

O DIABO QUE O CARREGUE

Preços — Camarotes, 25$; Cadeiras de 1ª classe, 5$; ditas de 2ª, 3$; Galerias nobres, 5$; ditas numeradas, 2$; geraes, 1$000.

Os bilhetes acham-se á venda de amanhã em deante, na bilheteria do theatro.

HIGH-LIFE-CLUB

Rua D. Carlos I n. 18 (antiga Sant. Amaro n. 12)

A directoria deste Club communica aos seus socios e convidados «habitués» que continúa todas as noites das 8 1/2 em deante (ainda que chova

Mignon - Concert

COM VARIADO PROGRAMMA

No programma de hoje tomarão parte os seguintes artistas: **Mlle. Rosy, Trini Gonzalez, Mignonette, Andrée Dangel, De Brige, Josette Lison**

Successo — **Le Sanchez Dias**, dansarinos hespanhoes **da Jeanne Kerloo e de Les Eriks**

N. B. — Continuará funccionando quotidianamente, das 6 horas da tarde em deante, o «Restaurant Bar». A barbearia desde as 5 horas. As demais DIVERSÕES de que dispõe o Club funccionam das 8 horas em deante.

Bailes aos sabbados e quintas-feiras e nos dias prévíamente marcados pela directoria

Continuarão a ser aceitas socios deste Club as pessoas que provarem ser maiores e que derem prova de sua boa conducta, obrigando-se todas aos estatutos.